DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1538

BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O CONSELHO MUNICIPAL

Temos dito e repetido innumeras vezes nestas columnas que o Conselho Municipal, dada a sua constituição e a deploravel mentalidade que preside a seus trabalhos, constitue verdadeiro e permanente attentado á cultura e aos sentimentos moraes da população carioca.

Infelizmente, essa é uma verdade sobre a qual são todas as opiniões unanimes e essa assembléa de tamanha nocividade está desde muito definitivamente julgada e condemnada pela população sensata que nem mesmo leva a sério a sua existencia, lamentando apenas o consideravel disperdicio de dinheiro com que os cofres concorrem para a sua custosissima e perniciosa manutenção.

E o phenomeno mais sério que se ha de verificar inilludivelmente, é que se trata de um mal que se aggrava cada anno e cada dia, de uma decadencia intellectual e moral que se afunda a cada legislatura, de um descalabro que desafia todos os escrupulos e que não encontra freios de nenhuma ordem.

Vimos insistentemente clamando contra essa deploravel situação, chamando para ella a attenção de quem de direito e pedindo remedios capazes de libertar a cidade de tamanho vexame. Entretanto, nada se fez em tal sentido. Os elementos bons, e elles são varios, que conseguem intrometter-se nas nossas tricas e cambalachos eleitoraes, penetrando na assembléa municipal, são abafados e annullados pela craveira dominante, morrendo inefficientes os melhores esforços para erguer e restaurar o prestigio do Conselho perante a opinião publica.

O mal parece de facto irremediavel e assim cumpre que os poderes dirigentes encarem o problema tal qual elle se apresenta a todos os olhos, dando-lhe a solução radical e definitiva que as circumstancias exigem, indicam e impõem.

Entretanto, apesar da convicção generalizada e unanime de que o Conselho não póde persistir nas condições em que desgraçadamente existe, dentro dos seus processos degradados de malbaratar dinheiros publicos e distribuindo-os criminosamente pela sua insaciavel clientela eleitoral, não se sente a proximidade de um movimento de reacção em que as classes conservadoras da cidade, a sua população realmente representativa, os elementos efficientes que trabalham e produzem e se vêm cada dia onerados e aggravados de impostos e vexames e sobretudo os homens de responsabilidades directas na vida do paiz, em que todos que sejam capazes de pensar e agir se reunam numa campanha saneadora com força de salvar a metropole do Brasil, a sua parte mais culta e mais progressista, da deprimente humilhação.

Os desmandos do Conselho, as suas exorbitancias, as suas facilidades e ininterruptos esbanjamentos, o desprezo com que trabalham, o maior desprezo e descaso pela opinião, repetem-se sem medida, criando para a Prefeitura situações verdadeiramente intoleraveis.

De tempos para cá certos administradores não conseguem conter a sua indignação e repulsa a essa obra malsã e desmoralizadora através razões de vetos enviados ao Senado são lavrados contra o Conselho, em linguagem vehemente, as sentenças condemnatorias mais significativas, fulminantes e insuperaveis.

As razões com que o sr. Alaor Prata vem se oppondo ao trabalho arrasador do Conselho, em vetos successivos e vivos de repulsa, são bem o attestado do espirito collectivo, que já não tolera semelhantes processos de jogar com os dinheiros publicos, nem supporta o desembaraço com que os maiores interesses de uma cidade rica e oppulenta possam ficar ao sabor exclusivo das camarinhas eleitoraes. O veto agora opposto ao orçamento para 1924, é um documento que impressionou profundamente a opinião que, aliás, não alimenta illusões a respeito.

Não é sem um arrepio de horror que o contribuinte carioca, escorchado dos mais impiedosos impostos ha de defrontar o trabalho levado a cabo nas ultimas horas da sessão legislativa, da infeliz assembléa municipal. Bastaria vingar essa obra louca e de irresponsaveis, para que estivesse assegurada a ruina definitiva da Prefeitura, quer administrativa, quer financeiramente. Nem mesmo é possivel dizer que um espirito de inferior politicagem presidiu á innominavel destruição. Acima dessa ruim praga pairam uma completa ausencia de responsabilidades, uma inconsciencia dolorosa e desconcertante. E' uma annullação de todos os valores, onde as vozes de autoridade e para as quaes o povo seria capaz de appellar num anceio afflicto, desapparecem vencidas pelo desanimo, pela certeza de inutilidade, pelo arrazamento do ambiente deleterio e sombrio. O Conselho é uma instituição definitivamente, irremediavelmente condemnada.

Os espiritos bons e equilibrados que lá existem, serão impotentes para vencer e dominar essa pesada herança, essa dolorosa tradição de vicios e de erros.

As decepções succedem-se umas ás outras. E' uma assembléa organicamente trabalhada de taes males e de tão tristes designios, que della nada mais será possivel esperar. Os factos o estão a demonstrar todos os dias, nas menores attitudes, de modo inilludivel e peremptorio. Cumpre agora, hoje mais que nunca, aos homens de influencia e predominio na politica do paiz, em face desse espectaculo inqualificavel, tornar realidade os annunciados e promettidos projectos do converter o Conselho em uma assembléa merecedora de respeitabilidade e á altura da cidade que ella deve representar.

A EXPORTAÇÃO DE 1913 E A DE 1923

Para um conhecimento sufficiente do progresso da nossa lavoura e industria, nos ultimos annos, basta alinhar os algarismos do que exportamos em 1913 e em 1923. Aliás, se esse progresso não foi mais accentuado, deve-se, em parte, ao procedimento de certos exportadores, que por incuria ou desejos immoderados de lucros, prejudicaram o bom nome de artigos nossos, dando causa a que o consumidor estrangeiro, os repellissem.

Assim aconteceu com o feijão, a banha, o arroz, e mais alguns productos, os quaes, felizmente, devido a acertadas providencias, estão retomando agora a sua primitiva posição.

Vamos, pois, estabelecer a comparação entre os algarismos das mercadorias exportadas nos 10 mezes de 1913 com os do mesmo periodo de 1923, dados estes agora apurados.

Começando pela classe dos animaes e seus productos, verifica-se que o seu total passou de 43.872 toneladas a um volume de 169.877 toneladas, produzindo este um valor de 282.716 contos, ou libras 6.377.000, contra um total de 43.936 contos ou libras 2.929.000.

A não ser a exportação de lã que se apresentou agora com menor tonelagem, todos os demais artigos da classe acima, accusam grandes augmentos, ao par de artigos cuja exportação não se fazia até ha bem poucos annos atrás, conforme demonstram os algarismos abaixo:

	1923	1913
	10 MEZES	
	Toneladas	
Banha	7.979	25
Carne em conserva	2.097	193
Carne congelada	69.273	—
Couros	51.503	32.014
Lã	3.474	2.766
Pelles	3.474	2.766
Sebo	11.999	—
Xarque	3.371	18
Diversos (carne de porco, linguas, etc.)	19.162	7.611

A exportação de mineraes tambem accusa augmento em 1923, não obstante estar fechada a exportação do ouro nativo, tendo sido de 216.640 toneladas a quantidade exportada o anno passado, contra um total de 94.911 toneladas em 1913.

Esse facto permittiu que accrescentassemos mais 39.209 contos, ou libras 892.000, ao total da exportação de 1923, sendo que o resultado da exportação de 1913 não foi além de 3.404 contos, ou 560.000 libras.

Onde mais se manifesta o desenvolvimento economico do paiz, é na classe dos vegetaes e seus productos, classe que contribue ainda com uma percentagem elevada para o resultado geral, não obstante o desenvolvimento manifestado no grupo dos animaes e seus productos.

O progresso foi tão grande que agora, em 1923, só para os 10 mezes, o movimento dessa classe já se expressa num total de 1.738.455 toneladas, quando, em 1913, alcançava apenas a 903.642 toneladas. Para isso concorreu muito o café, pois a quantidade exportada, em 1923, attingiu a um volume de 11.619.000 saccas, contra saccas 9.755.000 em 1913, ou seja, um augmento de 1.864.000 saccas.

Com esse satisfactorio resultado, conseguimos ainda obter a somma de 2.252.610 contos, libras 50.921.000, ou sejam, mais 1.539.682 contos, libras 3.392.000, que em 1913, visto ter sido de 712.929 contos, ou libras 47.529.000, o resultado daquelle anno.

As differenças observadas entre os annos de 1923 e 1913 foram as seguintes:

	1923	1913
	Toneladas	
	10 MEZES	
Algodão em rama	12.814	27.334
Arroz	28.794	49
Assucar	120.981	5.339
Borracha	14.229	30.737
Cacáo	46.301	21.784
Café (1.000 saccas)	11.610	9.785
Cêra carnauba	3.415	3.357
Farinha mandioca	9.855	4.010
Feijão	577	3
Fructas de mesa	53.799	23.543
Fructos para oleo	84.852	46.739
Fumo	29.329	27.174
Herva matte	87.665	54.217
Madeiras	162.863	13.869
Milho	31.693	—
Oleos	1.326	66
Diversos	70.998	51.436

Como se vê pelo quadro acima, apenas o algodão e a borracha se apresentam com menores quantidades agora, sobrepujando os algarismos dos demais productos os que se apuraram em 1913.

O total geral do valor da exportação de 1923 já se eleva a 2.574.536 contos contra 765.269 contos obtidos em o mesmo periodo de 1913. Se na parte contos de réis essa differença é tão sensivel, o mesmo, infelizmente, não occorre na parte libras, pois que o producto alcançado em 1913, attingindo a 51.018.000 libras, apresenta apenas uma reducção de 7.172.000 sobre o total de 1923, visto ter sido este de 58.190.000, o que em absoluto não corresponde ao augmento, contos de réis.

Baseados na média apresentada pelos dez mezes de 1923, podemos estimar em 72 milhões de libras o valor total da nossa exportação de 1923, ou sejam mais 6.529.000 libras do que o total de 1913, que foi de 65.471.000.

Boletim

Conferencias preliminares

A reunião preliminar de Genebra. — A attitude da Argentina em materia de preliminares. — Armamentos que não existem. — Valor dos compromissos.

Um telegramma de Genebra annunciou, para meiados de fevereiro, a reunião preliminar da sub-commissão de armamentos, á qual foram convidados, na America do Sul, o Brasil, a Republica Argentina e o Chile, sómente.

E assim, a menos de doze mezes de intervallo, o governo argentino terá sido levado a adoptar sobre o mesmissimo assumpto duas attitudes, diametralmente oppostas, baseadas sobre argumentações radicalmente differentes. Logicamente a posição é insustentavel, bem entendido, mas, politicamente está plenamente justificada porque, como diz um proverbio francez "só os imbecis não mudam de opinião".

Não quero dizer com isso que terá sido dictada pelo machiavelismo politico a attitude argentina. As razões parecem simples. Quando, em dezembro de 1922, o Itamaraty lançou o seu convite á conferencia preliminar de Valparaiso, é provavel que não existia na Argentina uma religião sobre o assumpto; o governo de Buenos Aires não tinha preconceito nenhum a respeito de tal reunião, e, se tivesse tido alguma idéa, teria, talvez, sido a de tomar a iniciativa, elle mesmo, de semelhante convite.

Os factores que determinaram a recusa nasceram todos posteriormente á idéa brasileira. Em primeiro logar, a divergencia appareceu como um excellente meio de demonstrar o horror do governo á "politica gregaria" de imitação servil, tantas vezes lançada ao rosto do radicalismo, no tempo do senhor Irigoyen. Era um meio simples de ser original, embora a idéa tivesse de ser amadurecida posteriormente para chegar a constituir uma opinião.

Em segundo logar, a necessidade de ceder á evidente pressão da opinião publica, manifestada nos jornaes mais autorizados e de maior prestigio. O commentario vehemente do sr. Jorge Mitre, no seu artigo de 7 de dezembro, foi o ponto de partida de uma nova orientação nacional. Era um commentario alarmista baseado, como já tive occasião de demonstrar, sobre um telegramma do Rio, mal interpretado.

Em terceiro logar, com a reflexão posterior sobre os recursos resultantes de uma recusa, alguns diplomatas, destinados a desempenhar um papel saliente na proxima conferencia, tiveram a visão de uma attitude sympathica e cavalheiresca no continente sul-americano, uma destas attitudes que desperta, ao mesmo tempo, admiração e gratidão dos pequenos e dos fracos. A recusa apparecia, então, não como uma resposta de acaso, mas como uma idéa politica profunda, uma doutrina promettedora de grandes resultados em Santiago.

O que foi a these XIIª relativa a armamentos, em Santiago, todos nós sabemos e não vem ao caso commental-o aqui. O resultado pratico foi que, os que não conheciam o capitulo de direito internacional "Da utilidade das conferencias preliminares", tiveram occasião de estudal-o.

Sou pouco suspeito para falar da questão do desarmamento na America do Sul, pois, acredito piamente na sua não existencia. E' um syllogismo pobre o que pretende estabelecer que um homem que não desarmou está armado, porque resta a provar que tinha adquirido armas anteriormente. Ora, como os armamentos sul-americanos actuaes são praticamente visinhos de zero, é preciso ter vontade de discutir para falar em desarmamento. Aliás, se o preparo tem a sua importancia, principalmente ao iniciar hostilidades, com o tempo passa a ser secundario, porque o que finalmente determina a superioridade é o poder da resistencia. Na guerra, quem aguenta um quarto de hora á mais, é o vencedor. E este poder de resistencia está de accordo com as forças vitaes criadas durante a paz, de organização, de capacidade de cada nação: tudo está na mobilização intelligente das forças em tempo opportuno. E não ha tratado de especie alguma que possa limitar a força de resistencia de uma nação, abaixo do "standard" que a natureza e a organização lhe deram.

Falar de guerra entre Republica Argentina e o Brasil é uma estupidez tão colossal, é uma macaqueação tão truculenta "das Europas", que até constitue uma humilhação para um cerebro americano cogitar em semelhante coisa. Os fracos elementos de cada uma das potencias sul-americanas, só poderão ter a sua significação militar no dia em que, reunidas para defender o mesmo ideal, o mesmo pensamento politico, ellas apresentarem uma só e mesma frente ao aggressor (estrangeiro, europeu, asiatico ou outro.

Dahi a inutilidade de tomar compromissos em questão de armamentos, a inocuidade de todas as medidas e a boa vontade que sempre deve escolher todas as occasiões em que póde ser manifestada uma intenção pacifica.

Ares mysteriosos, reticencias e palavras grandiloquentes, podem vencer na apparencia, uma idéa justa, mas, quando depois de ter, segundo a giria "bancado" Lohengrin, sahiu-se D. Quixote, o melhor é adoptar uma visão mais serena das coisas.

A idéa das conferencias preliminares é boa: agora mesmo estão cogitando os representantes dos paizes da immigração de reunir-se preliminarmente em Paris, a convite da França, para adoptar uma attitude homogenea, em Roma, no Congresso que convocou o sr. Mussolini. As possiveis divergencias do plenario que viriam enfraquecer a defesa dos interesses geraes, serão assim, reduzidas, na medida do possivel, para o bem de todos.

E', pois, evidente, que desta vez, a Republica Argentina aceitará o convite de conferencia preliminar que ella rejeitou o anno passado.

Delgado de CARVALHO.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

UM ANTIGO CAMARADA

Abriu-se a porta do atelier, com o costumado ranger fanhoso de suas velhas e enferrujadas bizagras.

Era o Pedro Valerin, que se recolhia aos penates.

— Olé! voltas tarde!... observou André Barnaud, que rabiscava uma téla luzente, a largos traços de "fusain".

Valerin, sem responder, atirou o chapéo para cima de uma cadeira. O clarão avermelhado do crepusculo urbano dava de chapa no seu rosto anguloso, de traços duros, queixo petulante.

— Mais um dia que perdeste! proseguiu Barnaud, partindo entre os dedos, com um golpe secco, uma das baquetas de carvão com que vinha rabiscando sua téla.

— Como poderás asseverar que perdi o meu dia?

E assim falando, Valerin, emquanto dava umas passadas pelo atelier, abrangia, com um golpe de vista, toda a miseria que transudava aquelle ambiente.

Pratos engordurados se empilhavam sobre um velador, de pé de gallinha, feito de uma madeira branca, e que ficava junto do fogão aquecedor do aposento. Uma cortina, em farrapos, jogada por cima do varão que lhe servia de supporte.

E, num canto, um panno de Genova, assás trabalhado pela traça pretendia desfarçar as camas de vento dos dois camaradas que a penuria associava.

— Já estou farto!... farto!... farto!... exclamava, em altas vozes, Valerin.

— De que estás farto? perguntou Barnaud.

Desta vida extratificada; desta vida de polmes, de migalhas, extractos, aguadias; desta vida de... brisas, em que nos debatemos!...

O pouco que se ganha mal dá para as tintas, as télas e os modelos. Estou farto de arrotar queijo imaginariamente, farto de comer sardinha e arrotar garoupa, e de usar roupa branca, de celluloide!...

Continues tu nessa vida, se te agrada!... Por mim, estou mais que disposto a abandonar a pintura!

— Estás louco!... o successo...

— Não creio mais no tal successo... Vou completar meus trinta annos, e, uma vez que a pintura não rende, peor para a pintura!

— E tens já qualquer outra coisa em vista?

— Melhor que em vista!... No bolso!... Sabes que eu tinha uma carta de apresentação para o Dubard, deputado pelo meu departamento?...

Fui procural-o, esta tarde... Pois, nem de proposito, elle procurava justamente um secretario e me propoz tomar-me como tal...

Trezentos francos por mez e uma refeição ao meio dia... acceitei.

— Acceitaste?.... Tu!... Tu!... Um pintor?

— Sim, eu, eu, um pintor!... Dubard é um moço intelligente... Dizem-n'o ministravel (um dos papaveis para ministro de Estado). Eu irei longe, se me agarrar á sua casaca... Aliás, seria, realmente, extraordinario que eu não chegasse a arranjar a vida, de qualquer maneira, daqui até ao fim da legislatura.

— E tua arte?

Valerin se poz a rir, dizendo:

— Minha arte?... Deixo-a para outros!...

E' preciso ter rendas, meu velho, sem o que ninguem se proclamará artista, hoje em dia!... Ou rendas, ou um retrahimento atroz do estomago!

— Falas como um burguez?

— Falo como um typo que amassou sua mocidade em uma luta sem futuro... Eu quero gozar a vida, chegou tambem a minha vez, antes de se me grisalharem as temporas e me advirem os "pés de gallinha" no canto dos olhos... Ora, vamos dahi! Não me olhes com esse ar de magoa, mano velho!... O pintor Valerin morreu: viva Valerin, o homem politico!... Lego-te os meus pinceis e a minha caixa de tintas!

* * *

André Barnaud seguiu de longe — de muito longe — a ascenção de seu antigo camarada.

A sorte e a ambição estimulavam o ardor de Valerin, que não levou muito tempo para abandonar seu secretariado pela direcção de uma folha provincial, a que a approximação das eleições infundia uma vitalidade ephemera.

(Continúa na 2ª pagina)

PENSAMENTOS, PALAVRAS E OBRAS

A lingua portugueza no Brasil

Mão desconhecida envia-me do Brasil, um recorte do jornal "Correio do Povo", (de Porto Alegre?), edição de 7 de setembro ultimo, onde se me depara, sob o titulo de **O IDIOMA BRASILEIRO**, a transcripção de um artigo do eminente academico sr. conde de Affonso Celso, artigo em que este escriptor illustre se apressa a festejar, com natural, embóra muito adiantado jubilo patriotico, o momento ainda longinquo em que o Brasil terá uma lingua literaria sua, tão independente e differenciada do portuguez como este o é do latim.

Com que intuito me haverá sido enviado este interessante documento? Para que eu me insurja, com os **Lusiadas**, sobre o coração á laia de escudo, contra a profecia da morte da minha lingua na America? Para que eu conteste, como nesse mesmo artigo se diz que fez em tempo, a saudosa Maria Amalia Vaz de Carvalho, e assevere com entono de quem tem o Tempo na barriga, que o portuguez é e será sempre a lingua do Brasil?

O patriotismo portuguez é coisa admiravel, e tem bem tirada a sua prova real, e até imperial, em quasi um millenio de historia. Mas as manifestações desse admiravel sentimento civico, sobretudo as que se observam fóra da patria querida, no meio de estranhos alguma vez escarninhos ou hostis, padecem não raro de excessos ou desnorteamentos explicaveis. Estou a lembrar-me de quando, ha tempos, certo jornal argentino publicou um artigo meu, onde se dizia que a **PATRIA**, do Junqueiro, era um **breviario de regicidio**, e logo o orgão jornalistico da colonia portugueza de Buenos Aires me increpou por eu diminuir assim entre estrangeiros a fama do grande poeta, não se lembrando de que em todas as boas livrarias daquella cidade, e, mais ainda, na memoria de cada cidadão argentino que se presa literariamente culto, está exposta ou conservada a **PATRIA**, do Junqueiro, e os versos em que elle retratou como bandidos varios reis de Portugal e classificou de infamias e vergonhas as glorias da nossa patria. Deante desta "propaganda" de Portugal feita em terriveis versos de Junqueiro, que mandava o verdadeiro patriotismo portuguez senão ajudar a misera prosa de Agostinho de Campos a deitar agua na fervura da injusta poesia panfletaria?

Nesta caso, do presente e do futuro da lingua portugueza no Brasil, a ordem do dia do patriotismo portuguez, esclarecido é muito simples: quanto ao presente, trabalhar; quanto ao proximo-futuro, trabalhar; quanto ao futuro remoto, deixar trabalhar o tempo e todos os que o estão ajudando a acabar de transformar o portuguez em brasileiro. (Brasileiros, com s, não é erro de cópia ou de imprensa: é o que o autor escreveu muito de proposito — um plural prophetico, destinado ao reforço da singular prophecia jubilosa do sr. conde de Affonso Celso).

* * *

O sr. conde de Affonso Celso escreveu ha 23 annos, no seu bello manual de educação civica **Porque me ufano do meu paiz**, referindo-se aos mestiços brasileiros:

"Muito intelligentes, têm as suas legendas, as suas cantigas ao som da viola, a sua linguagem especial. Deriva dessa linguagem um dos principaes elementos para a estructura do idioma brasileiro, que **ha-de um dia (!) differenciar-se** do portuguez, como este se differenciou do latim, e que **já possui prosodia, vocabulario e construcções syntaxicas peculiares, perfeitamente distinctas**" (!).

Como se vê, o illustre escriptor começa aqui por dizer que o portuguez **ha-de um dia differenciar-se** no Brasil, mas acaba affirmando, lógo na linha seguinte, e aliás, com mais verdade, que **já se differenciou**. Recentemente, no mencionado artigo do "Correio do Povo", felicita-se o sr. conde por ver que as conclusões da sciencia philológica annunciam a fatal desagregação do portuguez no Brasil, e fal-o nos seguintes termos effusivos:

"Muito bem!... O estudo, a reflexão, a experiencia arraigam-nos na consciencia e no coração, mais do que a esperança, a certeza, de que, assim como o Brasil se tornou politicamente autonomo, ha de tambem emancipar-se literaria e economicamente. Para tal independencia concorrerá, com a energica vontade de seus filhos, a acção de forças naturaes ineluctaveis. Esforcemo-nos para que essa vontade se manifeste, se affirme, se expanda, prevaleça. Sem renegar as gloriosas tradições dos nossos maiores, mostremos, ao contrario, que somos dignos continuadores de semelhantes tradições: que saberemos, como elles, navegar em mares nunca dantes navegados, e esforçados em perigos e guerras, passar ainda além da... Lusitania."

A muitos respeitos passou já o Brasil além da Lusitania; a outros respeitos é mais difficil a passagem, mas o tempo e as virtudes da raça, se forem mantidos, bem como o estimulo das gloriosas tradições, se continuar a cultivar-se, farão decerto com que o Brasil exceda a sua nobre ascendencia. Portugal, se ainda fôr vivo nessa altura, não caberá em si com orgulho de pae.

A respeito de lingua, ha duas tradições portuguezas contradictorias, entre as quaes o Brasil tem de escolher. A mais antiga é que nós espatifámos o latim que nos caiu nas guelas e transformamol-o numa aravia de trapos. A mais recente é que temos sabido elevar essa fala barbara á categoria de lingua culta, graças ao genio literario que Deus nos deu e cujos productos um critico inglez moderno, mr. Aubrey F. G. Bell, classifica da seguinte maneira: **"A literatura portugueza é a maior que um pequeno povo tem produzido, exceptuada a Grécia antiga."**

Quando digo que o Brasil tem de escolher entre estas duas tradições, é evidente que me refiro ao presente e ao futuro proximo, e não a futuridades abysmaticas sobre que não vale a penna discorrer.

Para dar cabo do portuguez depressa, como parece querer o sr. conde de Affonso Celso, não vejo, porém, necessaria tanta canseira civica como a que se exprime no seu appello: "Esforcemo-nos para que se manifeste, se affirme, se expanda, prevaleça, a energica vontade" dos brasileiros. Não: para isso não é preciso esforço, basta a preguiça, o não-te-rales e o deixar-correr. Uma das leis philológicas mais fecundas em transformações e independencias chama-se até, salvo erro, a **lei do menor esforço**. Essa e outras "forças naturaes ineluctaveis", transformação em facto dentro de breve tempo — breve, relativamente — a autonomia linguistica, cujo desejo e cuja esperança estão "arraigados na consciencia e no coração" do eminente brasileiro. Esforço, luta, energia, vontade, muito trabalho, muito civismo, muita organização activa e persistente, seriam necessarios, mas para o contrario: para seguir a segunda tradição portugueza que em materia de linguagem se offerece ainda ao Brasil: a de conservar a lingua que o genio literario luzitano soube elevar ao esplendor de Quinhentos, que o genio imperial lusitano soube firmar num territorio quasi tão grande como a Europa e que a vitalidade da nossa raça, manifestada agora não só por portuguezes, mas tambem por brasileiros, trouxe até o século XX, perfeitamente armada para emular com quaesquer das mais nobres do mundo, nos mais altos dominios da expressão e da communicação humana.

A natureza não quer isto, porque é contraria, e implacavelmente, á extensão, conservação e uniformidade da linguagem. O Brasil como estado federativo, tambem o não quer, porque systematicamente favorece a desagregação e differenciamento dialectaes do portuguez, proclamando e exercendo a neutralidade indifferente em materia de ensino primario. O sr. conde Affonso Celso, como elle proprio diz enthusiasmado, quer a independencia lingustica total, e exorta a vontade civica dos brasileiros a auxiliar quanto possa o trabalho "libertador" das forças naturaes.

Estão todos no seu direito, como no seu direito estão a Belgica e a Suissa de não incluirem nos respectivos programmas civicos o preparo activo do futuro idioma belga e da futura lingua helvetica. Cada um come do que gosta, e um dos aforismos linguisticos do sr. conde de Affonso Celso é que **em materia de linguagem o povo é soberano absoluto**. Aforismo summamente grave, de que o vigoroso pensador brasileiro não parece ter tirado todas as terriveis consequencias.

Uma das consequencias menos terriveis da soberania absoluta do povo em materia de linguagem é a divergencia na extensão. "Acontecerá com o portuguez (palavras do sr. conde), o mesmo que aconteceu com o latim, que se subdividia em varios outros dialectos". Pois é; mas, o sr. conde quer outra coisa: a autonomia com a unidade. No seu excellente manual **Porque me ufano**, apresenta-nos, bem seriados e numerados, onze "motivos da superioridade do Brasil", e a superioridade n. 1, é lógo esta: a grandeza territorial do seu immenso paiz. A seguir, vem a exposição das "vantagens unidas", á superioridade da grandeza, e a pag. 20, encontrámos que "a essa vastidão "territorial se alliam a **indentidade da lingua**, de costumes, de religião, de interesses".

Ora, muito bem: assim como o latim se plurifurcou em portuguez, galego, castelhano, catalão, provençal, francez, genovez, toscano, siciliano, romeno, etc., etc., etc., assim as "forças ineluctaveis" da natureza, auxiliadas de mais a mais pela "energica vontade" dos brasileiros, cozinharão facilmente em tres ou quatro seculos — minutos da Historia — o sergipano, o carioca, o paulista, o amazonense, o mineiro, o piauhytano, o bahiano, o mattogrossista, o santacatarinez e outros, e outros. O "brasileiro" unico, para substituir o "portuguez" unico, por nós herdado ao Brasil immenso — isso, que o sr. conde patrioticamente deseja, não o poderá conseguir das "forças ineluctaveis" e da "soberania absoluta do povo em materia de linguagem". Para que o Brasil regresse de novo á unidade linguistica através da pluralidade, não basta pôr a natureza e a soberania do povo a trabalharem phylológicamente: outros factores historicos terão de tomar a palavra, e essa palavra não a podemos ainda ouvir, por muito que cheguemos a orelha á terra, para sentir o tropel de futuros tão longinquos.

Subsistirá a união politica na desaggregação linguistica? Surgirá unificadoramente um Dante em Sergipe, um Camões na Bahia, um Luthero em Santa Catharina? Refar-se-á a unidade mais pela guerra que pela literatura, ao impulso de um Alexandre que desça de Manáos em vendaval, ou de um Napoleão cuja Córsega será, talvez, a ilha de Trindade?...

Altos e profundos mysterios, ainda guardados no regaço do Tempo. Se chegámos a abordal-os é porque o artigo do sr. conde de Affonso Celso, versando com elevação de pensamento um assumpto já de si elevado, nos deu azas á immaginação, e a voltou para os immensos panoramas da Historia. Ao começarmos a leitura do seu bello artigo, puzemo-nos a scismar qual seria o espanto dos contemporaneos de Séneca, se este grande philosopho, arrebatado de patriotismo ibérico por ter nascido em Córdova (por signal no anno 2 da nossa era) desatasse a prever e a antegostar a transformação do latim em castelhano, doze ou quatorze seculos mais tarde. Agóra, findo este despretencioso commentario, estamos a ver com os olhos do espirito a lingua portugueza já morta e bem morta, e nas escolas brasileiras do seculo XXX as obras do Sr. conde de Affonso Celso, estudadas e commentadas como as de um grande classico da Antiguidade, com anotações phylológicas e exercicios humanisticos, como hoje as Odes de Horacio, ou a **Odisseia**, de Homero...

* * *

O patriotismo portuguez esclarecido não tem que arreliar-se quando lê ou ouve dizer que a lingua portugueza vae morrer no Brasil. Tem, sim, que evitar que ella morra ou depereça em Portugal, e por culpa dos portuguezes. E para isso precisa de trabalhar, como eu ia dizendo no principio desta conversa. Trabalhar para que esse thesouro, dos mais preciosos que temos, continue a brilhar neste e nos futuros seculos, como brilhou nos anteriores, desde Quatrocentos até agora. A linguagem é o titulo mais solido que o bicho homem póde apresentar como justificação da sua realeza entre os outros bichos. E a literatura, quinta essencia e quasi divinização da linguagem, é arte, e como tal, uma das maiores riquezas e maiores glorias que de um povo póde orgulhar-se. Expressão da sua alma, é a Arte e quasi só a Arte que fica, através de todos os cataclysmos da Historia, para mostrar que um povo existe ou existiu; para mostrar que tem ou que teve alma. O resto — trigaes ou cafezaes, fabricas, avenidas, comboios, cidades, progresso material, dinheiro em barda — tudo isso não passa de comidas, comodidades, ferramentas, coisas boas como é boa a mesa, como é boa a cama, como é boa a cadeira, como é boa a moéda, mas na essencia e no fim de contas, coisas vegetativas, coisas do corpo, coisas que morrem, e apodrecem e esquecem...

Bem sei que Portugal é algo mais do que a nação que produziu os **Cancioneiros**, e Fernão Lopes, e o **Amadis**, e Gil Vicente, e Jorge de Montemor (embóra castelhano na escripta), e Luiz de Camões e Antero do Quental, e Eça de Queiroz, e Camillo, e João de Deus, e tantos outros; mas veja-se como o que resta da sua expansão phenomenal é exactamente o alargamento da lingua portugueza a outras regiões e outras gentes; e reflicta-se que essa lingua não teria de certo o vigor que mostrou para se impor, se antes não houvesse recebido firmeza e consciencia da literatura que a fixou, que a poliu e lhe deu fidalgo amor-proprio.

Por isso digo: trabalhem em Portugal todos aquelles que escrevem, para escreverem o melhor que possam, considerando a arte literaria como sacerdocio, respeitando-a sempre como tradição nobilissima, vendo nella um dos mais altos e duradoiros padrões do nosso genio nacional. Venerem a lingua, elevem a alma, mobilem a intelligencia, corrijam e alarguem a inspiração pelo estudo, exerçam ou attendam a critica normativa e guiadora, leiam os estranhos sem perderem o contacto com a terra mãe.

E os que fóra de Portugal ouvem dizer que a lingua portugueza vae morrer daqui a pouco no Brasil, não se afflijam, porque na verdade ella não faz, nem póde fazer outra coisa se não morrer, desde que lá chegou.

Entre os que ahi desejam abreviar-lhe a existencia, e os que a sustentam com balões de oxigenio, a nossa sympathia inclina-se instinctivamente para os ultimos. Mas isso não quer dizer que nos mereça odio ou despeito a opinião colonial retardataria dos que imaginam que o Brasil só será de todo independente, no dia em que Portugal tenha de tirar significados para entender os brasileiros livres.

Agostinho de CAMPOS.

UMA CURIOSIDADE

— *Diz-me, rapaz, o que é que ha de mais curioso neste logar!*

— *E' mamãe, senhor. Ella sabe tudo quanto se passa!...*

UMA FIRMA NA INGLATERRA PRECISA DE AGENTES

A Liga do Commercio recebeu um officio da embaixada britannica

A Liga do Commercio recebeu da embaixada britannica um officio informando que a casa ingleza John Dowsbury & Ion, Ltd., Littleton Street, Walsall, fabricantes de freios, esporas, estribos, etc., desejam ter agentes no Brasil, para venda dos seus productos, podendo os interessados se dirigirem directamente áquella firma, na Inglaterra.

Junto a este officio acompanhava uma carta do sr. Ernest Hamblock, secretario, communicando que, em vista de estar licenciado, ficava como seu substituto o sr. Milbourne.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO AGRADECIDO AO D. G.

Ao deixar as funcções que lhe foram confiadas pelo presidente da Republica, e responder pelo expediente do Ministerio da Guerra, durante a ausencia do general Setembrino de Carvalho, o almirante Alexandrino de Alencar, agradeceu ao chefe do Departamento da Guerra e seus subordinados, os bons serviços que lhe prestaram.

O almirante Alexandrino fez identico agradecimento ao general Ribeiro da Costa, commandante da região.

CHAMADO AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Está sendo chamado a comparecer com urgencia, ao gabinete do general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, o capitão Manoel Raymundo da Paz Filho.

O SERVIÇO DE TELEGRAPHO DA E. F. C. DO BRASIL

O engajamento de pessoal para o serviço de telegrapho da E. F. C. do Brasil se achava difficultado pela eliminação ou, pelo menos, fundamental reducção da classe de telegraphistas, determinada pela obrigatoriedade dos conferentes desempenharem o serviço de telegrapho nas estações, e pela extincção da classe de praticantes de telegrapho. Por outro lado, os telegraphistas não são obrigados a fiança, ao passo que um grande numero de praticantes de conferente, afiançados e aptos a tomar conta de estações, estava distraido no serviço de telegrapho, quando se notava a falta de empregados no trafego. Attendendo a isso, o engenheiro S. Paulo, sub-director do trafego, propoz ao dr. Carvalho Araujo, que o approvou, a criação de um quadro de 50 auxiliares de telegraphista, em caracter extranumerario, para trabalhar na Central. A admissão se fará mediante exame pratico de telegraphia, sendo de preferencia aproveitados os candidatos que tenham sido telegraphistas no Exercito, na Armada e depois os que tenham trabalho nesse serviço.

COLLECÇÃO DE MINERIOS BRASILEIROS PARA A UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

Por ordem do ministro da Agricultura, o director do Serviço Geologico e Mineralogico organizou um mostruario de minerios do Brasil, para ser offerecido, por intermedio do embaixador norte americano, á Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

OS SUCCESSOS DE JULHO DE 1922

As prisões dos officiaes pronunciados

Salvo nove officiaes que, conforme já noticiámos, foram considerados desertores, todos os outros pronunciados pela justiça civil, como implicados nos successos de julho de 1922, se apresentaram ás autoridades do Exercito.

Esses officiaes foram distribuidos pelos corpos abaixo, onde aguardarão, presos, o proseguimento do processo:

Na fortaleza de S. João — Generaes Clodoaldo da Fonseca e reformado Adolpho de Araujo Familiar, coronel Affonso Pinho de Castello, capitães Otto Feio da Silveira e Manoel Rabello e 1º tenente Edgard de Albuquerque Alves Maia.

No 1º regimento de cavallaria — Coronel João Maria Xavier de Britto, tenente-coronel José Sotero de Menezes Junior, major Luiz Gonzaga Borges Fortes, capitães Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Orestes Maffey, Odilon Antenor de Araujo e Adhemar da Costa Mattos, primeiros-tenentes Rubens de Azevedo Guimarães, Landerico de Albuquerque Lima, Hugo Bezerra de Albuquerque, Respicio do Espirito Santo e José Publio Ribeiro.

No 3º regimento de infantaria — Major Joaquim Antonio Pereira, primeiros-tenentes Canrobert Penn Lopes da Costa, Plinio Paes Barreto Junior, Henrique Cunha, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão e Rodolpho Pereira dos Santos.

No 1º regimento de infantaria — Major Edgard de Mattos Lima, primeiros-tenentes Mario Chaves Ferreira, Eurico Mariano de Oliveira e Arthur Pereira Lima.

No 1º batalhão de engenharia — Major Theodoro Ribeiro da Cunha, primeiros-tenentes Delson Mendes da Fonseca e Thales de Azevedo Villas-Bôas.

na 3ª companhia de metralhadoras pesadas — Capitães Euclydes Hermes da Fonseca, João Carlos Barreto e Carlos Miguel de Vasconcellos Querê e 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco.

No 1º grupo de artilharia de montanha — Capitão Antonio de Souza Aguiar, primeiros-tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Brasiliano Americano Freire e Ruy da Cruz Almeida.

No 1º regimento de artilharia montada — Capitão Luiz Felippe de Albuquerque, primeiros-tenentes Geobert de Queiroz, José Coelho Valente do Couto, Luiz Venancio Jansen de Mello e Sylo Furtado Soares de Meirelles.

no 2º regimento de artilharia montada — Primeiros-tenentes Odillio Denys, Eugenio Ewerton Pinto, Illydio Romulo Colonia e Renato dos Santos Jacintho.

No 1º grupo de artilharia pesada — Primeiros-tenentes Fernando Bruce, Aristoteles de Souza Dantas, Alcides Paulino da Franca Velloso, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Cyro do Espirito Santo Cardoso, Roberto Carneiro de Mendonça e Guaracy Ramalho e o 2º tenente Aurelio da Silva Py.

No 2º batalhão de caçadores — Capitão Silvino Elvedio Bezerra Cavalcanti e 1º tenente Cyro Paes Leme.

AS CONSIGNAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Uma consulta do ministro da Marinha

O ministro da Marinha fez ao seu collega da Fazenda, a seguinte consulta:

"Constando da lei da despesa para o corrente anno dispositivo que prohibe aos funccionarios civis, militares, mensalistas e diaristas, consignarem mais de um terço de seus vencimentos, tenho a honra de consultar-vos se estão sujeitas a esse limite as consignações de manutenção de familia."

Padaria militar.

Dão noticia os jornaes de hontem, de que o general Rondon, director de engenharia, fizera uma demorada visita a diversos quarteis da Villa Militar, tendo examinado demoradamente os novos edificios, recentemente construidos, entre os quaes, está o que é destinado á padaria militar.

Quantos leram essa noticia, que faz prever a inauguração para muito breve desse estabelecimento destinado a abastecer as unidades que aquartelam na Villa Militar, devem estar satisfeitos com a realização dessa util e acertada providencia, de real interesse e vantagem para o Exercito.

De facto, assim deve succeder. O pensamento da concentração de diversos corpos de tropa naquelle local, não se prendia unicamente á questão de melhor e mais efficiente distribuição da instrucção militar. Ao lado dessa preoccupação estava, certamente, a de poder o proprio Exercito, com os seus elementos technicos e habilitados, realizar, como succede em outros paizes da Europa, o abastecimento economico das unidades que estacionam proximas.

Tinha-se, pois, a idéa de constituir naquelle local, um centro de fabricação e de distribuição, com o qual o Estado, effectuando elle proprio o fornecimento de suas tropas, podia, além de menor dispendio em dinheiro, iniciar o trabalho da preparação de pessoal habilitado para certos serviços difficeis de intendencia, que são necessarios na guerra.

Ora, a noticia de estar ultimado o edificio para localização da padaria militar, revella que se vae tentar a execução integral do plano esboçado de uma cidade militar, quando se procurou reunir as diversas unidades, os depositos de material de guerra, fardamentos, generos, etc., e os centros de fabricação de artigos indispensaveis á vida.

A realização desse melhoramento, que será uma escola de preparação do pessoal para os serviços na paz e na guerra, deixa antever a possibilidade de se constituir mais tarde, tambem, naquella localidade, um açougue militar, que, satisfazendo as necessidades das forças ali aquarteladas, cuidará da formação e do preparo da tropa que, em campanha, terá de se desobrigar da penosa tarefa de abater o gado e realizar o fornecimento de carne fresca, como prevêm os nossos regulamentos militares.

A PROPOSITO DO MONTEPIO E PENSÕES MILITARES

O dr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro Nacional em Londres, discordando da interpretação contida em um telegramma do ex-ministro da Guerra, datado de 27 de setembro de 1922, em que declarava estenderem-se aos militares as restricções do art. 2º e paragraphos da lei 4.569, de 25 de agosto daquelle anno, ponderou que o dispositivo em questão, segundo lhe parecia, só teria applicação aos magistrados de que trata a citada lei e não a outros quaesquer funccionarios ou militares.

A disposição citada preceitúa: "o augmento de vencimentos concedido por esta lei ou por qualquer outra lei, a contar de 1922, inclusive, não será computado para elevação da pensão nem da contribuição do montepio referente ao contribuinte inscripto até 31 de dezembro de 1913."

De accordo com os pareceres do director da Despesa Publica e consultor da Fazenda, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De accordo: declare-se á delegacia do Thesouro em Londres que, referindo-se o art. 2º da lei n. 4.569, de 25 de agosto de 1922, expressamente a vencimentos dos magistrados, só a esses attingem as restricções relativas á contribuição para o montepio civil; não sendo, portanto, bem fundada a interpretação constante do telegramma do Ministerio da Guerra de 2º de setembro do anno passado, á mesma delegacia."

O conto do O JORNAL

UM ANTIGO CAMARADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Uma sub-prefeitura recompensou a campanha que o nosso herói havia emprehendido — lisamente, aliás, contra o partido da opposição, que perdeu duas cadeiras na luta.

Valerin apresentou seu pedido de demissão, alguns mezes mais tarde, para se consagrar, de corpo e alma, a uma politica mais independente e mais activa.

Galgou, um por um, todos os degráos previstos, e saltou, muito naturalmente, do Conselho Geral do Estado para o Palacio Bourbon, graças a uma eleição parcial.

Barnaud teve conhecimento do exito de Valerin, em uma casa de lacticinios de Montparnasse, onde estudantes meridionaes commentavam, apaixonadamente, o grande e sensacional acontecimento, deante de seus pratos de ovos preparados á moda da terra.

— Pobre rapaz? suspirou o pintor.

— Conhece-o? perguntou um dos da roda, vizinho de mesa de Barnaud.

— Pois fomos socios no mesmo atelier, durante dois annos! respondeu Barnaud.

— Os meus sinceros cumprimentos! Eis um bom exemplo para o senhor, uma reacção sobremodo louvavel, util!

— Não acho, absolutamente! retrucou o pintor, num tom mixto de despeito e melancolia.

A edade e as privações emaciavam seu rosto, espichado por uma barbicha rala e mal curada.

Ao vel-o, tinha-se a impressão de um mosqueteiro fanado, destinado a algum museu ceroplastico em decadencia.

O "salão" se obstinava em recusar seus trabalhos, e elle, para prover sua subsistencia, desenhava cartões-reclame para um commerciante da rua do Paraiso. E, assim que conseguia pôr de parte a quantia necessaria a suas compras profissionaes, projectava os coloridos na téla, com todo o vigor de sua illusão.

Uma tarde, em que não tinha jantado, trouxeram-lhe os jornaes a noticia de que Valerin acabava de obter uma pasta de ministro de Estado, na reorganização do gabinete. E Barnaud, que vendia aquarellas, a cem soldos, nas "terrasses" dos cafés, soube, dois annos mais tarde, que seu antigo camarada fôra convidado para a presidencia do Conselho de ministros.

Valerin entrou no Elyseu no mesmo dia em que Barnaud se recolhia ao hospital.

O primeiro, para presidir aos destinos da Republica; o segundo, para se tratar de uma bronchite especifica, incipiente.

Quiz o acaso que o doente obtivesse permissão para sair do hospital, exactamente naquella mesma quinta-feira, em que Paris recebia officialmente, no Senado, o novo presidente da Republica.

O cordão de isolamento, da policia, mantinha o povo rente ás calçadas, e, quando os garotos, dependurados pelas arvores, assignalaram a approximação do cortejo, a multidão prorompeu nas mais vivas e exaltadas acclamações:

— Valerin!... Viva Valerin!

Barnaud conseguira metter-se na primeira fila. O "daumont" presidencial rodava cadenciado, solemne, e, ao passar pelo pintor, este poude perceber seu antigo camarada, por entre as ancas de dois bucephalos da escolta.

Valerin tinha melhorado, sensivelmente, de aspecto; estava nedio, forte, boas côres, physionomia expansiva, alegre, e, assim, correspondia, com a compostura inherente ao alto cargo de que o investira o suffragio popular, ás espontaneas e freneticas acclamações da grande massa popular ali postada para apreciar o cortejo triumphal do novo chefe da Nação.

Um ar de grande satisfação lhe emoldurava as faces, cheias de muita vida. Valerin saudava o povo de Paris com um sorriso, e um aceno automatico com o chapéo.

As mulheres erguiam os braços. Os homens se descobriam a cabeça. Sómente Barnaud conservava o seu chapéo na cabeça.

Seu vizinho, um operario, tocou-lhe no braço, dizendo:

— Não! mas o que é que esperas que não te resolves a tirar o chapéo?

Barnaud, volvendo, desdenhosamente, o olhar para o seu interlocutor, replicou-lhe, com certa calma e indifferença, apparentando mesmo superioridade de animo:

— Meu chapéo?... Ah! não. Não faltava mais nada!... Eu não saudarei, nunca, um incapaz, um egresso...

Quem não o conhecer que o compre!...

Albert JEAN.

FALSIFICADORES DA "ASPIRINA BAYER" APANHADOS EM FLAGRANTE

Em Porto Alegre foi descoberta uma fabrica clandestina de comprimidos de aspirina Bayer. Os falsificadores foram autuados em flagrante e vão receber o castigo que a justiça lhes impuzer, cumprindo ao publico ficar de sobre-aviso para não ser illudido na sua boa fé. A proposito desse facto os srs. Weskott & C., da Chimica Industrial "Bayer", receberam dos seus representantes em Porto Alegre o seguinte despacho telegraphico:

"Acompanhado por nosso advogado dr. Oswaldo Vergara assim como pelos officiaes de justiça effectuamos sabbado passado apprehensão de uma machina para fabricar comprimidos aspirina Bayer como tambem matrizes gravadas Cruz Bayer e nome aspirina. Apprehendemos mais respectiva materia prima e comprimidos já fabricados. Todo material existente inclusive machina foi recolhido pelos officiaes para o fôro estadual. Foi lavrado o auto competente afim ser processado o falsificador. Apprehensão foi effectuada na rua Sete Setembro n. 25 sendo nome fabricante Hugo Ungaretti. Em vista ter sido descoberto fabrica logo no inicio os comprimidos não podiam ter sido lançados no mercado. Qualquer venda eventual somente possivel a granel. Saudações — Ebner & C., representantes de Weskott & C. — A Chimica Industrial "Bayer".

OS PRESENTES A "O JORNAL"

Productos do Instituto Medicamenta, de S. Paulo

A firma Plinio Cavalcanti & C., depositaria no Rio de Janeiro do Instituto Medicamenta, de S. Paulo, propriedade dos srs. Fontoura Serpe & C., enviou-nos uma amostra da agua oxygenada que os laboratorios daquelle estabelecimento industrial scientifico acaba de lançar no mercado. E' um producto magnifico e bem emballado. O Instituto Medicamenta vem de ser remodelado e os seus directores estão empenhados na introducção dos seus preparados officiaes, particularmente os extractos fluidos, além das suas especialidades pharmaceuticas e productos biologicos.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sobre a missão economica — A tabella dos despachos aduaneiros — Uma exposição fluctuante dos nossos productos

A' hora do costume, esteve, hontem, reunida sob a presidencia do sr. Araujo Franco, a directoria da Associação Commercial.

Após a leitura do respectivo expediente, o presidente deu posse ao sr. Horacio Piccorelli, delegado da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro junto á Federação.

O sr. Horacio Piccorelli falou, então, da incumbencia que lhe foi confiada, dizendo procurar sempre defender os interesses da classe.

Em seguida o dr. Carlos Jordão tratou da missão economica britannica, dizendo ser uma questão de grande relevancia e que o commercio não devia ser indifferente, parecendo que a Associação devia se manifestar, procurando estar em contacto com os membros da referida missão.

O dr. Jordão lembrou, então, que fosse nomeada uma commissão, a qual poderia ser vagarosamente escolhida, afim de serem designadas pessoas que estivessem ao alcance de se entenderem facilmente com os visitantes britannicos.

O dr. Carlos Jordão disse, ainda, que, tendo trocado idéas com o ministro da Fazenda sobre esse assumpto, foi pelo mesmo recebido com a maior sympathia.

O sr. Araujo Franco declarou que, tomando em conta as palavras do doutor Carlos Jordão, está de accordo com as mesmas, dizendo não ter já procedido assim, porque ignorava qual o intuito da respectiva missão.

Declarou ainda o sr. Araujo Franco que, mesmo assim, não caberia á Associação manifestar-se antes do governo, e, por esse motivo, não tinha ainda tratado dessa questão.

Seguiu-se então, com a palavra, o sr. Victorino Moreira, que declarou estarem varios associados pedindo providencias a proposito da tabella, suggeridas pelos despachantes aduaneiros, que fixa em 2 1|2 °|° a cobrança dos respectivos despachos.

O sr. Victorino Moreira combateu fortemente essa percentagem, dizendo que a mesma vae ser estendida a todas as Alfandegas do paiz para difficultar mais a acção do commercio importador.

Após, o dr. Hannibal Porto occupou a attenção da casa com a expansão commercial, assumpto que disse ser de maior importancia para a nossa vida economica.

O dr. Hannibal Porto lembrou, então, que a Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros deseja levar a effeito uma exposição fluctuante, afim de servir de mostruario dos nossos productos nos portos estrangeiros, achando que essa medida deve merecer o apoio não só dos poderes publicos, como dos industriaes e commerciantes.

O dr. Hannibal Porto declarou que, para esse fim, ao invés de um navio, poderia ser mesmo adquirida a galera "Saldanha da Gama", terminando por pedir o apoio da Associação nesse sentido.

O presidente declarou, então, achar extraordinaria essa suggestão, principalmente pela falta dos meios de transporte para o proprio commercio exportador, no entretanto, deixava em discussão a referida suggestão.

Manifestou-se, então, o sr. Silva Araujo, dizendo que, já em 1908, a Liga Maritima Brasileira tivera idéa de uma exposição fluctuante, tendo aproveitado até a construcção de uma embarcação para esse fim que deixou de ser levada a effeito por motivos superiores.

O sr. Silva Araujo terminou applaudindo a suggestão, por tratar-se de uma medida do interesse para o nosso commercio.

O presidente poz, então, a mesma suggestão em discussão, sendo approvada unanimemente.

Nada mais havendo a ser tratado, foi terminada a reunião.

AS RECTIFICAÇÕES NO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 1924

OS ENGANOS NAS DISCRIMINAÇÕES DA VERBA DA SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça verificando alguns enganos nas discriminações constantes da verba n. 21, do art. 2º, da lei de orçamento da Despesa para o corrente anno, dirigiu, hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados um aviso, pedindo providencias, afim de que sejam feitas naquella verba as seguintes rectificações:

"Substituir a discriminação do pessoal da Inspectoria de Engenharia Sanitaria pela que se segue:

1 Inspector — Ord.	10:800$000	Grat.	5:400$000	16:200$000
3 Engenheiros chefes de secção — Ord.	10:000$000	Grat.	5:000$000	45:000$000
5 Engenheiros de 1ª classe — Ord.	8:000$000	Grat.	4:000$000	60:000$000
4 Engenheiros de 2ª classe — Ord.	6:400$000	Grat.	3:200$000	38:400$000
3 Conductores de serviço — Ord.	4:000$000	Grat.	2:000$000	18:000$000
1 Desenhista de 1ª classe — Ord.	4:000$000	Grat.	2:000$000	6:000$000
2 Desenhistas de 3ª classe — Ord.	3:600$000	Grat.	1:800$000	10:800$000
1 Segundo official	4:800$000	Grat.	2:400$000	7:200$000
1 Contador — Ord.	4:000$000	Grat.	2:000$000	6:000$000
4 Terceiros officiaes — Ord.	3:600$000	Grat.	1:800$000	21:600$000
5 Escripturarios — Ord.	3:400$000	Grat.	1:200$000	18:000$000
4 Auxiliares — Ord.	2:400$000	Grat.	1:200$000	14:400$000
3 Continuos — Ord.	1:600$000	Grat.	800$000	4:800$000
5 Serventes (salario annual)	—	Grat.	1:800$000	9:000$000
				275:400$000

Taes alterações devem ser feitas de accordo com a emenda n. 131, apresentada pelo Senado Federal.

Na rubrica — Inspectoria de Hygiene Infantil — Consignação — 6 medicos — diga-se — gratificação, em logar de ordenado.

Ao invés de 1 praticante de pharmacia, com 2:880$000 — leia-se, na rubrica — Hospital Paula Candido — 1 praticante de pharmacia com 1:440$000.

A dotação da consignação "Aluguel de machinas de apuração", da rubrica — Inspectoria de Demographia Sanitaria e Propaganda — deve ser de 5:100$ e não de 5:500$000.

Do mesmo modo, o total da parte "material" da Inspectoria de Engenharia Sanitaria é de 56:900$000 e não de 54:900$000.

A somma das dotações do material da rubrica — Inspectoria de Prophylaxia Maritima — é de réis 173:072$500, ao invés de 172:072$500.

As dotações referentes ás consignações "dietas" e "Serviços industriaes do Estado", da rubrica — Hospital Paula Candido — devem ser de 43:680$ e 100$000, respectivamente, ao invés de 43:480$ e 150$.

E' de 550:000$ e não de 550:600$, a dotação destinada ao serviço de prophylaxia rural no Estado do Maranhão.

Ao invés de Pará — 400:000$000, leia-se Paraná — 400:000$000, sendo que essas duas ultimas rectificações devem ser feitas na rubrica — Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural — Serviços dos Estados.

Os totaes geraes da verba n. 21 são os seguintes:

Ouro — variavel — 3.356:617$855

Papel — Fixo — 11.720:856$450 e variavel — 11.610:683$000."

COMMERCIO EXTERIOR

Intercambio italo-brasileiro

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Do sr. Decclecio de Campos, addido commercial á embaixada do Brasil na Italia, acaba de receber o Serviço de Informações, por intermedio do Ministerio do Exterior, um pedido dos directores do Grande Estabelecimento Monteluce, situado na região perugina, no sentido de lhes serem enviados os nomes e endereços dos negociantes e importadores de faianças e obras de terra-cotta, objectos de fabricação daquelle estabelecimento.

Grandes manufactores desses objectos em larga escala, e com admiravel perfeição, não só para uso commum como para ornamentação, os directores de Monteluce desejam entrar em relações com os commerciantes que naturalmente terão, no entendimento com aquelles productores, todas as vantagens na acquisição dos objectos a preços mais commodos e a gosto dos seus freguezes.

E' este o endereço da fabrica de objectos de faiança e terra-cotta: — Stabilimento Monteluce — "Perugia" — (Umbria) "Italia".

O CAFE' BRASILEIRO NO PORTO DO HAVRE

Segundo estatisticas publicadas pelo "Journal du Havre", entraram no porto do Havre, de julho de 1922 a 30 de junho de 1923, 831.035 saccas de café procedentes do Brasil.

Em identico periodo, a importação de café nacional pelos outros portos europeus foi a seguinte, por saccas: Amsterdam, 328.851; Rotterdam, 280.008; Hamburgo, 246.007; Anvers, 324.949; Genes, 190.725; Copenhague, 115.750; Marseille, 84.342; Stockolm, 79.556; Gothemburgo, 78.606; Trieste, 39.887; Bordeaux, 31.636; Londres, 9.215; Christiania, 8.291; Brême, 6.619; Nantes, etc., 4.198.

E' assim o porto do Havre o terceiro na ordem da importação depois de Nova York, que importou ... 2.538.655 saccas e Nova Orleans 1.682.181.

O Lloyd Brasileiro transportou naquelle periodo 1.231.429 saccas de café.

DESIGNAÇÕES DE MEMBROS DA M. MILITAR FRANCEZA

Para fazerem parte da commissão revisora do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito, em substituição ao tenente-coronel Pascal, já fallecido, o commandante Pichon, que se retirou para a França, o ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Chabrol e o commandante Colin, membros da missão.

Para substituir na mesma commissão o tenente-coronel José de Lourdes Guimarães Padilha, foi nomeado o coronel Felippe Antonio Xavier de Barros.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 478 rezes; em transito para Santa Cruz, 78; para Maritima, 320 e para Mendes, 774. Stock existente em Cruzeiro, 403. Não ha pedidos de carros.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COISAS NOSSAS INEDITAS OU POUCO CONHECIDAS

Alto relevo do Monumento aos Andradas, em Santos – A prisão e deportação dos Andradas, novembro de 1823, por Antonio Sartorio

Mal fizera um anno em que tanto graças á sua acção dirigente, se fizera a independencia do Brasil, eis que os Andradas se viam presos e em vesperas de ser expulsos da terra que haviam libertado. Eram personalidades por demais fortes, as dos tres irmãos, e a do imperador para que se harmonizassem por muito tempo, todos muito autoritarios. E os grandes santistas não estavam sempre dispostos a se submetter aos impulsos de um rapazola de 24 annos, de genio tão arrebatado e irascivel quanto o nosso primeiro dynasta.

Já no anno da Inpenedencia, logo após o 7 de setembro, começam as suas difficuldades com d. Pedro I. Luta o Patriarcha tenazmente com o grupo exaltado que reclama o juramento previo do monarcha á Constituição e a quem chefiam Ledo, Januario, Nobrega, José Clemente e Alves Branco.

Envia a Maçonaria uma circular inspirada por Ledo ás Camaras da Provincia do Rio de Janeiro, a proposito de tal juramento, circular que José Bonifacio annulla. Reagem Ledo e seus amigos, elegem o principe, ainda não acclamado imperador, grão mestre da Maçonaria, e a 27 de setembro delle obtêm o decreto amnistiando os adversarios paulistas da politica andradina, envolvidos na "bernarda" de 23 de maio.

A 12 de outubro é Pedro I acclamado imperador; a 25 pede José Bonifacio que se mande fechar o Grande Oriente. Tergiversa o imperador e o ministro se demitte. Agitam-se, porém, os seus partidarios, movidos por Martim Francisco e Rocha, e o grande santista volta ao poder, triumphalmente, a 30 de outubro, sendo então exilados os chefes exaltados.

Senhor da situação, presta José Bonifacio os maiores serviços á organização do novo imperio. Cuida do problema maximo da libertação do territorio e ao mesmo tempo prepara o advento do constitucionalismo regular. Preoccupam-n'o os mais elevados problemas nacionaes e philosophicos. Mas não tarda de novo a haver a desintelligencia entre o dynasta e o seu grande ministro.

Aos Andradas se oppõe uma influencia poderosissima, sobremodo hostil — a da marqueza de Santos.

Torna-se a situação tensa e, a 17 de julho de 1823, deixam José Bonifacio e Martim Francisco o poder.

Rompe tremenda luta na constituinte e na imprensa, entre os demissionarios e o partido agora dominante, e durante tres mezes e meio, os artigos do "Tamoyo" e os discursos de Antonio Carlos, Martim Francisco e seus adeptos, agitam violentamente a opinião publica contra o imperador e seus novos ministros.

Afinal, teve desfecho esta situação irritante, graças a uma questão policial, a sova applicada ao pharmaceutico Pamplona por dois officiaes portuguezes.

Levado o caso ao recinto da Assembléa, ali provocou tremenda celeuma. Foi então que d. Pedro I se decidiu a occupar militarmente o recinto da Assembléa, enxotando os deputados, e a dissolver a Constituinte, e a prender os seus mais exaltados adversarios. Foi muita gente encarcerada e pouco depois solta; deportando-se então, para a França, a bordo do brigue "Ducania", os tres Andradas, Montezuma, J. J. da Rocha e Belchior Pinheiro.

Soffreram os tres irmãos numerosos e grandes vexames, conta-nos Drummond em suas "Memorias", tanto mais reprovaveis quanto, por exemplo, José Bonifacio, além dos seus mil e um titulos de benemerencia, já era idoso e pouco acompanhara a luta violenta encabeçada pelos irmãos.

Conta-se que, ao ser preso, passou Antonio Carlos em frente a um parque de artilharia e, descobrindo-se respeitosamente, exclamou: "Soberanos do mundo, eu vos saudo!"

Foi este o episodio aproveitado por Sartorio para um dos seis grandes e lindos alto-relevos que circumdam a base do grandioso monumento dos Andradas em Santos.

T.

O TURISMO NO BRASIL

A construcção da Estrada Rio-Petropolis

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, os srs. senador Pires Rabello, coronel João Domingues Machado, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Octavio da Rocha Miranda, João Augusto Alves e P. B. Cerqueira Lima que, representando a Sociedade Brasileira de Turismo, foram pedir-lhe os bons officios para o programma que espera realizar.

Solicitaram, então, as medidas bastantes para tornar effectiva a disposição orçamentaria que lhe autoriza a concessão de 500:000$ a titulo de auxilio, destinado aos trabalhos da estrada de rodagem Rio-Petropolis.

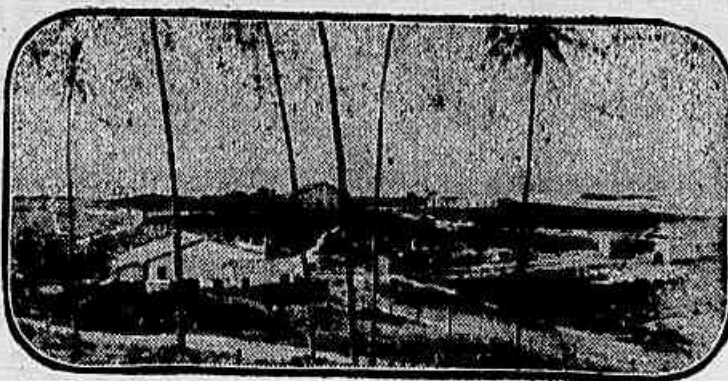
O dr. Arthur Bernardes, respondendo, declarou ser-lhe sympathica a iniciativa que merecerá o seu apoio, dentro dos limites possiveis, por consideral-a altamente patriotica.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 7 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 7.601 toneladas de trigo em grão e 96.346 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia, nos depositos de inflammaveis 107.530 caixas de kerozene e 438.641 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

AS ANGUSTIAS DO TELEGRAPHO NACIONAL

A depressão das rendas e suas causas

Vista geral de Amaralina, em 1914, vendo-se a estação radiotelegraphica

Terminamos hoje a publicação das notas que nos foram remettidas por antigo e graduado profissional dos serviços telegraphicos, em as quaes, não sómente se fazem allegações, bem dignas de attenção, mas ainda citam-se factos que só por factos pódem ser contrabalançados.

Em dias do mez passado, nesta mesma columna, outro informante affirmava, com a segurança de antigo profissional, que o importante departamento se vae desobrigando das attribuições de sua competencia, como se fôra uma nau á matroca, em mares tempestuosos e, entre outras coisas, dizia o seguinte:

"A fiscalização do trafego não tem molde nem sequencia — este acompanha o gosto e o prazer accidental de quem o estima. O mal é, portanto, da administração. Não é da aptidão profissional do manipulante que vem a difficuldade do serviço telegraphico; nos chefes e nos auxiliares directos, incumbidos dos altos serviços districtaes e de estações, é que está a maxima culpa."

Mas, vejamos o que, em conclusão, diz o trabalho que vimos publicado, ha alguns dias:

"Para se ter uma idéa do que seja esse abuso inqualificavel, apresentamos uma demonstração da renda dos Telegraphos durante um anno, indicando separadamente a que procede dos telegrammas particulares, que é a verdadeira renda, aquella cujo resultado entra para o Thesouro, e a que se refere aos telegrammas officiaes, renda ficticia, pois que apenas é escripturada e transferida de um para outro ministerio.

Ell-a, na ordem decrescente, e relativa ao anno de 1920:

Estados	Renda do serviço Particular	Official
Rio Grande do Sul	2.360:920$000	618:632$000
Districto Federal	2.063:188$000	1.731:453$000
São Paulo	1.805:875$000	281:869$000
Bahia	1.072:688$000	203:898$000
Pernambuco	664:527$000	220:985$000
Minas Geraes	567:361$000	486:508$000
Ceará	561:436$000	305:129$000
Paraná	541:573$000	112:786$000
Santa Catharina	478:811$000	183:413$000
Piauhy	441:729$000	145:624$000
Maranhão	387:256$000	164:197$000
Alagôas	321:043$000	99:127$000
Rio de Janeiro	303:638$000	83:442$000
Matto Grosso	301:418$000	254:192$000
Parahyba	299:863$000	136:087$000
Rio Grande do Norte	283:793$000	142:816$000
Sergipe	264:147$000	105:460$000
Pará	262:552$000	86:616$000
Espirito Santo	200:298$000	414:432$000
Amazonas e Acre	99:709$000	69:053$000
Goyaz		
Total	13.539:069$000	5.898:207$000

Pode-se agora avaliar o prejuizo decorrido do serviço telegraphico chamado official, o que procede do illimitado numero de repartições publicas deste paiz essencialmente... burocrata.

Estados ha em que o serviço official é egual ao particular, taes como Minas Geraes, Matto Grosso, Pará e Districto Federal, notando-se que o do Amazonas é duas vezes maior!

Além dos prejuizos acima apontados, devemos ainda levar em conta o volumosissimo trafego proveniente dos telegrammas de serviço da propria Repartição, que é tão nocivo quanto aquelle.

Podemos dizer que quasi toda a correspondencia entre os districtos e a administração central, bem como a que é trocada entre as secções e estações que os compõem, etc. é feita telegraphicamente, quando poderia ser por via postal, tudo o que não fosse de caracter urgente.

Tudo isso sommado ao que provém das innumeras trocas de avisos entre as estações, por incompetencia e desidia do pessoal, pedindo-se repetição e retificação de telegrammas truncados, mutilados, etc., etc., augmenta consideravelmente o serviço inutil, em detrimento do publico e do Thesouro.

Para avaliar o que isso representa, basta dizer que uma estação do Norte, com um movimento de 2.000 telegrammas mensaes, expediu em um periodo de dez dias do mez passado, 45 avisos pedindo rectificação de egual numero de telegrammas truncados.

Neste diapasão, a média mensal de telegrammas estropeados, recebidos pela mesma, se elevaria a 135!

Tivemos occasião de nos referir ao mal causado pelas concessões feitas a empresas particulares, taes como a que fizeram á "Western", que hoje leva suas linhas ao interior do paiz!!

Ultimamente permittiram que fosse inaugurada uma estação em Maceió, a qual veiu canalizar para os cofres da privilegiada empresa quasi toda a renda proveniente dos telegrammas, que anteriormente eram taxados pelas nossas estações, conforme se verifica pela demonstração seguinte:

O movimento da estação de Jaraguá, na referida capital, que produziu 197:017$ em 1921, dando a média mensal de 16:418$, ficou reduzido a 40:293$ nos oito mezes posteriores á inauguração referida, de maio a dezembro do dito anno, resultando assim um rendimento mensal de 5:036$ ou seja menos da terça parte do que era anteriormente. (A "Western" inaugurou sua estação em 21 de abril.)

Com relação á central de Maceió, deu-se quasi a mesma coisa.

E' incrivel o que acabamos de dizer, mas é a verdade.

— Para a diminuição das rendas, para a desidia, para a desordem, para o descredito, para a anarchia tambem contribue a INJUSTIÇA, causa mater de grande parte de nossos males. A injustiça, que entibia o animo, a injustiça, que corrompe a vontade e enerva o caracter; a injustiça, que transforma o laborioso em indolente, o pacato em arruaceiro, o cordeiro em lobo; a injustiça, que gera a indisciplina e a rebellião naquelle que a soffre e destroe o prestigio e autoridade de quem a pratica; a injustiça, que mata todo o estimulo; a injustiça, que esmaga, a injustiça, que dilacera, a injustiça, que aniquilla, destruindo todo o bem."

A MISSÃO BRITANNICA FINANCEIRA

Partiu hontem para Minas Geraes, em carro ligado ao trem que deixou a Central, ás 19,15, Lord Sovat, pertencente á missão britannica financeira que vae em visita de estudos ás minas de Morro Velho e a diversos centros de cultura do algodão.

OS PROCESSOS DE CONTRABANDO

O director geral do Thesouro de accôrdo com um despacho do ministro da Fazenda, proferido sobre o objecto do officio n. 149, de 30 de junho do anno passado da Inspectoria de Repartições de Fazenda e relativo ao processo de contrabando de 530 peças de sêda, instaurado contra Moysés Allen, recommendou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul providencias no sentido de serem todas as repartições de Fazenda daquelle Estado scientificadas de que, em processos de contrabando a procedencia legal deve consistir na prova de haver a mercadoria pago os direitos de importação em qualquer repartição fiscal da Republica.

OS SERVICOS DE INSPECÇÃO DE FAZENDA

Divergencias entre os regulamentos do fisco e os ferroviarios

Em resposta a um aviso do seu collega da Fazenda, referente aos embaraços criados pela directoria da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande ao chefe da commissão de inspecção de Fazenda junto á Delegacia do Thesouro, no Estado de Santa Catharina, o ministro Francisco Sá declarou que a providencia referida em o seu aviso de 1 de dezembro ultimo não produziu os resultados esperados por ter o delegado fiscal se recusado de attender ao convite da Companhia para uma projectada reunião entre os funccionarios desta e os do governo, allegando faltar-lhe permissão para ausentar-se do Estado.

Assim, accrescentou o ministro da Viação, continua o assumpto sem solução pelos motivos apontados.

Alludiu ainda o sr. Francisco Sá ao facto dos contratos existentes entre a S. Paulo-Rio Grande e o governo não conferirem ao seu Ministerio autoridade para exigir da mesma o cumprimento do que lhe impõem os regulamentos de Fazenda. Entretanto, continua a considerar indispensavel, para de uma vez evitar os incidentes que se estão constantemente suscitando entre diversas estradas de ferro e o fisco federal, a adopção da providencia que suggeriu em novembro de 1922 para a qual pede ainda uma vez, permissão de chamar a attenção de seu collega da Fazenda. Sem o exame attento e opportuna correcção das divergencias existentes entre os regulamentos fiscaes e as disposições que regulam o trafego ferroviario, parece-lhe que nenhuma medida conseguirá, officialmente, evitar incidentes analogos ao do que se trata. Com relação ao levantado entre a delegacia de Santa Catharina e a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o sr. Francisco Sá transmittiu, por cópia, áquelle seu collega, o officio em que o director da citada Companhia justificou o seu procedimento perante a respectiva fiscalização.

Os futuros aspirantes da Policia Militar

Em virtude da criação do quadro de aspirantes na Policia Militar, cujo projecto de lei acaba de ser sanccionado pelo governo da Republica, serão, por estes dias declarados aspirantes a official, os sargentos daquella corporação, abaixo mencionados, que possuem o respectivo curso, a saber: Mendo de Sá e Benevides, Ary Sayão Caldeira Bastos, João da Cruz, Carlos Chignall, Sylvio Sayão Caldeira Bastos, Aureliano Alvares Filho, Antonio Joaquim Vieira Junior, Manoel José Paes, Dario Luiz Monteiro, Ramon Escudero, Fernando Pereira Cardoso, Antonio Pinto Teixeira, Arnaldo Fernandes Dorna, Isaias Alves Carneiro, Annibal Joaquim de Miranda Junior, Jorge de Carvalho Martins, Vicente Pereira de Carvalho, Isolino Tacon Ulha, Domingos Beguito, Luiz Paes Barreto, Adelino Balthazar, Euclydes Gomes Pinheiro, Mario de Carvalho Monteiro, Gamaliel Borba de Moura, Mario de Magalhães Gonçalves, Pedro Teixeira Marzolaqui, Lucio Fortes de Lima, João Pierre de Souza do O', Manoel Vieira da Cruz, Christiano Affonso Camargo e Joaquim Gonçalves.

O curso para o aspirantado da Policia Militar, comprehende as seguintes materias: portuguez, literatura nacional, francez, arithmetica, algebra, geometria, trignometria, topographia, historia universal e do Brasil, geographia, cosmographia e chorographia, physica e chimica, historia natural, noções geraes de direito publico, constitucional e penal-militar, organização e administração militar, tactica das armas, ballistica e jogo de guerra.

OS CAPICHABAS

E' este o titulo de um livro a sair na proxima primavera, e no qual se contêm algumas originalidades da historia e dos costumes da terra do sr. Jeronymo Monteiro, da terra dos capichabas, que é a minha terra.

Serviu de pretexto a esta reclame, o conto do vigario passado recentemente a um sr. João Cupertino, deputado ao Congresso legislativo do Espirito Santo. Isso não seria mais que uma banalidade de cadastro policial, se não fôra o escandalo e o remoque, com que a imprensa e a gente alegre e pilherica do Rio commentaram o assalto á bolsa recheiada e incauta do parlamentar espiritosantense.

Veiu logo á chalaça o capichabismo; e, só se alludo ao caso, para perguntar: mas como é que, a estas horas, um homem ha que, apesar de hospedar-se no hotel Globo, vae ainda na velha historia do paco contendo grossa maquia, em troco do qual se pede uma minguada propina?

E toda a gente sorri, a mofar:

— Que quer? O pobre homem é lá da Victoria... capichaba...

* * *

Não é possivel que fique sem resposta e sem explicação esta praga de perfidias chovidas em cima de minha terra.

Eu concordo em que o sr. Cupertino venha ao Rio e se hospede no Globo; admitto que o sr. Cupertino tivesse sido abordado por piratas, cuja labia fosse capaz de varrer toda e qualquer suspeita, da sua mentalidade de homem de bem; tolero que o sr. Cueprtino receba suggestões especulativas de caras com quem nunca se haja encontrado anteriormente; chego mesmo a consentir em que o sr. Cupertino passe, de mão beijada, aos traficantes, a quantia polpuda de seis contos de réis, em garantia de deposito de um pacote, que lhe entregavam e que, segundo affirmação dos meliantes, continha uma bolada de vinte contos; avalio e lamento a cara de relogio parado com que ficou o sr. Cupertino, quando, ao abrir o paco, gosmando de lucro, deu com um maço de papeis velhos; vou mais além, e consinto em que o sr. Cupertino tenha ido á policia registrar sua desventura — mas o que não admitto, o que não tolero, o que não consinto, o que não comprehendo, o que não posso nem devo acreditar é que o sr. Cupertino deixe em branco, sem uma replica, o ridiculo que a sua boa fé attribuia sobre a terra de Domingos Martins.

Isso é que não posso admittir.

Antigamente só aos mineiros se attribuiam fiascos deste calibre; mas de uma feita estando aqui no Rio Belmiro Braga, o Belmirão, houve quem se lembrasse de fazer ver a um jornal carioca fresca pilheria com certo mineiro, a quem havia sido passado o conto.

O Belmiro, embora desarmado pela absoluta ausencia de attenuantes, defendeu os mineiros caipiras, explicando que isso de conto do vigario era um "truc" de alta pirataria.

Segundo o poeta das "Rosas", quando o matuto vinha á Côrte, trazia sempre grossa bolada, que os amigos e compadres lhe confiavam para comprar coisas aqui no Rio; ora, cá chegando, o caipira tirava do bolso a cobreira, contemplava-a com appetite, e não tardava em avançar nos pacotes dos compadres, tendo o cuidado de ir ao commissariado mais proximo, armar com escandalo uma queixa, com a historia do conto do vigario. No dia seguinte, era só o trabalho de comprar a folha e mandal-a, pelo correio á Provincia, onde os donos das pelegas o absolviam e lastimavam. Assim explicou o Belmiro.

Eu, porém, não posso applicar este recurso de defesa ao sr. Cupertino, por ser este cavalheiro pessoa acerca de cuja probidade não procede qualquer allusão.

O sr. Cupertino é um nome que se respeita pelo credito que se impõe, e pelas suas excellentes qualidades de cidadão.

Urge, pois, arranjar um outro termo de justificação.

Eu, em nome da colonia capichaba, residente no Rio de Janeiro, espero que o Cupertino responda, com espirito, aos cariocas que tentaram fazer "blague" com sua terra. Se não o fizer, o sr. Cupertino perde alguma coisa do nome...

Mendes FRADIQUE.

O REINO DA JUDÉA

O regresso de milhares de judeus para a Palestina

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, dezembro. (U. P.) — Um relatorio que acaba de ser preparado pelo Bureau Internacional do Trabalho, sobre o estado das organizações trabalhistas na Palestina, parece indicar que os judeus voltam a Jerusalem e que esta cidade readquire a sua antiga preponderancia e grandeza, cumprindo-se a prophecia biblica.

Apesar das severas restricções impostas á immigração, o numero de judeus trabalhadores que regressam á Palestina augmenta consideravelmente e em admiravel proporção.

Antes da guerra, o total dos operarios judeus que se dirigiram á Palestina, sem contar os naturaes do paiz, era apenas de 2.756. No periodo de abril de 1919 a junho de 1923, 33.524 immigrantes judeus entraram na Palestina, dos quaes a maior parte trabalhadores.

O facto de terem elles uma perfeita organização trabalhista, indica que esses judeus que voltam á Palestina levam com elles as ultimas concepções do mundo occidental para a reconstrucção do paiz.

Embora centenas desses immigrantes não fossem operarios manuaes, senão na maioria pequenos negociantes, muitos delles dedicaram-se a trabalhos productivos na Palestina, á agricultura, construcção civil, metallurgia, serviços de electricidade, ferro viarios, telegraphicos e telephonicos, empregando-se nos officios mais indispensaveis para a reconstrucção do paiz.

Os immigrantes judeus trabalham actualmente em 160 differentes secções da industria em que os judeus não empregavam dantes a sua actividade, quer na Palestina, quer no exterior.

Uma investigação feita entre 13.053 judeus estabelecidos na Palestina demonstra que 7.330, ou seja um total de 56 por cento, se não dedicavam a trabalhos profissionaes antes de voltarem á Palestina, mas eram 1.721 estudantes; 786 commerciantes ou lojistas e 4.223 sem occupação definida; entretanto, immediatamente depois de sua chegada á Palestina foram empregados em trabalhos manuaes productivos.

Os que se dedicam aos trabalhos agricolas e ás industrias de construcção civil, têm que dominar o grande obstaculo da concorrencia nos salarios e do baixo nivel de vida dos arabes.

Na Palestina a posição do immigrante é invertida. Geralmente o immigrante sáe em procura de um paiz melhor que o que abandona, mas, na Palestina, o judeu que volta é obrigado a ajustar a sua vida ás condições do paiz que, em geral, são inferiores ás do paiz de origem.

Existem já trinta e oito cooperativas agricolas que empregam 1.710 trabalhadores e que se acham em tão florescente estado como permittem as condições do paiz.

Nos officios da construcção civil, o trabalhador judeu conquistou uma posição forte por meio de uma cooperativa que faz os contratos. A organização central constructora, conhecida sob a denominação de Associação Cooperativa Judaica do Trabalho, em menos de tres annos conseguiu contratos em um total de $2.700.000, contando-se entre os trabalhos realizados a construcção de estradas de rodagem e de ferro, edificios agricolas, etc.

Os trabalhadores judeus organizaram egualmente as suas sociedades de seguro, instituições de educação, bancos, clubs e outros centros recreativos e de classe e dão forte impulso ao movimento trabalhista no paiz.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE HAVANA

Communica-nos a Legação de Cuba:

"O governo de Cuba concedeu franquia consular e aduaneira para todas as remessas de amostras enviadas á Direcção Geral da Feira de Amostras que se realizará em Havana, em fevereiro proximo, para a Exposição-Feira. O Poder Executivo ordena tambem que os consules legalizem gratis, as facturas e os conhecimentos correspondentes."

EM NICTHEROY

COM A PERNA ESMAGADA POR UM BONDE

Hontem, cerca das 16 horas e meia, deixou a ponto central da Cantareira, afim de recolher um carro motor da referida empresa, seguido de tres carros reboques.

Ao chegar o bonde á esquina da rua Coronel Gomes Machado, com a rua Visconde do Rio Branco, e no momento em que o motorneiro, logo após ter parado o vehiculo, dava a este marcha atrás, para abrir uma chave existente na referida esquina, o carro do ultimo reboque colheu, sob suas rodas, o pequeno vendedor de balas de nome Antonio Arthur Teixeira, preto, de 15 annos de edade, natural do Estado do Rio, filho de Julia Maria da Conceição, residente á rua Saldanha Marinho n. 34, na visinha cidade.

Verificado o desastre, foi a Assistencia Municipal immediatamente solicitada pelo capitão Jonas Dias de Oliveira, socio da Drogaria Barcellos e, pouco depois, compareceu ao local, removendo o infeliz pequeno para o posto.

Recebidos os primeiros soccorros medicos, foi o menor Arthur internado no Hospital de S. João Baptista, onde foi operado á noite, sendo gravissimo o seu estado.

O infeliz baleiro, que foi retirado de sob as rodas do bonde por populares que se compadeceram de sua sorte, soffreu esmagamento do terço superior da côxa esquerda e ferimento contuso na côxa direita.

O motorneiro, logo após o desastre, evadiu-se, tendo a policia tomado conhecimento da dolorosa occorrencia.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

A FESTA DO AMENO RESEDA'

Os foliões do Ameno Resedá homenagearam os chronistas com uma festa, que esteve verdadeiramente encantadora. Desde as primeiras horas da noite, os salões do conhecido rancho-escola ficaram repletos de adeptos, que dalli só sairam quando foi dado por findo o festejo.

A directoria foi de captivante gentileza para com os seus convidados, muito embora houvesse representante de jornal que, esquecido das suas responsabilidades pessoaes e do conceito da folha que representava, perturbasse a ordem, estabelecendo panico nos salões repletos de moças, com os seus gritos e as suas ameaças inteiramente injustificadas.

Afóra esse incidente lamentavel e que provocou a retirada dos chronistas, que reprovaram tão descabida attitude, a soirée encantou e deixou evidente serem os carnavalescos da "Jarra" os mesmos vencedores de sempre.

O "FORROBODO" DO "GRUPO DOS INDEPENDENTES"

O "Poleiro", no proximo sabbado, estará em festas, em virtude de haver o "Grupo dos Independentes" promovido um "forrobodó", para o qual já recebemos attencioso convite.

Vendia leite com agua

O guarda civil 431, do 2ª classe, apresentou á delegacia do 23º districto, o leiteiro José da Silva Teixeira, morador á travessa Portella, s|n, preso pelo medico da Saude Publica, Leonel Dutra, quando addicionava agua ao leite que vendia, na referida travessa.

Silva Teixeira foi autuado.

Apprehensão de um grande contrabando de sedas

De conformidade com as novas instrucções da Guarda-moria da Alfandega, estava hontem de ronda na Guanabara, entre as fortalezas de S. João e Lage, a lancha "Mimosa", tendo a seu bordo o motorista Jeronymo Silva, marinheiros Firmino e Coelho e o guarda aduaneiro Waldemar Maitre.

Cerca das 18 horas, depois de assistir a saida de tres vapores, a guarnição da "Mimosa" dispunha-se a voltar para o registro, quando avistou um sacco de aniagem, boiando sobre as aguas.

Desconfiando do referido sacco, o guarda aduaneiro tratou de apanhal-o e leval-o para a guarda-moria da Alfandega, onde se verificou tratar de um contrabando de 30 peças de seda, que estavam depositadas em tres outros saccos, cobertos pelo que boiava.

Apesar das diligencias effectuadas pelos funccionarios alfandegarios, foi impossivel precisar de que paquete foi atirada ao mar a valiosa carga, para ser contrabandeada, sendo de crêr que a procedencia seja de um paquete francez, em virtude de haver, em um lacre, o carimbo com nome em francez.

O valor das mercadorias apprehendidas é calculado em cerca de 42 contos de réis.

A respeito foi aberto inquerito na Alfandega.

O "Orania" no porto

Procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos, transpoz a barra, hontem, o paquete hollandez "Orania" trazendo para o Rio alguns passageiros e levando, em transito, outros, entre elles, os srs. Amelio Farnoli, consul austriaco em Montevidéo e Melchiades Santos, consul argentino em Trieste.

DUZENTOS DOLLARES DE PREMIO

Um pedido de prisão contra um ladrão internacional

Desde que as nossas autoridades policiaes se fizeram representar nos congressos internacionaes de policia, varias têm sido as permutas de informações sobre os elementos nocivos á sociedade e os pedidos de captura de delinquentes se repetem, cada qual mais importante e merecedora das attenções das autoridades e dos policiaes amadores.

O 4º delegado auxiliar, acaba de receber do chefe dos "detectives" de Knosville, W. E. O'Connor, um pedido de prisão contra o guarda-livros Roy Burnett, que foi visto em novembro do anno passado na referida cidade, fugindo das autoridades locaes, que se empenham em prendel-o concorrendo ao premio de 200 dollars, que em nossa moeda equivale a cerca de 1:800$000, e é offerecido pelo sr. J. Will Spadlin, do districto de Knox.

O fugitivo Burnett era empregado como guarda-livros de uma companhia de estradas de ferro, e, aproveitando-se da confiança que lhe era dispensada pelos seus patrões, apoderou-se da quantia de 8.000 dollares e, em seguida, desappareceu, acompanhado de uma mulher de fino trato, que elle diz ser sua esposa.

Antes de fugir, Burnett andava bem vestido e frequentava os mais importantes centros de sports, na cidade em que trabalhava, onde sempre era visto entre os jogadores de "football" e amantes das corridas de cavallos.

Segundo as informações aqui chegadas, o referido guarda-livros frequentava, diariamente, os clubs e gostava immenso das cartas, tendo o habito de assobiar quando trabalhava ou mesmo sempre que se preoccupava com alguma coisa.

A sua physionomia demonstra ser elle mais novo do que é na verdade, pois tendo a tez clara e os cabellos ruivos, usa bigodes e barba raspados.

Tal é a personagem estranha que vem sendo procurada insistentemente pelos "detectives" americanos.

Assim, quem conseguir a captura do guarda-livros Burnett, terá que communicar-se com a policia de Knosville, que mandará um de seus auxiliares, munido do pedido de extradição e o preço do premio.

AO RECEBER SUBORNO

Um investigador preso em flagrante

O empregado da Light, Francisco Felix Nascimento, residente á rua Dr. Bento Gonçalves, 34, varias vezes havia sido preso pelo investigador extranumerario Humberto Galloti, sendo, após, solto em troca de dinheiro que entregava ao referido fiscal.

Ante-hontem, entretanto, Nascimento não se conformou com nova prisão que Galloti, então acompanhado de uma praça da Policia Militar, de nome Maximo, em commissão na 4ª delegacia auxiliar, lhe impuzera. Procurou então o 4º delegado auxiliar, a quem communicou que deveria entregar a quantia de 50$ a Galloti, no largo da Carioca, sendo, em caso contrario, preso pelo mesmo policial.

Como Nascimento não possuisse a quantia estipulada, a autoridade referida forneceu-lhe o dinheiro necessario, afim de prender em flagrante o policial prevaricador.

E, quando Galloti recebia das mãos de sua victima, o dinheiro que exigira, foi preso por investigadores e levado á presença do 4º delegado auxiliar.

Hontem, Galloti foi demittido, bem como Maximo, sendo este apresentado aos seus superiores na Policia Militar.

Quéda

Firmino, com 14 annos de edade, filho de Floriwal Argollo, quando brincava no Passeio Publico foi victima de uma quéda, fracturando o braço.

Medicado pela Assistencia foi recolhido á residencia de seus paes, á rua Figueiredo n. 32, (Meyer).

Desastre mortal

Quando trabalhava no Hospital da Marinha, o portuguez José Maria de Oliveira, com 24 annos de edade, solteiro, operario e morador á rua Gomes Carneiro 33, soffreu uma quéda, fallecendo momentos depois.

Removido o seu cadaver para o necroterio, ahi foi necropsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — fractura exposta do craneo, com destruição parcial do cerebro.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTO DE UM CANARIO

Cedo ainda, por ver rondar a sua casa um individuo de apparencia suspeita, o general Mendes de Moraes, morador á avenida Paulo de Frontin, 214, communicou á policia do 15º districto, as suas suspeitas.

Entretanto, nenhuma providencia foi tomada, o que deu motivo a que um gatuno, usando de uma escada de mão, furtasse um canario belga que o referido militar conservava pendurado em uma das janellas de sua casa.

O larapio não teve tempo de retirar a escada, que foi encontrada ainda encostada á janella pelo commissario de dia á delegacia do 15º districto, scientificado que foi do occorrido.

UM CAFE' ASSALTADO

Os gatunos assaltaram o café Bôa Estrella, sito á rua Conselheiro Pereira Franco, 53, de propriedade da firma Levi Alves Rodrigues, não tendo, porém, tido tempo de carregar muitos objectos, visto terem sido presentidos quando seguravam o que deviam furtar. Apenas 4 caixas de charutos e alguns maços de cigarros foram levados, tendo os queixosos apresentado queixa á policia local.

VARIAS APPREHENSÕES

Pelo investigador n. 64, foram apprehendidos os objectos furtados a Antonio Costa Sant'Anna, residente á rua Chaves Faria n. 100, no valor de 3:000$, sendo preso o ladrão João Martins Cardoso, que está sendo processado.

— Pela secção de roubos e furtos foram apprehendidos em poder de Isaac Gudel, varios objectos furtados por Oswaldo de Araujo Costa, no valor de 3:200$000.

— Pelo investigador 79 foram apprehendidos os objectos furtados a Laurindo Pereira Lemos, residente á rua Ellezer 122, no valor de 500$000.

— Pelo investigador 125, foram apprehendidos os objectos furtados a Apparicio Joaquim Portella, residente á Avenida Oswaldo Cruz, 63, no valor de 350$, sendo preso o ladrão José Alves Penteado.

AO SERVIÇO DO INVESTIGADOR...

UM GATUNO EXTORQUIU DINHEIRO AOS SEUS COLLEGAS

Por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, foi preso o ladrão Mendel Goldenberg, que, levado para o palacio da rua da Relação, foi ahi convenientemente revistado.

Em um dos bolsos do referido larapio encontraram os policiaes uma declaração do investigador extranumerario Joaquim Vieira Gonçalves da Cruz e Silva, na qual esse auxiliar da policia affirmava que o larapio, em companhia de Galles, residia, á rua dos Arcos, 41, estava a seu serviço.

Provado que ficou estar o gatuno extorquindo dinheiro de ladrões, exhibindo a declaração escripta do investigador Cruz e Silva, o 4º delegado auxiliar resolveu promover a sua demissão, que hontem mesmo foi lavrada.

VINGANÇA DE ABANDONADO

A AUTOPSIA DO CRIMINOSO-SUICIDA E O ESTADO DA VICTIMA

No necroterio do Gabinete Medico Legal foi autopsiado o cadaver do padeiro Joaquim de Oliveira, sendo, pelo dr. Antenor Costa, attestada a seguinte causa da morte — ferimento penetrante no thorax, perfurando o coração, por projectil de arma de fogo; hemorrhagia consecutiva.

Oliveira, conforme noticiámos, na rua Pinto de Azevedo, depois de alvejar a meretriz Beatriz Alves, suicidou-se, dando um tiro no peito. O seu corpo, após a pericia medica, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Se bem que apresente melhoras, Beatriz, que está internada na Santa Casa, não está ainda livre de perigo.

Louco

No interior do predio de n. 336, da rua Montevidéo, na Penha, Marciano Gomes da Silva, brasileiro, solteiro, de 66 annos de edade e ali residente, foi accommettido de alienação mental, motivo por que as autoridades do 22º districto fizeram removel-o para a Policia Central.

A soccos

O Barbeiro Victor Berthrand, suisso, morador á rua S. Pedro, 145, quando trabalhava no salão á rua da Quitanda, 182, foi aggredido a soccos por um freguez que se evadiu.

Medicado na Assistencia, recolheu-se á casa.

Motorneiro aggressor

O motorneiro de regulamento 729, Joaquim Thomaz do Aquino, de 39 annos de edade, casado, e morador á ladeira do Peixoto 73, no largo dos Leões, aggrediu o individuo José Pinto de Almeida, que, por estar embriagado, perdeu os sentidos, sendo removido para a Assistencia.

Aquino, preso em flagrante, deixou de ser autuado, por terem os funccionarios da Assistencia permittido na retirada de Pinto de Almeida, não obstante haver o commissario de serviço no 21º districto pedido a sua detenção até á chegada, ali, de um policial que o fôra buscar.

O QUE A POLICIA IGNORA

LEVOU UM SOCCO — Christalino do Amaral, carregador, de 22 annos de edade, brasileiro e morador á rua General Pedra, 23, por apresentar contusões no olho direito, em consequencia de um socco que recebera na estação Central, foi medicar-se na Assistencia. Affirma Christalino ignorar o nome do seu aggressor e tambem o motivo da aggressão.

FACADA — Na rua Malvino Reis, o "chauffeur" Affonso Fernandes, de 23 annos de edade, solteiro e morador á rua Navarro, 70, foi aggredido a faca por um individuo que affirma não conhecer, ficando ferido no thorax. A Assistencia ministrou-lhe os necessarios soccorros.

FOI AGGREDIDA — A Assistencia prestou soccorros a Oliver da Conceição, de 22 annos de edade, casada e moradora á rua de S. Leopoldo, 570, que apresentava um ferimento na cabeça por ter sido aggredida, em sua moradia.

A "LYRA" MUNICIPAL

O pagamento dos vencimentos atrazados — Declarações do prefeito á commissão de funccionarios

Hontem, ás 16 1|2 horas, foi recebida, pelo prefeito, a commissão de funccionarios municipaes, que foi solicitar do governador da cidade, não só o pagamento dos vencimentos em atrazo, como, tambem, a sancção para o projecto que o Conselho deu como approvado e fez publicar no orgão official, ante-hontem.

Após a exposição feita pelo sr. Orlando Corrêa Lopes, em nome do funccionalismo, falou o sr. Alaor Prata sobre as medidas que estão sendo tomadas pela administração no sentido de attender ao funccionalismo.

Disse o prefeito a respeito do projecto que augmenta o funccionalismo em 40 °|° e em 30 °|° sobre os vencimentos actuaes:

Não haver ainda chegado á Prefeitura o respectivo autographo; não ter sido, por emquanto, o projecto estudado, ignorando, portanto, a administração se elle consulta os interesses do erario do municipio no momento actual e se tambem corresponde aos interesses do funccionalismo. Disse mais o prefeito que deseja estudar detidamente a situação do funccionalismo quanto a vencimentos, para que, em junho futuro, possa achar-se apparelhado no sentido de estabelecer o minimo de vencimentos para os empregados da Prefeitura. Então proporá ao Conselho, apresentando trabalho essencial, uma revisão nas actuaes tabellas de vencimentos, de modo a reparar injustiças.

Sobre o que a administração póde de prompto fazer, disse o prefeito:

Autorizei o director de Fazenda a mandar proceder aos necessarios calculos afim de ser pago ao funccionalismo, desde o corrente mez, metade da gratificação criada pela "tabella Lyra". Se o cambio melhorar e se a Prefeitura puder dispor de terrenos conquistados ao mar ou ao morro do Castello, em vez de 50 °|° da "tabella Lyra" pagará 75 °|° como a União.

Quanto ao pagamento de vencimentos atrazados, declarou o prefeito:

— Pelo orçamento revigorado, tenho um credito de pouco mais de 6 mil contos para pagamento da "tabella Lyra" em atrazo. O decreto que a criou, entretanto, autoriza emissão de apolices para o seu cumprimento. Vou consultar um dos procuradores de Fazenda e se ainda fôr utilizavel, emittirei apolices para o pagamento geral dos atrazados.

A conferencia entre o prefeito e o funccionalismo durou mais de meia hora e foi assistida pelo director de Fazenda, pelos auxiliares de gabinete do prefeito e pelos representantes da imprensa que trabalham junto á Prefeitura.

Deixando o gabinete do dr. Alaor Prata, a commissão dirigiu-se para a rua Camerino, onde foi á séde da Associação dos Operarios Municipaes transmittir aos seus companheiros de classe os resultados da conferencia.

NAVALHADA FATAL

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DA VICTIMA

Em nossa edição de hontem noticiámos a scena de sangue occorrida á rua Senhor dos Passos, esquina de José Mauricio, entre o barbeiro Elias Hadadi Filho e o negociante Bichara João Againe, da qual resultou sair mortalmente ferido, com uma navalhada na cabeça, este ultimo.

Na delegacia do 4º districto foi instaurado inquerito a respeito, sendo ouvidas varias testemunhas do facto, emquanto novas instrucções foram dadas no sentido de ser capturado o criminoso.

No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se achava recolhido, o cadaver de Bichara foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — "Ferida incisa no craneo, face e pescoço, com secção da carotida interna esquerda; hemorrhagia consecutiva".

Depois de recomposto, foi o cadaver de Bichara transportado para a egreja orthodoxa, á avenida Gomes Freire, de onde saiu o enterramento para o cemiterio de S. João Baptista, após as ceremonias religiosas de praxe.

Além das pessoas da familia, muitas outras acompanharam o feretro até o cemiterio.

O "Zeelandia" chegou de Amsterdam

Pela manhã, fundeou na Guanabara o paquete hollandez "Zeelandia", procedente de Amsterdam e escalas.

A unidade hollandeza, após a visita da saude do porto, que foi demorada, rumou ao cáes do porto, onde atracou.

O "Zeelandia" trouxe 165 passageiros para o Rio, sendo 51 em 1ª classe, 23 em 2ª e 91 em 3ª. Em transito, levou, o paquete hollandez, 808 passageiros, sendo 30 de 1ª classe.

Neste porto desembarcaram os srs. dr. Francisco de Campos, funccionario do Ministerio do Exterior; o banqueiro inglez Angus Dumbar e outros.

Em transito passaram os srs. José Aldão, consul e publicista uruguayo; o conego Christiano Muller e outros.

— A bordo nasceu durante a viagem a menina Klare, filha de dois immigrantes polacos, Hans e Frida Rutybok.

—O sub-inspector de serviço impediu o desembarque dos passageiros Julian Fernandez, hespanhol e Karl Blanberger, esthoniano, ambos embarcados clandestinamente em Las Palmas.

— Foi removido para o "Orania" o passageiro portuguez José Rodrigues Carrega que vae ser repatriado por estar enfermo.

Um policial desordeiro

Quem passasse, pela manhã, de hontem, na estação de D. Clara, havia de notar as desordens ali praticadas pela praça 113, da 2ª companhia, do 4º batalhão da Policia Militar, que se encontrava alcoolizado.

Scientificada disto a policia do 23º districto, effectuou a prisão do referido policial e mandou apresental-o ao quartel de sua corporação.

O "Deseado" veiu de Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no porto o paquete inglez "Deseado", trazendo para o Rio 18 passageiros, sendo 9 em 1ª classe, 9 em 2ª e 8 em 3ª.

Em transito leva o "Deseado" 54 passageiros.

OS NOVOS REGULAMENTOS DA POLICIA

FOI DESIGNADA UMA COMMISSÃO PARA ELABORAÇÃO

Em cumprimento das autorizações contidas na cauda do orçamento da despesa, relativa ao Ministerio do Interior, o chefe de policia designou, hontem, uma commissão para proceder á elaboração dos novos regulamentos para as repartições de policia.

A escolha do chefe recaiu nos seguintes funccionarios: bacharel João Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar; major Carlos da Silva Reis, 4º delegado auxiliar; tenente coronel Manoel Araripe de Faria, secretario do chefe de policia, e bacharel Cicero Nobre Machado, chefe de secção da secretaria.

Essa commissão terá de apresentar, dentre do mais breve possivel, um relatorio minucioso do que fizerem relativamente á incumbencia.

Afogada em um poço

Em sua residencia, á rua Eugenia 63, em Marechal Hermes, a menor Nelzia, de 2 annos e meio de edade, filha de Antonietta Grego, falleceu affogada em um poço, conforme noticia por nós dada na terça-feira ultima.

Hontem, o dr. Rodrigues Caó, depois de autopsiar, no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver da menor, attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

Em seguida, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um menor aggredido por outro

As autoridades do 22º districto foram procuradas por Antonio Joaquim Peixoto, morador á rua Coronel Camisão n. 71, em Cordovil, que lhes apresentou a sua filha Rosa, de 14 annos de edade, que tinha a cabeça ferida.

O queixoso adeantou ainda á policia que a sua filha foi aggredida por um menor de nome Benvindo, que lhe atirou com uma lata na cabeça, isto, quando ella estava apanhando agua em uma bica existente proxima á sua residencia.

A victima recebeu curativos na Assistencia e o pae do menor accusado foi chamado afim de prestar esclarecimentos.

MAL IRREMEDIAVEL

FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Na rua de S. Clemente, esquina de Bambina, o auto n. 1.864, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Pinto e tendo como passageiro o sr. Joaquim Felix, foi de encontro a um bonde da linha Humaytá.

O choque não foi violento, não sendo, portanto, grandes os estragos materiaes; o sr. Joaquim Felix, entretanto, recebeu pequena contusão na testa, pelo que a Assistencia prestou-lhe soccorros.

A policia do 7º districto registrou a occorrencia.

UMA SENHORA COLHIDA

A' tarde, Georgette Chapuy, brasileira, com 30 annos de edade, domestica, residente no Hotel Central, onde é empregada, ao passar pela praia do Flamengo, foi colhida por um automovel, cujo motorista fugiu.

A victima, que recebeu escoriações pelo corpo e no rosto, foi soccorrida pela Assistencia.

OUTRA VICTIMA

Mario Cosenza, com 13 annos de edade, brasileiro, aprendiz de mecanico, residente á rua Paula Mattos 41, foi colhido, na rua da Relação, por um automovel, cujo chauffeur evadiu-se.

Com ferida contusa na região malleolar foi a victima mandada para a Assistencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MILHO QUARENTÃO

"Tenho visto em jornaes o annuncio de um typo de milho, dito "quarentão", que dá em 70 dias. Eu queria saber:

1º — Qual a productividade deste em relação ao "cattete" e outros typos.

2º — Onde se pode adquirir?"

P. P. J.

Resposta — O milho quarentão, tambem chamado quarentino dá duas colheitas em 6 mezes, quer dizer, pode-se plantar e colher duas vezes dentro de 6 mezes, emquanto o cattete e os demais levam 5 mezes do plantio a colheita.

O seu rendimento em terras boas e bem trabalhadas quasi eguala a producção dos milhos tardios, mas como é possivel obter duas colheitas dentro de 6 mezes, prazo quasi egual ao do tempo de uma só colheita das variedades communs nisto está a sua grande vantagem.

Como nestes breves dias vou publicar uma larga nota sobre o milho quarentão deixo de ser mais extenso neste momento.

Para obter sementes dirija-se ao Ministerio da Agricultura, secção do Fomento Agricola.

E. S.

POLVILHO

Um assignante — Minas — Escreve-nos:

1º — Quaes as condições em que um polvilho precisa ficar para ser declarado superior e alcançar bom preço?

2º — O polvilho deve ser exportado, granulado ou em pó finissimo?"

Resposta — Para que um polvilho alcance bom preço é preciso que seja feito com o maximo capricho, de forma que não seja prejudicada a sua alvura. Para isso é preciso trazer o vasilhame muito limpo, lavar bem, não decantar a agua senão após um repouso de algumas horas, seccar á sombra sob toalhas, claras, e limpas.

O polvilho é exportado em pó.

E. S.

GADO LEITEIRO

S. Carneiro — Mendes — Escreve-nos:

"Desejando adquirir vaccas boas leiteiras, dando para mais de 15 litros diarios, peço-vos a fineza de informar qual a raça que devo preferir e que já esteja acclimatada a esta zona: outrosim peço-vos dizer onde poderei comprar e por que preço, mais ou menos."

Resposta — Julgo que deve escolher o gado hollandez, já que faz questão de quantidade de leite.

Para adquirir reproductores pode-se dirigir aos srs. Fonseca Marques, Irmãos, Fazenda Vista Alegre — Barra Mansa — Estado do Rio.

E. S.

ONDE ADQUIRIR PASSAROS

Respondendo ao sr. Antonio Medeiros — Tubarão.

Rogo-lhe o favor de me informar onde e por quanto poderei obter, um casal de passarinhos, chamados calafates.

Solicito mais dizer-me qual a alimentação e se é facil de producção como o canario do reino.

Certo de ser attendido, desde já, etc., etc.

Resposta — Taes passaros são encontrados na Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro A 3, e largo do Rosario, 30, Centro dos Criadores.

O alpiste em mistura com a mostarda, milho branco, painço e areia são alimentos usados.

Tão facil como o canario do reino não é, mas é possivel em gaiola.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PASTO PARA AS AVES

Respondendo ao sr. Daniel Ferraz — Itatiba.

O consulente póde adquirir no Moinho Inglez um sacco de avêa (que nada mais é que uma mistura de cereaes, em vez de aveia unicamente).

Semear em terreno humido e revolvido a enxada ou ancinho.

No fim de alguns dias pode começar a cortar e distribuir ás aves, pois é alimento superior.

Se permittir a entrada de aves no recinto da semeadura grande copia de vegetal se perde.

As gramineas denominadas graminho, grama do burro, pé de gallinha são usadas com successo em meu aviario.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

OBRAS SOBRE FLORICULTURA

Horto de Santa Maria — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Queira ter a bondade de informar-me pelo seu jornal se conhece alguma obra, ainda que resumida, quer em portuguez, quer em outra qualquer lingua, sobre a cultura da "Camelia". Já pedi-lhe essa informação, e de balde tenho procurado a resposta no seu jornal, na secção "A Vida dos Campos".

Resposta — Já ha bastante respondi a sua consulta informando-o de que não conheço nenhum trabalho especial sobre a cultura da camelia.

Ha nos livros de jardinocultura capitulos dedicados a esta planta entre estes livros cito como mais faceis de obter "O Jardineiro Brasileiro" e o "Jardim Florido", ambos encontrados em S. Paulo, Chacaras e Quintaes, caixa 652.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

OS PAVILHÕES PORTUGUEZES

O processo dos srs. Malheiro Reymão e Lisboa Lima

LISBOA, 9. (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica o relatorio official da syndicancia procedida no Commissariado da Exposição do Rio de Janeiro. As conclusões da accusação foram entregues aos srs. Malheiro Reymão e Lisboa Lima, aos quaes foi dado o prazo de dez dias para examinarem o processo e apresentarem a devida defesa escripta com provas documentaes e testemunhaes.

O sr. Reymão é accusado de incuria, desleixo e incorrecção technica e profissional, além do crime de abuso de confiança, por ter autorizado pagamentos que excedem cento e oitenta por cento no valor dos trabalhos feitos, recusando os serviços gratuitos do portuguez Figueiredo Bastos, com prejuizos para os interesses do Estado.

O sr. Lisboa Lima, por sua vez, é accusado de liberalidades escandalosas, ultrapassando os limites fixados na lei que regula o assumpto, quer quanto á construcção numerica dos pavilhões, feita em condições desvantajosas para o Estado, por obrigarem o thesouro a dispender quinhentos e oitenta por cento sobre a verba primitivamente fixada, pagando contas indevidas ou aceitando casas constructoras em condições ruinosas para o commissariado, quer admittindo pessoal excessivo, desnecessario, com flagrante desobediencia ás indicações do governo.

O PRINCIPE DE GALLES EM PARIS

LONDRES, 9 (U. P.) — O principe de Galles partiu hoje para Paris, sem comitiva, viajando como um cidadão ordinario. Sua Alteza visitará o presidente da Republica, sr. Millerand, pretendendo demorar-se tres dias na capital da França.

A QUESTÃO DE TANGER

MADRID, 9 (U. P.) — O governo dirigiu uma nota á França e á Inglaterra, tendente a obter uma reforma no estatuto de Tanger, recentemente approvado.

A CARESTIA DA VIDA

O augmento de preços dos generos de primeira necessidade na Europa

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, dezembro (U. P.) — Seguindo uma tendencia universal nos tres primeiros trimestres deste anno para o augmento de preços dos generos de primeira necessidade e para a estabilidade das cotações de baixo nivel, o ultimo trimestre de 1923 distingue-se pela elevação constante quasi violenta do custo da vida.

As estatisticas recolhidas dos principaes paizes do mundo pelo Bureau Internacional do Trabalho, demonstra que a alta dos generos é geral.

Embora á nenhuma causa seja attribuida essa alteração que vem repentinamente destrir as risonhas esperanças concebidas nos nove primeiros mezes do anno, a inesperada tendencia para a alta deve-se segundo geralmente se acredita, á repercussão mundial decorrente da anormalidade da situação européa e ao problema das reparações.

A Allemanha, Hungria, e a Russia, são os paizes mais violentamente attingidos neste momento pela carestia da vida. Na Allemanha a mudança tem sido tão rapida, que os dados estatisticos mensaes não offerecem nenhum valor, pelo que o Bureau do Trabalho teve que solicitar informações mensaes afim de manter-se ao par da situação.

Embora os preços por atacado continuem a descer na Austria e no Reino Unido, o custo da vida nesses paizes apresenta o mesmo movimento ascendente.

Nos Estados Unidos ella limita-se, desde a primavera ultima, aos productos que dependem das fluctuações da estação, taes como o algodão, o trigo e outros cereaes, não sendo portanto certo se influirá no custo da vida.

A Suissa foi muito attingida pela alta dos preços que são actualmente oito por cento mais elevados que durante o primeiro trimestre.

Na Belgica todas as cotações subiram rapidamente com excepção do trigo, cevada, centeio e assucar, mas essa ligeira vantagem é annullada pelo violento augmento das batatas, ovos e manteiga.

Na Russia o augmento mais accentuado é nos generos manufacturados, tendo desapparecido totalmente a ligeira melhora que se manifestou na primeira parte deste anno. Os productos agricolas augmentaram, mas não tão rapidamente como os fabris.

Os outros paizes em que a vida torna-se mais cara são o Canadá, Finlandia, Suecia, Tcheco-Slovaquia e a India.

Virtualmente as unicas nações onde se observa uma melhora são a Italia, a Bulgaria e o Egypto.

Os peritos do Bureau Internacional do Trabalho julgam não haver probabilidade de melhorar as coisas até que a questão das reparações e a situação geral da Europa esteja normalizada.

POLITICA INGLEZA

O papel do rei, de accordo com a tradição ingleza, no resultado das ultimas eleições

(Communicado epistolar do sir Charles Ross, Bart., director do "The Outlook", de Londres)

LONDRES, dezembro (U. P.) — A discussão pela imprensa da confusão sem precedente causada pelo ultimo pleito, escureceu o criterio nos primeiros dias após a eleição, porque foi ignorado um factor supremamente importante, o throno.

A convenção pela qual o nome do rei nunca é mencionado nas controversias politicas, não tem nem ao menos uma respeitavel antiguidade, tendo surgido apenas em meiados do reinado da rainha Victoria. A praxe demonstrou, porém, ser altamente salutar e merecer todo o respeito. O profundo instincto e consciencia politico do nosso povo, aos quaes devemos a nossa grandeza, reconhecem que se a Corôa for lançada no redemoinho da politica, a sua benefica influencia, senão a sua propria existencia, estaria em perigo.

Se, portanto, nós pretendemos tratar da situação pessoal de sua majestade, na crise actual, não é com a intenção de violar a tradição que nos acreditamos ser em alto grão essencial para a conservação de nossas presentes instituições.

E' precisamente em um momento como este, quando circumstancias completamente inesperadas se erguem e reclamam o estabelecimento de novos precedentes, que o rei torna-se uma instituição, que somente póde ser desconsiderada á custa de embaraços e em certas possiveis circumstancias de fazer perigar o throno. A funcção da imprensa é a de educar e informar um eleitorado, cuja vontade, quando claramente expressada, é soberana, e é examinando o modo porque esta eleição affecta a prerogativa do rei, que nos vemos claramente o unico caminho que a lealdade ao throno permitte seguir aos inglezes.

Fazemos esta observação, não para lançar o rei no scenario da politica, não para violar um dos mais valiosos entendimentos que sustenta a nossa vida politica, senão para fortalecel-a e affirmal-a, honrando-a com o que apenas parece ser a falta e é a observação.

E' claro que, se o throno fosse uma influencia activa na politica, como no passado, todo o peso das circumstancias sociaes e politicas obrigaria essa influencia a atirar-se contra os trabalhistas. Isso, pela sua vez, criaria irresistivelmente no seio do partido do trabalho um movimento hostil á propria Corôa.

Imaginemos então o estado de animo do rei, ouvindo certas suggestões procedentes dos meios conservadores ao ser conhecido o resultado da eleição. Elle está determinado a cumprir fielmente a pratica constitucional, mas nós não temos uma constituição escripta e os seus actos devem, portanto, sujeitar-se aos precedentes.

Imaginamos o rei chamando seus ministros e pedindo-lhes conselho sobre o caminho que deve seguir. Não faltaram vozes poderosas aconselhando que o sr. Baldwin renunciasse immediatamente e quem recommendasse ao soberano que mandasse chamar não o leader da opposição, mas um par do reino, do partido tory, sob a argumentação de que os unionistas tinham o maior numero de votos na Camara dos Communs.

Sua majestade seria avisada de que nenhum conselho definitivo podia dar-se-lhe e que devia escolher entre lord Derby ou lord Balfour e o sr. Ramsay Macdonald. Assim, recentemente, quando o sr. Baldwin firmemente sustentava a sua resolução de renunciar, o rei foi collocado em um intoleravel dilemma.

Qualquer resolução que tomasse, offenderia uma grande e sensivel porção de seus leaes subditos. Esperamos e acreditamos que, em tal contingencia, devia ter chamado o sr. Ramsay Macdonald. Outra resolução teria levantado na mente de milhões de inglezes a suspeita sinistra, portadora do germen de incalculaveis males para o futuro, de que o rei punha-se ao lado do rico contra o pobre, da velha ordem de coisas contra a nova.

O sr. Baldwin viu o rei na segunda-feira após a eleição e quer o chefe do governo, mudasse ou não de resolução e attenção ás conveniencias partidarias, temos a confiança de que a lealdade, o desejo de evitar a seu soberano uma situação intoleravel, decidiu o sr. Baldwin a reunir o Parlamento.

Se tivesse deixado o poder, obrigaria a Corôa a collocar no governo os conservadores ou os trabalhistas pela sua propria iniciativa e responsabilidade, e é o primeiro dever de todos os subditos leaes procurar que a Corôa nunca se veja forçada a fazer tal escolha.

O sr. Baldwin procedeu correctamente, reunindo o Parlamento e, então, ser obrigado a demittir-se. Quando fôr apresentada uma emenda á fala do throno pelo leader da opposição e o governo seja derrotado, a attitude do rei tornar-se-á automatica como deve ser. O sr. Macdonald será chamado e somente se elle tiver meios para organizar o governo, a questão da successão politica surgirá novamente.

Observamos, com pezar, que a imprensa liberal, quasi sem excepção, critique a determinação do primeiro ministro de ficar no poder quando o seu desejo pessoal teria sido retirar-se em seguida.

Antes da eleição antecipando uma maioria conservadora insufficiente para executar o programme do governo, recommendavamos uma colligação de estadistas dos velhos partidos com o proposito de manter fóra os trabalhistas.

O veredicto do povo, porém, tendo sido o que foi, julgamos que perseverar em tal attitude é equivalente de deslealdade. O partido do trabalho só poderá agora manter-se fóra do poder, fazendo com que o rei use a sua prerogativa contra a pretenção dos trabalhistas de organizar o ministerio, quando o governo fôr derrotado. Se o soberano passando por cima do partido trabalhista, que apenas teve alguns logares menos na Camara que os conservadores, collocar-se-á elle e seu throno em opposição ao trabalho organizado, aos olhos da grande maioria dessa poderosa agremiação.

Enfrentamos tempos perigosos, os proprios alicerces do nosso Estado estão sendo atacados por um formidavel movimento que até agora desenvolveu-se nos moldes constitucionaes, mas que contem o germen da "acção directa" e torna possivel as lutas civis dentro de um periodo não distante. Nos annos que temos deante de nós, a imparcialidade da Corôa, a lealdade pessoal ao monarcha de milhões de subditos, cujas theorias em muitos casos consideramos destruidoras de tudo quanto a Inglaterra defende, podem ser decisivas para manter intacto o mecanismo social.

Ha algo mais importante que a questão de se os trabalhistas devem manter-se fóra mediante uma alliança entre os toryes e os liberaes — digamol-o com franqueza, o rei.

O soberano, indiscutivelmente, negar-se-á a ser parte nesse arranjo, mas o rei não deve ser obrigado a recusar. O sr. Baldwin, seja qual fôr a sua falta de habilidade, visão e coragem em outros assumptos, neste caso serviu bem ao seu paiz. O "labour party" deve ter a sua opportunidade.

O partido liberal, concordando em apoiar as medidas dos trabalhistas, a quem o mesmo possa adherir no novo parlamento, adoptará a unica attitude patriotica e avisada.

O PROGRAMMA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O sr. Ramsey Macdonald, leader do Partido Trabalhista no Parlamento, discursando hontem num gigantesco "meeting" trabalhista, nesta capital, disse:

"Estamos prestes a assumir o governo e, talvez, dentro de poucos dias seremos chamados a fazel-o, porém, não vamos tomar posse afim de provocar as eleições geraes (parlamentares) mas sim afim de trabalhar com afinco.

Trataremos das questões dos "sem trabalho" e falta de habitações. Se verificarmos que "trusts" e monopolios estão monopolizando os materiaes de construcção, impedindo assim a construcção — nós lhes esmagaremos."

O PARLAMENTO

LONDRES, 9 (U. P.) — O Parlamento reuniu-se hoje, ás 15 horas.

FALSO PATRIOTISMO JAPONEZ

Os assassinios em massa de coreanos e japonezes vermelhos

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

TOKIO, dezembro (U. P.) — "Falso patriotismo" será, possivelmente, a desculpa dos officiaes e guardas voluntarios japonezes que estão assassinando os "vermelhos" coreanos e japonezes, agora, depois dos horrores do terremoto.

Essa desculpa implicará, por certo, na condemnação de prisão para os culpados, ao invés da sentença de morte, como era de esperar que houvesse de caber em outras circumstancias.

Centenas de pessoas, coreanos ou japonezes, suspeitas de serem "vermelhos" ou simplesmente "socialistas", foram já assassinadas, na área victimada do terremoto.

Muitas dellas cairam sob o punhal dos "civilizadores" nos proximos dias seguintes á grande hecatombe, quando ainda o fogo consumia as habitações e as aguas rugidoras ameaçavam engulir o terror fumegante.

Outras foram assassinadas pelos policiaes que as vigiavam na prisão. Esses casos, na sua maioria, ficaram occultos ao conhecimento publico e só agora apparecem nos jornaes que denunciam os criminosos.

Os culpados, na sua maxima parte, são guardas voluntarios, que se organizaram para os soccorros publicos nos dias tragicos da catastrophe, e allegam em sua defesa o seguinte argumento: "O nosso paiz atravessava um momento de profunda angustia. Temiamos que os vermelhos e socialistas tentassem qualquer violencia, talvez, mesmo, uma revolução. Julgavamos representar um vital interesse do nosso paiz matal-os e foi essa crença que levantou contra elles o nosso braço."

Precisamente egual motivo apresentou ha dois annos o joven Nakaoka, para eliminar o velho primeiro ministro Hara — julgava-o um inimigo do paiz e que seria um grande beneficio para o imperio supprimil-o.

Por mais absurda que seja a premissa, encontra aqui muitos que a aceitaram em nome do "patriotismo".

Nakaoka foi condemnado á prisão perpetua.

Pouco depois do terremoto, corriam boatos aterrorizadores de que os vermelhos e coreanos iam levantar-se, matar os japonezes e derrubar o governo. Alguns jovens guardas perderam a cabeça e sairam a matar coreanos e japonezes suspeitos de radicalismo.

Foram, assim, assassinados cerca de 400 individuos.

Em muitos casos foi absolutamente impossivel fixar-se a responsabilidade. Cerca de 50 jovens accusados desse crime, já foram presos.

Parece que haverá grande atrazo nos julgamentos. Os accusados continuam na cadeia e as autoridades proseguem o inquerito através de grandes difficuldades.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Na reunião dos parlamentares que apoiam o governo, realizada hontem, o presidente do Conselho de Ministros sr. Alvaro de Castro, mostrou a necessidade de que o Congresso vote as medidas financeiras como actualização dos impostos da nova lei do sello, pois essas medidas representam uma autorização ao governo para equilibrar o orçamento.

Os leaders dos partidos prometteram dar ao gabinete todo o seu concurso.

— Affirma-se em rodas politicas que será apresentado á Camara dos Deputados uma proposta de amnistia a favor dos implicados no movimento de 10 de dezembro ultimo.

LISBOA, 9 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes, reuniu-se hoje no palacio de Belém, o Conselho de Ministros.

O chefe do gabinete sr. Alvaro de Castro, informou o presidente sobre os planos do governo.

— O dr. Augusto Monjardino fez declarações ao jornal "A Tarde" elogiando a cultura medica brasileira e accrescentando que os medicos portuguezes trabalham afincadamente afim de apresentarem relatorios clinicos interessantes no proximo Congresso.

— Naufragou em Portimão um rebocador, morrendo tres tripulantes.

— O governo continúa as negociações com a Inglaterra para a concessão do monopolio do opio em Macáo.

— O avião Santa Cruz, chegado do Rio, foi recolhido ao Centro de Aviação Maritima, pagando dois contos de direitos de alfandega.

— O jornal "A Epoca" publica a minuta do contrato de emprestimo á provincia de Moçambique, negociado pelo sr. Azevedo Coutinho e a casa ingleza Armstrong, classificando o documento de espantoso.

— O consul Ribeiro Mello reoccupou a sua cadeira no Senado.

MANIFESTAÇÃO PROHIBIDA EM PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — A policia prohibiu as demonstrações que os communistas tencionavam realizar hoje nos boulevards.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O governo allemão resolvido a suspender os auxilios ao Ruhr

BERLIM, 9 (U. P.) — Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, a decisão tomada pela França de suavizar a occupação do Ruhr, parece que não modificará a attitude do governo allemão, que se declarou disposto a cessar os pagamentos das despezas de occupação.

No dizer de personalidades do governo, a retirada de metralhadoras, tanks e artilharia, bem como de certo numero de soldados dos territorios ora occupados, não representa diminuição sufficiente de encargos que permitta a realização dos pagamentos, taes como têm sido reclamados.

Os ultimos pagamentos foram feitos sob a ameaça de que a França interromperia as negociações sobre as reparações, mas são tão escassos os recursos pecuniarios de possivel disponibilidade neste momento, que os representantes do governo não vêem como effectuar taes pagamentos.

Acredita-se que seja possivel descobrir outras formas de mobilização de fundos, sobretudo se se contar com a collecta de novos impostos que deve ser feita a 10 do corrente mez.

Declaram os funccionarios do governo que a situação cifra-se simplesmente na falta material de meio circulante e, que a solução se apresenta ou numa nova inflação, pondo-se as machinas de imprimir dinheiro a funccionar, ou na emissão de notas do Thesouro, soluções estas que o governo espera poder conjurar.

O PLANO DO RECHSBERG NÃO SERA ACEITO PELA ALLEMANHA

BERLIM, 9 (U. P. — Sabe-se com segurança que a Allemanha recusará as propostas da França baseadas no plano Rechsberg. O ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann, está convencido de não ser possivel a criação do Reinich Gold Bank, em virtude das condições impostas pela commissão da Rhenania, que causariam o afastamento dos hollandezes e inglezes.

O gabinete resolveu, entretanto, communicar á Inglaterra e ás outras nações o que a seguir ficar deliberado.

CONTRA OS ESPECULADORES

BERLIM, 9 (U. P.) — O governo decidiu restringir a concessão de passaportes aos especuladores e açambarcadores da Allemanha que até agora contribuiram para ferir a reputação do paiz com a sua conducta nas estações balnearias, especialmente na Suissa.

Nos circulos dos especuladores nota-se grande perturbação com motivo da resolução do governo, visto como foram elles informados de que a policia incumbiu varios detectives, de seguir os passos desses abastados allemães, em Saint Moritz, na Suissa, e no lago Garda, na Italia, afim de que o ministro da Fazenda possa tomar-lhes conta quando regressarem ao paiz.

O PROCESSO DE LUDENDORFF E DE HITLER

BERLIM, 9 (U. P.) — A Côrte de Justiça de Munich cogita de transferir para Landsberg ou Augsberg o processo contra as cem pessoas implicadas na conspiração chefiada pelo general Ludendorff e o leader nacionalista Hitler, que provocou o movimento subversivo de Munich no outomno do anno ultimo.

A Côrte receia que as forças de Reichswehr e da policia, combinadas, não sejam sufficientes para manter a ordem durante o longo periodo do julgamento, caso se realizasse o mesmo na capital da Baviera.

OS "SEM TRABALHO" OBRIGADOS A TRABALHAR

BERLIM, 9 (U. P.) — Em vista da ameaçada paralyzação completa do trafego nesta capital, devido á grande quantidade de neve, obstruindo as ruas, as autoridades competentes lançaram mão de oito mil "sem trabalho", obrigando-os a trabalhar na limpeza das vias publicas. Os "sem trabalho" não serão pagos por esse serviço, mas, sim obrigados a fazel-o sob pena de — em caso contrario — cessar o "auxilio financeiro dos desempregados" que têm recebido desde que perderam os seus respectivos empregos.

A maioria dos "sem trabalho" está disposta a pegar na pá e auxiliar na tarefa de limpar as ruas cujo transito está impedido devido ás espessas camadas de neve. Comtudo, alguns desempregados allegam ser physicamente incapazes para emprehender esse trabalho, accrescentando que as quantias pagas pelo governo municipal da verba "auxilio financeiro dos desempregados", têm sido insufficientes para a compra de viveres. Fazem ver os citados desempregados que o governo municipal deve fornecer-lhes viveres, afim de poderem emprehender um trabalho tão pesado.

UM MAREMOTO NA FRANÇA

PARIS, 9 (U. P.) — O marémoto de hoje causou grandes prejuizos nas propriedades proximas á praia em Brest, Bordéos e Biarritz. Já é enorme a quantidade de sinistros maritimos communicada por telegramma aos jornaes desta capital.

— Telegrapham de Royan que um maremoto inundou o edificio dos Correios, proximo ao mar, e diversos armazens. Naufragou um navio e innumeros botes de pesca e outras pequenas embarcações foram destruidas na direcção do sul. Em Bayenna muitos navios carregados foram atirados contra o quebra-mar e a praia ficou totalmente inundada.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 9. (A.) — Estiveram nesta capital, durante algumas horas, os reis da Grecia, que visitaram os principaes monumentos e pontos mais pittorescos, de automovel, regressando em seguida a Napoles.

— O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu, em audiencia, o general fascista Balbo, que acaba de regressar da região das Marche, que visitou demoradamente. O general Balbo apresentou ao sr. Benito Mussolini um minucioso relatorio da sua excursão pelos pontos que mais soffreram com os terremotos, indicando varias medidas a serem adoptadas para melhorar a situação das populações locaes.

NAPOLES, 9. (A.) — Chegaram a esta cidade o principe herdeiro da Rumania e a princeza Olga, que vêm assistir á ceremonia religiosa, em suffragio da alma do rei Constantino da Grecia.

DO MEXICO

MEXICO, 9 (A.) — A' vista da grande immigração de chins no Estado de Sonora, resolveu-se reunil-os em bairros especiaes, como se pratica nos Estados Unidos.

— O ministro do Interior enviou, hontem, uma nota ao Congresso, declarando que, dada a situação actual do paiz, o presidente já não considera necessarias as faculdades extraordinarias que lhe foram conferidas em relação ás pastas da Guerra e do Interior, immediatamente após o inicio da rebellião, valendo-se unicamente desses faculdades relativas á pasta da Fazenda.

— A commissão reguladora de preços dos artigos de primeira necessidade realiza uma antiga campanha para conseguir o barateamento dos viveres. O governo do Districto Federal concedeu-lhe amplas faculdades para o exito de seus trabalhos, tendo obtido tambem amplos creditos para a compra de generos.

O DESASTRE DO "DIXMUDE"

TUNIS, 9 (U. P.) — Um grupo de pescadores encontrou hoje restos do dirigivel francez "Dixmude" arrebatado recentemente por uma tempestade. O encontro verificou-se nas costas da Sicilia, onde tambem acharam fios electricos e pedaços de uniformes usados pelos membros da Marinha Franceza.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Por occasião do desembarque, aqui, dos restos mortaes do piloto aviador tenente Zanni, victima de um accidente de aviação na Italia, occorreu um desastre, caindo na agua da Darsena Norte, o hydro-avião E 1.

O piloto e seu companheiro, tenentes Caraval e Gregory, foram salvos, achando-se, porém, bastante feridos.

ASSASSINIO DO PRESIDENTE DE UMA SOCIEDADE

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O presidente da Sociedade de Conductores de Vehiculos, sr. José Finochio, foi assassinado, hoje, a tiros de revólver, por um desconhecido que conseguiu fugir.

Suppõe-se tratar-se de um movimento de resistencia ás pretensões dos trabalhadores filiados á Sociedade.

No Uruguay

A INDUSTRIA DO XARQUE

MONTEVIDE'O, 9 (A.) — A convite do ministro das Industrias, reuniram-se, os xarqueadores desta capital e os representantes dos estabelecimentos do litoral, afim de trocarem idéas, intensificar o desenvolvimento da industria do xarque e apoiar a missão confiada, pelo Conselho Nacional de Administração, ao sr. Seeano, junto ao Mexico e outros paizes consumidores do xarque uruguayo.

DE HESPANHA

MADRID, 9 (U. P.) — O reitor da Universidade de Valladolid declarou que aceitaria a incumbencia de servir de arbitro no litigio entre a Bolivia e o Chile, lembrando que antigamente essa Universidade assim como a de Paris, foram consultadas sobre assumptos daquella época.

BARCELONA, 9 (U. P.) — O general Primo de Rivera, chefe do Directorio, foi hontem alvo de estrondosa manifestação por occasião de sua chegada a esta cidade.

As tropas da guarnição prestaram honras militares ao illustre hospede.

O general declarou que as deputações provinciaes serão dissolvidas no dia 25 deste mez, publicando-se nesse dia a nova lei municipal, estabelecendo um novo regimen local em toda a Hespanha.

O GABINETE GREGO

ATHENAS, 9 (U. P.) — O sr. Rousees aceitou formar o novo gabinete. Tem-se como provavel que o sr. Eleutherio Venizelos aceita a pasta das Relações Exteriores.

KEMAL PACHA' NÃO FOI VICTIMA DE UM ATTENTADO

CONSTANTINOPLA, 9 (A.) — Foi officialmente desmentido o boato que corria, segundo o qual o presidente da Republica, Mustaphá Kemal Pachá teria sido victima de um attentado em Smyrna.

O Esculptor Brizzolara e a sua obra

III

Escreve-nos o tenente-coronel Luiz Negri, na qualidade de representante do esculptor commendador Luiz Brizzolara:

"O esculptor commendador Luiz Brizzolara, nasceu em Chiavari em 1868. Professor de esculptura, por merito, na Academia de Bellas Artes de Ligustica, em Genova; professor na Academia de Bellas Artes, de Brera, em Milão, é um artista premiado em varias exposições, entre as quaes na Italo-Americana, de Genova, por occasião dos festejos do Quarto Centenario da descoberta da America.

TRABALHOS REALIZADOS

Em Chiavari: Monumento a Victor Manoel II, na praça principal da cidade. — Monumento a Gonzalo, no cemiterio. Ambas estas obras lhe foram confiadas após a approvação dos esbocetos pelos grandes artistas Monteverdi e Moretti. — Monumento a Casanova.

Em Sestri Levante: Monumento a Piaggio.

Em Rapallo: Monumento a Canessa.

Em Lavagne: Monumento a Zapettini.

Em Roma: No vaticano busto do papa Bento XV, para o qual o pontifice pousou.

Em Monte Cassino: Busto do papa Bento XV, na Basilica de Loreto.

Em Genova: Busto do papa Bento XV, no Oratorio de S. Donato.

Os dois primeiros bustos foram executados por ordem do pontifice.

Em Genova: Monumentos no campo santo a Felugo Cristhen, Dallorto, De Barbieri, Zerega, Teppati, a Castagnola (ganho por concurso); capellas mortuarias de Garbarinu, Cavagnaro, Pittaluga, Borzone e muitos mais.

Busto a Paulo Giacometti. No jardim da Villa Di Negro.

A Nossa Senhora da Paz na igreja de S. Giacomo, no Curignano.

Em Chiavari, na igreja de São João, as estatuas a Isaias e Malachias

Em Novi Ligure: Grupo aos irmãos Cavanna

Em Rapallo: Monumento aos soldados mortos na guerra

Em Buenos Ayres: No cemiterio da Recolleta: Estatua da filha Ignez, sobre o tumulo do Marquez Morra.

Em S. Paulo: O riquissimo mausoléo da familia do conde Matarazzo e ricos tumulos do barão Brazilio Machado e do coronel Marcellino de Carvalho, no cemiterio da Consolação. — Estatuas de marmore colossaes no peristylo do Museu Paulista de Antonio Raposo Tavares e Fernão Dias Paes Leme. — Herma do barão de Souza Queiroz. — Busto do papa Bento XV, para a nova cathedral da cidade, dadiva do esculptor á Archidiocese Paulista e cuja base, ricamente esculpida, foi offerecida por um grande grupo de senhoras catholicas.

Para S. Paulo executa agora: uma estatua do celebre bandeirante o Anhanguéra, destinada ao jardim do Palacio dos Campos Elyseos, encommenda do presidente do Estado, dr. Washington Luiz. — Monumento para a familia do senador Vicente de Paula de Almeida Prado, no cemiterio da Consolação.

Além destes trabalhos de grande vulto, é Luiz Brizzolara o autor do grande monumento a Carlos Gomes, ainda em S. Paulo, dádiva da colonia italiana á cidade e Estado de S. Paulo, por occasião do 7 de setembro de 1922, havendo o artista contribuido graciosamente com toda a parte artistica. Consta esta obra, realmente notavel, de quinze estatuas de bronze e duas de marmore, além de duas grandes columnas de bronze.

CONCURSOS INTERNACIONAES

Em collaboração com o celebre architecto Caetano Moretti, venceu Brizzolara o concurso internacional da independencia argentina em que tomaram parte 78 artistas. Dos diversos projectos apresentados foram escolhidos para um segundo escrutinio pelo jury e no segundo concurso venceram Brizzolara e Moretti.

Em 1920, obteve Brizzolara o segundo premio no concurso internacional do monumento da independencia brasileira, em S. Paulo, entre 24 concurrentes.

Em 1923, obteve o primeiro lugar no concurso internacional para o monumento á Proclamação da Republica Brasileira no Rio de Janeiro, entre doze concurrentes, segundo o julgamento do jury de setembro do corrente anno (vide "Diario Official", da União, de 19 de outubro de 1923).

Luiz Negri.

(Tenente-coronel reformado do exercito italiano. Representante do esculptor Luiz Brizzolara.)

A exposição das "maquettes" que concorreram ao certamen para a execução do monumento commemorativo da Proclamação da Republica, concorrencia em que o esculptor commendador Luiz Brizzolara alcançou o primeiro logar, está franqueada á visita do publico, das 9 ás 14 horas, até ao dia 31 de janeiro, no Deposito de Material Bellico, á praça Municipal.

A PEDIDOS

O proletariado da Capital Federal

A acção do Intendente Adolpho Bergamini em prol das familias dos operarios

O Conselho Municipal votou, em ultimo turno, o projecto n. 253, de 1923, da autoria do Intendente Adolpho Bergamini, instituindo o montepio de todos os operarios do Districto Federal.

Por esse projecto, fica criada, na Prefeitura, uma caixa garantidora das pensões a serem pagas ás familias dos proletarios por morte destes.

Os autographos da resolução do Conselho vão subir á sancção do chefe do Executivo da cidade.

Eis o projecto, consoante a redacção final approvada:

Art. 1 — Fica criado o Montepio do Proletariado do Districto Federal, com o fim de prover á subsistencia e amparar o futuro das familias dos operarios e empregados em fabricas, officinas e estabelecimentos fabris e industriaes deste mesmo Districto, instituindo pensão para as referidas familias.

Art. 2 — O Montepio do Proletariado do Districto Federal será dirigido pelo prefeito e administrado por dois funccionarios da Prefeitura, da immediata confiança do prefeito, e por tres socios contribuintes, eleitos pelos socios do mesmo Montepio, um dos quaes será o escrivão e outro o thesoureiro, cada um, porém, responsavel, civil e criminalmente, pelas faltas que commetter no desempenho dessas funcções, que serão exercidas fóra das horas do expediente da Prefeitura.

Paragrapho unico — A administração de que trata o art. 2 será renovada annualmente.

Art. 3 — O Montepio do Proletariado do Districto Federal terá economia, escripturação e caixa inteiramente separadas das da Prefeitura, não podendo ser dado ao seu peculio ou á sua renda applicação diversa da que é expressamente definida e autorizada na presente lei, sob pena de responsabilidade civil ou criminal, como no caso couber, ao infractor desta disposição, qualquer que seja o motivo com que pretenda justificar-se.

Art. 4 — O Montepio do Proletariado do Districto Federal será constituido pela contribuição mensal, obrigatoria, de um dia do salario ou do ordenado dos operarios e dos empregados, de qualquer especie, de todas as fabricas, officinas e estabelecimentos fabris e industriaes até 60 annos de edade.

Art. 5 — O maximo de cada pensão, que corresponderá á terça parte do salario ou do ordenado do contribuinte, será de 300$000 mensaes, não devendo assim a respectiva contribuição mensal exceder a 30$000 e não podendo o mesmo contribuinte deixar pensão por dois ou mais empregos, nem se computando, para nenhum effeito, qualquer importancia que receber além de seu salario ou ordenado mensal.

Art. 6 — O contribuite que fôr aposentado ou que fôr despedido ou se despedir do emprego que occupar poderá continuar a contribuir com a mesma mensalidade com que o fazia quando no exercicio do respectivo emprego.

Art. 7 — Não poderão contribuir para o Montepio do Proletariado do Districto Federal os que tiverem sido admittidos ao serviço das fabricas, officinas ou estabelecimentos fabris ou industriaes adventiciamente.

Art. 8 — Para os effeitos de cobrança das contribuições, cada fabrica, officina ou estabelecimento fabril ou industrial do Districto Federal remetterá mensalmente ao prefeito a relação nominal de todos os seus operarios e empregados em condições de contribuir para o Montepio do Proletariado, sendo tal relação datada e assignada pelo proprietario ou gerente da respectiva fabrica, officina ou estabelecimento fabril ou industrial.

Art. 9 — A cobrança das contribuições será feita na respectiva folha de pagamento, pelas fabricas, officinas e estabelecimentos fabris ou industriaes em que os contribuintes estiverem trabalhando, sendo o producto dessa cobrança recolhido, mensalmente, pelas mesmas fabricas, officinas e estabelecimentos fabris ou industriaes ou o proprio interessado aos cofres do Montepio do Proletariado mediante recibo do thesoureiro do dito Montepio, sendo a importancia correspondente a cada um dos contribuintes mencionada, em caso especial, na relação a que se refere o artigo precedente.

Paragrapho unico — A falta de remessa das importancias cobradas ao Montepio do Proletariado do Districto Federal, ou a remessa de importancia menor do que a effectivamente cobrada, assim como qualquer reclamação inveridica relativa á cobrança das contribuições, ou as respectivas contribuições, importará na responsabilidade criminal do signatario da relação.

Art. 10 — O fundo do Montepio do Proletariado do Districto Federal será constituido:

a) do producto da contribuição, criada pela presente lei, correspondendo a 5 °|° da totalidade dos impostos e taxas relativas á licença das fabricas, officinas e estabelecimentos fabris, ou industriaes deste mesmo Districto a qual será cobrada pela Prefeitura, juntamente com esses impostos e taxas e escripturada separadamente, sob rubrica especial;

b) joias e contribuições;

c) da importancia dos diplomas expedidos aos contribuintes;

d) da importancia das multas impostas ás fabricas, officinas e estabelecimentos fabris ou industriaes, por inobservancia das disposições das leis municipaes que lhes forem applicaveis;

e) dos legados, doações, subscripções, beneficios e quaesquer outros auxilios oriundos dos poderes publicos, de interessados ou de estranhos;

f) das pensões extinctas;

g) das pensões não concedidas por falta de quem a ellas tenha direito;

h) dos juros das operações que realizar e de titulos que possua ou adquira.

Art. 11 — A inscripção dos contribuintes será feita em qualquer época, mediante requerimento dirigido ao Prefeito, acompanhado de attestado medico firmado por tres facultativos, com firmas e letras reconhecidas, declarando que o peticionario não soffre de molestia alguma, datado e assignado pelo candidato á mesma inscripção e devidamente informado pelo proprietario ou gerente da fabrica, officina ou estabelecimento fabril ou industrial do que o referido candidato fôr operario ou empregado. Nessa informação será declarado o salario ou ordenado a que o requerente tiver direito, importando a falta da veracidade de tal informação na multa de um conto de réis (1:000$000) em favor dos cofres do Montepio do Proletariado do Districto Federal.

Art. 12 — No requerimento da inscripção, o candidato mencionará, além de seu nome por extenso, edade, filiação, natureza da respectiva profissão, salario ou ordenado que perceber, os nomes das pessoas de sua familia com direito á pensão (esposa, filhos menores ou filhas solteiras, legitimo ou legitimados, pae e mãe e irmãos menores ou irmãs solteiras ou viuvas). Esses requerimentos, que serão isentos de imposto de expediente municipal, poderão ser feitos em fórmulas impressas, de modelo adoptado pelo prefeito, para esse fim fornecidos pelo Montepio do Proletariado ás fabricas, officinas e estabelecimentos fabris ou industriaes deste Districto ou aos candidatos á inscripção.

Paragrapho unico — A prova de edade, assim como a do casamento e do fallecimento será produzida sempre por certidão do registro civil ou, na impossibilidade de ser obtida essa certidão, por meio de justificação judicial ou por qualquer documento ou titulo que mereça fé publica, a juizo do prefeito.

Art. 13 — As declarações constantes dos requerimentos de inscripção, a que se referem os arts. 11 e 12 desta lei, serão depois do deferimento, do mesmo requerimento pelo prefeito, fielmente transcriptos no Livro de Inscripção do Montepio, do qual constarão tambem as alterações que se derem na familia dos contribuintes depois dessa inscripção. Para os effeitos do imposto neste artigo, cabe ao contribuinte, depois de inscripto, communicar ao Montepio quaesquer alterações que occorrerem na sua familia, provando devidamente taes alterações com documentos habeis, que serão annexados ao processo de sua inscripção e annotadas no referido Livro de Inscripção.

Art. 14 — Uma vez realizada a inscripção do contribuinte e satisfeitas, por elle, de accôrdo com as disposições desta lei e do respectivo regulamento, as contribuições a que se obrigar, por espaço de doze mezes, ininterruptos, ser-lhe-á expedido um diploma do modelo que fôr adoptado pelo prefeito. Por esse diploma será cobrado do contribuinte a importancia de 2$000. Em caso de extravio será o mesmo diploma substituido por outro, mediante o pagamento de 5$000.

Art. 15 — Todo o contribuinte inscripto no Montepio do Proletariado do Districto Federal pagará uma joia correspondente: a 10 dias do salario ou ordenado respectivo, se tiver até 30 annos de edade; a doze (12) dias se tiver de 31 a 40 annos; de quinze (15) dias se tiver de 41 a 50 e de vinte (20) dias se tiver mais de 50 e menos de 60 annos de edade. Essa joia poderá ser paga de uma só vez ou descontada, em prestações mensaes, dentro de doze mezes, na respectiva folha de pagamento, juntamente com a contribuição.

Art. 16 — As pensões do Montepio do Proletariado do Districto Federal competem:

a) metade á viuva que em vida do contribuinte não se tenha delle separado, divorciado ou desquitado e a outra metade, repartidamente, aos filhos menores de 21 annos ou maiores, interdictos ou invalidos, e ás filhas solteiras, quer sejam, uns e outros legitimos, legitimados, reconhecidos ou adoptivos, incluido o filho posthumo;

b) não deixando viuva ou se estiver separado, divorciado, ou desquitado, terão direito á pensão os filhos e filhas especificados no numero precedente a este;

c) se não tiver filhos caberá toda a pensão á viuva, se não estiver separado, divorciado ou desquitado;

d) se o contribuinte não deixar viuva nem filhos caberá a pensão á mãe viuva ou solteira que vivia amparada pelo contribuinte ou ao pae valetudinario, interdicto ou invalido;

e) se o contribuite não deixar viuva, mãe ou pae nas condições acima especificadas caberá a pensão ás irmãs solteiras ou viuvas ou aos irmãos menores que tenham vivido em companhia e sob o amparo do contribuitne.

Art. 17 — Aos filhos menores ou aos maiores interdictos ou invalidos e ás filhas solteiras do contribuinte caberá a pensão da viuva que fallecer ou convolar novas nupcias. Do mesmo modo a quota da pensão dos filhos que attingirem a maioridade ou fallecerem e das filhas que casarem ou fallecerem reverterá para a viuva nas condições da alinea a) do artigo precedente.

Art. 18 — Extinguem-se as pensões, revertendo ao Montepio do Proletariado do Districto Federal:

a) pelo casamento ou pela morte da viuva ou das filhas, pelo fallecimento ou pela maioridade dos filhos varões ou pelo fallecimento das filhas maiores interdictas ou invalidas, quando não haja outros herdeiros com direito ás respectivas pensões;

b) pelo casamento ou fallecimento da mãe viuva ou solteira e pelo fallecimento do pae valetudinario, invalido ou interdicto, quando não haja outros herdeiros com direito á pensão;

c) pelo fallecimento ou pelo casamento das irmãs solteiras ou viuvas ou pela maioridade ou pelo fallecimento dos irmãos menores do contribuinte, quando pertencerem a estes a pensão.

Art. 19 — Revertem tambem ao Montepio do Proletariado do Districto Federal:

a) as pensões que dentro de 5 annos da data do fallecimento do contribuinte não forem reclamadas pelos herdeiros inscriptos com direito a ellas e as dos contribuintes que fallecerem sem deixar nenhum dos herdeiros mencionados no art. 16.

Art. 20 — As pensões só serão devidas aos herdeiros inscriptos dos contribuintes que fallecerem quites da respectiva contribuição, doze (12) mezes depois do pagamento integral da joia de que trata o art. 15.

Art. 21 — Aos herdeiros inscriptos do contribuinte que fallecer quite da respectiva joia e contribuição antes do decorridos os doze (12) mezes do pagamento da mesma joia serão restituidas as importancias que até a data do seu fallecimento tenham sido cobradas e recolhidas aos cofres do Montepio do Proletariado do Districto Federal.

Art. 22 — Perderão o direito de legar a pensão os que deixarem de contribuir para o Montepio do Proletariado do Districto Federal por mais de tres (3 mezes). Caso desejem rehaver esse direito e tornar á contribuir para o mesmo Montepio, os que assim procederem serão obrigados a pagar de uma só vez a importancia total do seu debito.

Será descontada da pensão do contribuinte que fallecer em debito para com o Montepio do Proletariado do Districto Federal a importancia desse debito.

Art. 23 — Para que possam entrar no gozo das pensões a que tiverem direito, os herdeiros do contribuinte fallecido deverão habilitar-se perante o Montepio comprovando o seu direito á pensão com os documentos a que se refere o paragrapho unico do art. 12.

Art. 24 — As pensões serão pagas ás pensionistas, aos seus tutores, curadores ou procuradores, devidamente habilitados na fórma da lei, sendo, porém, obrigatoria a apresentação semestral por todos os representantes dos pensionistas, do attestado de vida de seus constituintes.

Art. 25 — Para custeio dos serviços do Montepio do Proletariado do Districto Federal cada fabrica, officina ou estabelecimento fabril ou industrial entrará mensalmente para os cofres do mesmo Montepio com a contribuição correspondente a 1 °|° da importancia total da cobrança de contribuição dos respectivos operarios e empregados realizada nesse mesmo mez.

Art. 26 — Os funccionarios ao serviço do Montepio serão pagos por conta da contribuição a que se refere o artigo precedente, não excedendo porém de 1:000$000 mensaes a totalidade dos vencimentos desses funccionarios.

Art. 27 — Desde que o peculio do Montepio do Proletariado do Districto Federal assegure o pagamento integral das pensões, que são irreductiveis, poderão ser realizados pelo mesmo Montepio emprestimos aos contribuintes, não excedentes de um (1) mez do respectivo salario ou ordenado, mediante o juro de 3 °|° cobrado adeantadamente. A importancia desses emprestimos que serão feitos sempre sob fiança dos proprietarios ou gerentes das fabricas, officinas ou estabelecimentos fabris ou industriaes a que pertençam os contribuintes, será descontada na folha de pagamento juntamente com a respectiva contribuição e recolhida aos cofres do Montepio, observando-se neste caso o disposto no paragrapho unico do art. 9 desta lei.

Art. 28 — O prefeito regulamentará a presente lei, adoptando ao Montepio do Proletariado do Districto Federal as disposições, que lhe forem applicaveis do regulamento do Montepio dos Empregados Municipaes.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

Progresso do catholicismo nos Estados Unidos

Para dar aos leitores uma idéa segura do que são os progressos do catholicismo nos Estados Unidos, bastará transcrever do "Guia da Bôa Imprensa", recentemente publicado em Chicago, os seguintes dados:

A população catholica está hoje em 20.103.761 individuos. Ha em differentes pontos do paiz 59.247 religiosas e irmãs de caridade;.... 22.545 padres; 17.062 egrejas; 212 seminarios, universidades e collegios; 207 mosteiros, abbadias e casas escolasticas; 586 conventos e noviciados; 698 academias e escolas de crianças; 579 escolas superiores, sendo uma universidade; 559 hospitaes e sanatorios, e 594 instituições de caridade.

— Mas, em compensação, leam esta agora:

Segundo uma gazeta americana, que temos á mão, pululam nos Estados Unidos, os falsos medicos. Recentemente, o inexito duma operação cirurgica, que mandou desta para melhor o paciente, forneceu ás autoridades ensejo para uma fructifera rusga, tendo sido descobertos muitos "doutores" que não passavam de photographos, barbeiros ou criados...

Diz o jornal, porventura com fundamento, que na America do Norte vivem 22.000 falsos medicos, 10.000 dos quaes em Nova York.

E accrescenta:

— Esta praga é mais perigosa que o alcool.

(Da "A Cruz".)

CONCURSO DE QUADRAS

Longe de ti, como é triste
A vida, minha Cecy!
A paz em mim não existe,
— Quando estou longe de ti.

Nem a propria natureza
Não m'encanta, nem sorri...
Para mim tudo é tristeza,
— Quando estou longe de ti!...

Pery.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

A VERDADE BRILHA COMO A LÚZ DO SOL!

A luz do sol sempre brilha perante a verdade, porque a Verdade é Deus e Deus é a verdade.

Pelo juramento de Asty & Cia., ficam todos os que têm lido o ouvido as diffamações contra mim publicadas na imprensa, sabendo o que me obrigou a pedir por certidão dos autos o juramento de quem por ordem do conde Modesto Leal, na qualidade de seu devedor, obedecia e cumpria as suas ordens. Pela certidão que está publicada neste jornal fica bem patente que quem arrancou a cêrca divisoria do meu terreno com os terrenos de João Machado, terrenos esses actualmente da Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Pelo juramento do Asty & Cia. fica bem patenteado o que são Asty & Cia. e o conde Modesto Leal; tambem fica bem patente que eu, nesta questão, não podia ser o réo, pois era eu o queixoso, como bem prova o juramento de Asty & C. junto aos autos. Mas como fizeram esse embrulho é que eu não sei. O meu advogado que se explique. Eu, não obtendo de Asty & Cia. a restituição do meu terreno que Asty & Cia. me tinham furtado, apesar de elle, Asty, me ter promettido restituir, mas que não o fez, eu, para que outros não fizessem como este, resolvi mandar edificar o terreno, que era chacara, dos 4 predios meus da rua Jorge Rudge numeros 143 — 145 — 149 — 151. Quando eu edifiquei esse terreno, que fazia parte com o já furtado por Asty, como bem prova o seu juramento, elles, Asty & Cia., não contentes com o furto do meu terreno, aterraram o terreno que lhe pertencia por compra a Modesto Leal e tambem a parte furtada e quasi enterraram o meu predio, que eu edifiquei, junto á parte que me pertencia e mandaram construir junto um forno para fabricar tintas e não só a humidade do aterro como tambem o salitre das tintas começaram a arruinar o meu predio. A' vista de tudo isso, ainda por diversas vezes, eu e minha mulher fômos á casa de Asty falar com elle e com madame Asty, para o convencer a me restituir o meu terreno e a tirar dali o forno e o aterro. Mme. Asty, escondida do marido, nos prometteu que falava em particular com o marido, apesar de elle ser muito teimoso, mas que o terreno nos seria restituido. Esperámos e voltámos. Sempre as mesmas promessas, mas nada obtivemos senão promettimentos e o forno continuava a fazer, com o seu salitre e as tintas, a sua obra de destruição.

O meu filho, ha uns tres annos, mais ou menos, foi ao escriptorio do conde Modesto Leal dizer que Asty me havia tirado um pedaço do meu terreno. Prometteram uma solução, mas essa nunca appareceu.

Os inquilinos da "Villa Marinho" fizeram uma representação á Saude Publica contra o fabrico das tintas naquelle logar, por se julgarem prejudicados pelas tintas. Ninguem conseguia nada. A' vista de tudo ser de balde, eu entreguei ao meu advogado, o sr. Juvenal de Azevedo, para, por meio da Justiça, obrigar Asty & Cia. a me restituir o meu terreno. Esta questão correu pela 5.ª Pretoria. Requeremos uma vistoria, e diz o meu advogado que esta reconheceu o meu direito.

Asty & Cia., vendo-se atrapalhado em seus planos, correu ao conde Modesto Leal, e este veiu-se apresentar como dono dos terrenos da Companhia Territorial, por elle representada. Requereu uma vistoria, e esta tambem reconheceu os meus direitos; então elle foi para a 3.ª Vara Civil propor uma acção, como se fosse elle o queixoso e me collocou no logar de réo, quando eu nunca, nesta questão, podia ser o réo, pois se era eu o lesado em tudo, tanto pelo furto do meu terreno como pelo estrago do meu predio aterrado e com um forno que cava a ruina do meu predio. Mas o que é verdade é que eu, de autor, passei para réo!

A tudo isto o meu advogado que responda. Elle é que deve explicar como foi este embrulho! Mas Deus é tudo! Neste meio todo apparece o juramento de Asty & Cia. que veiu trazer a verdade e a luz. Deus! Sempre Deus! Eu numa vida laboriosa, cheia de trabalhos, para bem servir a Deus e aos homens até a edade de 66 1|2 annos, cumprindo sempre os meus deveres com brilho e honra. Não haverá maldito diffamador que possa conseguir os seus fins diabolicos; podem conseguir roubarem-me, pôr-me a pedir esmola, mas nunca abater o meu caracter! Deus! Sempre Deus! Elle castigará todos os que contra mim manobrarem. Tudo está esclarecido. Deus, sempre Deus!

O Industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

PROCESSO DE CALUMNIA CONTRA O JORNAL "A PATRIA"

Ha tempos "A Patria" publicou diversas noticias escandalosas a respeito da COLONIA DE ALIENADOS DE VARGEM ALEGRE. E nessas noticias, de caracter violento, acolheu diversas calumnias contra o director daquelle manicomio, o DR. WALDEMAR GUALBERTO DE ALMEIDA. Este, zelando o seu patrimonio moral e a sua condição de funccionario publico estadual, não se conformou com a campanha que tão injustamente se lhe fazia. E, constituindo advogado, promoveu, contra o director-gerente daquelle diario, um processo criminal por injurias e calumnias impressas.

Agora, o sr. dr. juiz de direito da Primeira Vara Criminal acaba de, em brilhante sentença, pronunciar o querellado como incurso nos artigos 315 e 316, combinados com o artigo 319, § 1º, do Codigo Penal, sujeitando-o a prisão e livramento.

Foi expedido contra o accusado o respectivo mandado de prisão.

O Padre Cicero e a "plaquette" do dr. Flóro Bartholomeu

... ...

Entretanto, em Joazeiro, cidade perdida no mais profundo do sertão, a iniciativa particular, animada certamente pela palavra do padre Cicero, um justo, um santo e um patriota, a quem, para ser santo, nem sequer têm faltado as perseguições e provações conhecidas de todos os servos de Deus, em Joazeiro a iniciativa particular mantém 82 escolas primarias! E vem o sr. Barros, com a sua empafia, a sua philaucia e os seus roncos de bexiga de boi cheia de vento, e trata com desprezo aquella terra e aquella gente em pessimo estylo! E' uma pena o sr. Moraes e Barros não ter nascido no Joazeiro. Se houvesse aprendido a ler numa daquellas escolas, talvez agora tivesse mais senso commum e escrevesse um pouco melhor do que escreve...

Antonio Torres.

Uma literatura de clamorosos deboches e repulsivas immundicies

O SR. LEITE RIBEIRO

A despeito de havermos tratado, hontem, o sr. Leite Ribeiro com a consideração que julgavamos merecesse, recebemos hoje, de s. s. uma carta redigida em termos insolentes, á qual, por isso, não daremos publicidade.

Quanto ás ameaças contidas na mesma missiva, ficamos á espera que ellas se concretizem. Emquanto isto, iremos provocar dos poderes publicos a acção penal contra a Livraria Leite Ribeiro, por ter incorrido no artigo 5º, paragrapho unico, da chamada Lei de Imprensa, editando, como editou, um livro da mais horripilante pornographia.

A nós pouco se nos dá as attribuições que o sr. Leite Ribeiro tenha na firma editora; elle é socio da Livraria Leite Ribeiro e se não é o unico é, pelo menos, um dos responsaveis.

Essa historia de uma livraria pôr á venda livros de pornéa e querer gosar de bom conceito, não póde ser, em que peze a verbiagem do sr. Leite Ribeiro.

(Transcripto da "A Noticia", de 8 — 1 — 1924.)

O Banco Sul Americano e "A Folha"

Em seu numero de 6 do corrente, a "Folha" editou um ataque á directoria do Banco Sul Americano. Não encontrando nos actos praticados pela directoria nenhuma base para esse ataque, foi procurar na dissolução da Mutualidade Catholica Brasileira, "verificada antes da constituição do Banco", os argumentos para a aggressão.

Os espiritos bem formados terão adivinhado nas entrelinhas desse artigo algo que não é a defesa dos interesses dos antigos socios da Mutualidade Catholica Brasileira.

O Banco Sul Americano constituido, "por subscripção publica", com o capital de 1.000:000$000, a 3 de junho de 1922, não podia ter influido para a dissolução da Mutualidade Catholica Brasileira, resolvida pelo voto unanime da assembléa geral respectiva, em 18 de dezembro de 1921.

O Banco aceitou, apenas, o encargo que lhe foi confiado pelo liquidante da extincta sociedade, por determinação da assembléa geral de dissolução, de proceder, sob clausulas e condições expressas, ás ulteriores operações da liquidação. E até hoje nenhuma reclamação foi formulada contra o modo pelo qual o Banco se tem desempenhado desse encargo.

Deante do exposto só podemos attribuir a attitude da "A Folha" ao acto ultimamente praticado pela directoria, em defesa dos interesses do Banco, mandando accionar um dos seus devedores.

A Directoria.

Um caso indigno

Occorreu, ha poucos dias, um facto que causou indignação geral no Thesouro e em todas as repartições da Fazenda, que delle tiveram noticia.

Registremol-o aqui, para condemnal-o e esperar que sejam tomadas providencias, afim de ser descoberto e punido o autor da infamia praticada. Trata-se do seguinte: appareceram, naquella repartição, distribuidas, de mesa em mesa, por pessoas estranhas, e que, infelizmente, não foram pegadas em flagrante, cartas impressas,, contendo as maiores injurias e as mais torpes calumnias ao director geral do Thesouro, a varios funccionarios de categoria e a alguns chefes de repartição.

Os despreziveis papeluchos, vasados numa linguagem violenta, não lograram o effeito desejado pelo autor anonymo, que se serviu desse repellente processo para tentar fazer escandalo, pois todos repelliram, enjoados, os immundos escriptos, que espelham a alma de quem os concebeu.

Já se desconfia de quem partiu essa façanha pifia de Pasquino.

Torna-se, portanto, necessario castigal-o com a applicação das penalidades previstas no caso, afim de que tamanha baixeza moral não fique impune.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 6 — 1 — 1924).

Carta aberta

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1924.

Exmo. sr. dr. Francisco Sá:

Grande admirador de v. ex., venho, como cearense, solicitar que tenha em devida consideração, na organização da futura chapa federal, os politicos que estiveram ao lado da candidatura Arthur Bernardes.

Fala-se insistentemente que v. ex. cogita de apresentar o seu illustre cunhado dr. Thomaz Accioly a uma das vagas da Camara dos Deputados, elle que já representou durante seis legislaturas o nosso Estado.

Ha de convir, porém, v. ex., que o dr. Thomaz Accioly defendeu com ardor o nilismo no Ceará, foi um dos seus denodados propugnadores e dessa sorte absolutamente não faz ju's a tamanha distincção em detrimento de outros politicos amigos de v. ex., leaes e servidores da sua causa, como, por exemplo: Dr. Raymundo Arruda, dr. Augusto Linhares, dr. Alfredo Pinheiro, dr. Godofredo Maciel, dr. Francisco Prado e Hugo Carneiro.

Medite v. ex., sr. ministro, no que vae escripto, e sou seu muito respeitador ...

Pedro Cearense.

DECLARAÇÕES

Rêde de Viação Sul-Mineira

ACQUISIÇAO DE DORMENTES

Nos escriptorios desta Rêde de Viação, no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 44 (sobrado) e em Cruzeiro, Estado de São Paulo, recebem-se propostas para fornecimento de qualquer quantidade de dormentes, até 250.000, a esta Rêde, de accordo com a tabella de preços e especificações que se encontram á disposição dos interessados nos referidos escriptorios.

Os dormentes deverão ser entregues á margem das linhas desta Estrada ou nos seus pontos extremos.

Cruzeiro, [illegible] de dezembro de 1923.

A directoria.

Faculdade Hahnemanniana

(ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA EQUIPARADA A'S FACULDADES OFFICIAES)

Director, dr. Garfield de Almeida

Acham-se abertas na secretaria as inscripções para os exames vestibulares do curso de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia, devendo os exames começar na segunda quinzena de janeiro.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA.

Convocam-se os srs. accionistas para o dia 15, ás 10.30 da manhã, no edificio da rua Rodrigo Silva, 12, 2º andar, para ratificação dos actos da assembléa de 22 de dezembro ultimo, que elegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes.

Rio, 10 de janeiro de 1923.

A Directoria.

Companhia Carbonifera Rio Grandense

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORNARIA

Convocam-se os srs. accionistas para o dia 15, ás 10 horas da manhã, no edificio da rua Rodrigo Silva, 12, 2º andar, para ratificação dos actos da assembléa de 22 de dezembro ultimo, que elegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes.

Rio, 10 de janeiro de 1924.

A Directoria.

Companhia Brasileira de Transporte de Carvão

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas para o dia 15, ás 11 horas da manhã, no edificio da rua Rodrigo Silva, 12, 2º andar, para ratificação dos actos da assembléa de 22 de dezembro ultimo, que elegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes.

Rio, 10 de janeiro de 1924.

A Directoria.

Club Militar

Em nome da Directoria, communico aos srs. socios que os salões do Club Militar abrir-se-ão no dia 12 do corrente, ás 21 horas, para uma recepção ao seu digno presidente, o exmo. sr. general Setembrino de Carvalho.

As familias dos officiaes acompanhadas por seus chefes, terão entrada franca no Club.

O official que não puder, por qualquer circumstancia comparecer ao Club e desejar que sua familia o faça, deverá communical-o á Secretaria, afim de que se lhe forneça um ingresso especial.

Tolerancia, 1º ou 2º uniformes. Traje de rigor.

Haverá dansas.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1924. — Major Palimercio Rezende, director-secretario.

General Electric Sociedade Athletica

ASSEMBLE'A GERAL

Para que se tome conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sobre o exercicio de 1923, e afim de que seja empossada a directoria de 1924, convido, em nome do sr. vice-presidente em exercicio, todos os srs. socios a comparecer no proximo dia 11 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, no salão de conferencias.

A. C. Hollanda Filho, 1º Secretario.

Sociedade Espirita São Sebastião

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do irmão Presidente, convoco todos os irmãos quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 20 horas do dia 11 do corrente, na séde social á Estrada Dona Castorina, 56, Gavea, para leitura do relatorio do Presidente, prestação de contas do Thesoureiro e nomeação da Commissão de Contas, de accordo com os estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1924. — Sebastião Paranhos, 1º Secretario.

Venerando Menor, ajudante de 1ª classe com exercicio na 1ª Turma ordinaria de alvenaria na 6ª Residencia do Centro, declara que desta data em deante passa a assignar-se Venerando Gallego Menor.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do S. Paulo

FALLECIMENTO DO VICE-PRESIDENTE DO SENADO

S. PAULO, 9 (A.) — Telegramma recebido do Pindamonhangaba informa que ali falleceu o senador Gustavo Godoy, vice-presidente do Senado, cujo passamento causou geral pesar, acudindo numerosas pessoas á residencia da familia do finado.

O presidente do Estado, enviando pezames á familia do senador Gustavo Godoy, pediu permissão para que os funeraes sejam feitos pelo Estado, como homenagem á sua memoria.

O presidente e os secretarios de Estado far-se-ão representar nos funeraes, sendo collocadas sobre o feretro, em seu nome, corôas de saudades.

INAUGURAÇÃO DE UMA HERMA

S. PAULO, 9 (A.) — Na inauguração da herma do dr. Luiz Pereira Barreto, que se realizará depois de amanhã, em Ribeirão Preto, pronunciará o discurso official o senador Carlos Botelho.

FALLECIMENTO DE UM ESCULPTOR

S. PAULO, 9 (A.) — Falleceu no Hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. José Fernandes Caldas, esculptor portuguez, que ahi residia ha cerca de 12 annos.

De Minas Geraes

NOVAS PONTES

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — O governo recebeu a noticia de encontrar-se ahi a estructura metallica adquirida na Allemanha para a ponte que vae ser lançada no rio S. Francisco, no logar denominado Limeira. Essa ponte terá 100 metros de comprimento e 5 de largura.

— Já está concluida a ponte que o governo mandou construir sobre o rio S. João, na cidade de Santa Rita de Cassia.

ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Está publicado o Regulamento das Estradas de Rodagem, precedido de uma exposição de motivos do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura.

Dando cumprimento ás conclusões nesse sentido approvadas pelo Congresso das Municipalidades e cujo parecer sobre a these foi publicado nessa capital, o dr. Daniel de Carvalho estuda o assumpto, encarece a sua importancia e faz referencias ao trabalho do dr. Jocelino Barbosa que precedeu ás identicas conclusões do "Touring Club de Buenos Aires".

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Encerrado o periodo das férias, recomeçaram no Estado os trabalhos forenses.

Na eleição para presidente e vice-presidente do Tribunal da Relação foram reeleitos, respectivamente, os desembargadores Raphael Magalhães e Tito Fulgencio.

Da Bahia

ESMOLAS DE UM PREMIADO

BAHIA, 9 (A.) — O sr. Henry Monis, secretario da Commissão Rockfeller, tendo tirado o premio maior da Loteria da Bahia, no sorteio do dia 4 ultimo, distribuiu, por intermedio do jornal "A Tarde", a importancia de 10 contos de réis em esmolas ás instituições de caridade bahianas.

De Santa Catharina

PARA O CONSELHO DE OURO VERDE

FLORIANOPOLIS, 9 (A.) — Reuniu-se a Commissão Executiva do Partido Republicano que homologou a escolha do dr. Oswaldo de Oliveira para conselheiro municipal de Ouro Verde.

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO NEGOCIANTE

FLORIANOPOLIS, 9 (A.) — Falleceu o antigo negociante, sr. Carl Hoepcke, cujo passamento deu occasião a varias demonstrações de pezar, pois o finado gosava de extraordinaria sympathia em todos os circulos sociaes desta capital. O commercio fechou ás 3 horas da tarde, bem como as repartições estaduaes.

O finado, que era naturalizado brasileiro, residia ha muitos annos neste Estado, e em 1893 evitou que muitos brasileiros fossem victimas dos odios desencadeados pela guerra civil, tendo dado fuga a grande numero daquelles, que eram então perseguidos pelos federalistas invasores.

A residencia da familia Hoepcke tem estado repleta de familias e cavalheiros, achando-se o corpo do finado, collocado em riquissima camara ardente.

Da Parahyba

ASSALTO A' UMA FABRICA

PARAHYBA, 9 (A.) — A Fabrica de Tecidos do Beberibe foi visitada pelos gatunos, não se podendo calcular ainda a importancia do roubo.

Do Espirito Santo

A PRESIDENCIA DO ESTADO

VICTORIA, 9 (A.) — Durante a ausencia do coronel Nestor Gomes, presidente do Estado, que se retirou desta capital, ficou exercendo as respectivas funcções, o coronel João de Deus Netto, vice-presidente.

O SECRETARIO DA INSTRUCÇÃO

VICTORIA, 9 (A.) — Regressou a esta capital o dr. Mirabeau Rocha Pimentel, secretario da Instrucção.

A PRESIDENCIA DO T. DE JUSTIÇA

VICTORIA, 9 (A.) — Foi eleito presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado, o desembargador Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

Cartas dos Estados

Paty do Alferes — (Estado do Rio)

Chamamos a attenção da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de serem substituidos os carros de primeira classe que servem na Linha Auxiliar nos trechos comprehendidos entre Belém e Entre Rios, visto carecerem os carros actuaes de grandes reparos, pois não só estão desprovidos de illuminação como tambem, em dias chuvosos, obrigam os passageiros a abrir os seus guarda-chuvas.

— Consta-nos que o ministro da Viação já deu despacho favoravel á pretenção dos moradores de Paty do Alferes, Miguel Pereira e Governador Portella, com relação á força e luz. Até agora, porém, estamos esperando esse grande melhoramento. Por isso pedimos ás dignas autoridades de Paty, Miguel Pereira e Portella, que aproveitem a benevolencia do ministro da Viação, movimentando-se para que esse serviço tenha andamento, afim de que em pouco tempo possam contar com esse elemento de progresso, de que tanto carecem essas tres localidades.

— Contratou casamento no Rio de Janeiro, com a senhorita Olga Esteves, o sr. Mario da Silva Santos, funccionario do Banco de Credito Popular do Rio de Janeiro, actualmente aqui o hospede do Hotel Gonçalves.

(Do correspondente)

Curraes Novos — (Rio Grande do Norte)

Reina grande enthusiasmo no povo sertanejo pelo advento aos destinos do Estado, do dr. José Augusto de Medeiros, sobrinho do nosso venerando chefe, coronel José Bezerra de Araujo.

— Brevemente teremos luz electrica em nossa cidade sob os auspicios dos srs. Ladisláo Galvão, Quintino Galvão e Benevenuto Pereira Filho, achando-se em Recife o material para esse fim.

— O governo estadual auxiliou este municipio com a importancia de quatro contos de réis (4:000$000) para serviços da estrada de automoveis Curraes Novos-Flores, feita o anno passado pelos presidentes desses dois municipios e particulares.

— O nosso commercio vive em constantes sobresaltos, por motivo do imposto sobre lucros commerciaes. Esperamos anciosos pela victoria do movimento feito em beneficio do commercio, pelas Associações Commerciaes de diversos Estados e pelas columnas do O JORNAL.

(Do correspondente)

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

As festas de Natal e Anno Bom decorreram aqui muito animadas. Realizaram-se festas em quasi todos os lares e actos religiosos nos templos da cidade.

Na egreja methodista foi organizado interessante programma, após brilhante oração pelo pastor. Em todos os corações essa reunião deixou agradavel e confortadora impressão.

Foi feita, após, farta distribuição de brinquedos, doces e refrescos, estando exposta uma grande arvore de Natal.

Na egreja romana houve missa do Gallo e procissão, pregando o cura sobre o nascimento de Christo. A concorrencia foi numerosa.

— Corre na cidade uma lista angariando donativos para o levantamento de um templo methodista, tendo a commissão angariado para mais de 3:000$ em poucos dias.

(Do correspondente)

O Direito e o Fôro

JURY

Realiza-se hoje, no Tribunal do Jury, mais uma sessão preparatoria do corrente mez.

CHRONICA DO FORO

CONDEMNADO

O juiz da 5ª Vara Criminal condemnou, hontem, José da Silveira Jorge a 3 mezes de prisão cellular e multa de 100$000, grão minimo do art. 143 da lei n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, por ter, no dia 18 de outubro do anno passado, no estabulo da estrada de Itararé 318, addicionado agua ao leite.

LADRÕES PROCESSADOS

Por terem sido encontrados no interior da chacara do predio 170 da rua Conde de Leopoldina, no dia 4 de novembro do anno passado, á noite, com instrumentos proprios para roubo, foram pronunciados hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, os accusados Octavio Alves e Eduardo de Andrade, como incursos no art. 190, paragrapho unico do Cod. Penal.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel, decretou, hontem, a fallencia de Franz Moock, estabelecido nesta cidade, á rua dos Ourives 13, 1º andar, com escriptorio de commissões, consignações e conta propria e com fabrica de chocolate, á rua Triumpho 52, Santa Thereza, fixando o termo legal da fallencia a começar de 21 de novembro do anno passado.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 8 de fevereiro para a primeira assembléa.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 6ª Vara Civel nomeou syndicos da massa fallida de Rodrigues & Perez, os srs. Oliveira Lopes, Silva & C., que assignarão o respectivo termo.

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

Allegando má situação financeira, o commerciante Antonio Pereira da Silva, estabelecido á rua Gratidão 25, requereu, na 4ª Vara Civel, a convocação de credores, afim de lhe propor uma concordata para pagamento de 25 °|°, por saldo de seus creditos, em duas prestações.

Ouvido o curador das massas, este opinou favoravelmente, sendo os autos conclusos ao juiz.

Foram expedidos editaes, sendo designado o dia 27 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa.

FUGINDO A' CASERNA

Por despacho de hontem, o juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus aos sorteados Francisco Rodrigues da Motta Sobrinho, Raul Alexandre de Souza, Manoel Malaquias dos Santos e Alvaro Gonçalves Bastos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

3ª sessão, em 9 de janeiro de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti: procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — N. 618 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargantes, os syndicos da fallencia da Companhia Previsora Rio Grandense; embargado, o Banco Commercial do Paraná — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Recurso criminal — N. 485 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o procurador da Republica, dr. Antonio de Moraes Fernandes (assistente); recorridos, Alfredo Lara, Leandro Pereira Filho e outros — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Muniz Barreto.

Homologação de sentença estrangeira — N. 808 — Portugal — Relator, ministro Geminiano da Franca; requerente, d. Maria José da Silva Vianna — Foi homologada a sentença, contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

Habeas-corpus:

N. 10.123 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; paciente, Cesar Giorgetti — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.124 — Matto Grosso — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, George Raffui — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.125 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Franca; paciente, Pedro José Fogel — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.127 — Piauhy — Relator, o ministro G. Natal; paciente, dr. Waldemar do Rego Abreu — Conhecendo-se preliminarmente do pedido, concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

N. 10.129 — Matto Grosso — Relator, o ministro Leoni Ramos; pacientes, João Antonio Morel e outro — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao juiz de direito da comarca de Porto Murtinho, unanimemente.

N. 10.130 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, o dr. João Baptista da Costa Honorato — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao presidente do Estado de Minas Geraes, unanimemente.

N. 10.133 — Bahia — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Manoel Maximiano da Rocha; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausentes os ministros Viveiros de Castro e Godofredo Cunha.

N. 10.134 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrentes, Francisco Pereira de Aguiar e outro; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausentes os ministros Godofredo Cunha e Viveiros de Castro.

N. 10.135 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; recorrentes, Avelino Fernandes e outro; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausentes os ministros Godofredo Cunha e Viveiros de Castro.

N. 10.137 — Ceará — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, Antonio Lopes Cavalcanti; recorrido, o juiz federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada, unanimemente. Usou da palavra pelo paciente o advogado dr. Raul Gomes de Mattos.

Appellação criminal — N. 920 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, o procurador da Republica; appellados, Jeronymo Pigato e Antonio Risso — Julgada em sessão secreta.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 9 de janeiro de 1924.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.931 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Alfredo Campos e Antonio Corrêa da Silva Ribas — Julgou-se prejudicado.

N. 4.932 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Alexandre Mendes de Figueiredo, Antonio Corrêa da Silva e João Ribas — Idem.

N. 4.933 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Maria Luiza Cabral — Idem.

N. 4.935 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, José da Costa — Idem.

N. 4.936 — Relator, o desembargador Angra; paciente, José Lopes — Idem.

N. 4.937 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Durval Ferreira de Menezes e José Humberto Pinelli Filho — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.938 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Albino da Fonseca, Manoel Fernandes de Almeida e Alexandre de Souza — Idem.

N. 4.940 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, José Moraes Aguirre, José Maria Pereira da Silva e Francisco Giovanni — Idem.

N. 4.941 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Antonio Barbosa — Idem.

N. 4.942 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Leonel Francisco Teixeira — Idem.

Appellações criminaes:

N. 6.444 — Relator, o desembargador C. e Mello; 1º appellante, Manoel Maximiano; 2º appellante, Minervino Ribeiro; appellada, a Justiça — Deu-se provimento (em parte) para reduzir a pena ao grão submédio.

N. 6.451 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Albino Alves de Magalhães; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.453 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Floriano Rodrigues Dornellas; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.536 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Gabriel Percinho; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.552 — Relator, o desembargador M. Guimarães; 1º appellante, Francisco Ozorio; 2º appellante, Oscar de Oliveira Gonzaga; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para que seja restituida aos réos parte dos moveis apprehendidos.

N. 6.581 — Relator, o desembargador Angra; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Francisco Chagas — Negou-se provimento.

N. 6.585 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Thiago Ferreira dos Santos; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.596 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Antonio Cataldo; appellada, a Justiça — Deu-se provimeto em parte, para reduzir a condemnação ao grão minimo e mandar restituir os moveis apprehendidos.

N. 6.647 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Mario Simões; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Os julgamentos foram presididos pelo desembargador Angra de Oliveira, na ausencia do presidente effectivo.

SORTEIO

Recursos criminaes:

N. 964 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira.

N. 965 — Relator, o desembargador C. e Mello.

EM MESA

Recursos criminaes:

Ns. 956, 959, 960 e 961.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana levará a effeito, domingo proximo, no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Guttemberg" — 1.450 metros:

Insinuante	35
Negrita	40
Juquiá	40
Pillete	27
Galga	27
Rayon	27
Belle Lurette	50

2º pareo — "Criadores" — 1.450 metros:

Rigor	50
Herõe	18
Jazz-band	50
Onda	50
Monumento	60
Cambral	25
Tribuna	50
Diamantina	40

3º pareo — "Importadores" — 1.450 metros:

Violento	35
Lanius	60
Pretoria	25
Mulatinha	22
Bragança	35
Gallo	35

5º pareo — "Associação C. Desportivos" — 1.600 metros:

Alberto	18
Nympha	40
Rio Pardo	40
Narceja	40
Esplendida	40
Aristéa	30

5º pareo — "Circulo de Imprensa" — 1.600 metros:

Palmella	35
Alsaciana	30
Malandrin	50
Media Rienda	25
Tapajoz	40
Cão n'agua	40
Hymalaya	70

6º pareo — "A. Brasileira de Imprensa" — 2.000 metros:

Divino	40
Morcêgo	22
Whisper	25
Rêve d'Armes	30

7º pareo — "Proprietarios" — 1.600 metros:

Wilson	40
Mouchette	27
Dictador	35
Kamakura	50
Regateira	25
Mulatinha	50
Violento	35

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

O programma para a reunião de domingo vindouro, na Moóca, ficou assim organizado:

1º pareo — Premio "Lyrio" — 3:000$ — 1.050 metros.
Obelia 52 ks., Garopa 51 e Lyrio 57.

2º pareo — Premio "Favella" — 3:000$ — 1.609 metros.
Favella 56 ks., Deslumbrante 52, Niagara 54, Gaby 51 e Saltitante 50.

3º pareo — Premio "Aisba" — 3:000$ — 1.609 metros.
Aisba 56 ks., Curumalan 53, Manilha 53, Blarney Stone 52, Sultana III 54, Sansonette 52 e Grandioso 50.

4º pareo — Premio "Pimenta" — 3:000$ — 1.650 metros.
Cascata II 53 ks., Dalmazia 56, Pimenta 55, Djalma 50 e La Marqueza 53.

5º pareo — Premio "Miudinho" — 3:500$ — 1.750 metros.
Cançoneta II 49 ks.; Galarin 55, Miudinho 56, Rataplan 55, e Bodoque 54.

6º pareo — Premio "Neurosis" — 4:000$ — 2.000 metros.
Ripon 52 ks., Neurosis 55, Almofadinha 56, Aprompto 53, Anexion 49 kilos.

7º pareo — Premio "Conselheiro dr. Antonio Prado" — 10:000$ — 2.550 metros.
Mehemet-Ali 57 ks., La Veloce 53, Kaloolah 53.

8º pareo — Premio "Kita II" — 3:000$ — 1.400 metros.
Oyama 55 ks., Chalupa 53, Colombo 53 e Turbulento 55.

DIVERSAS NOTICIAS

Para S. Paulo, de onde chegára segunda-feira ultima, regressou, hontem, acompanhado de sua senhora, o jockey D. Vaz.

— Montados por A. Feijó, galoparam forte, hontem, no Jockey Club, os animaes Gallo, Pillete e Mulatinha.

— Passaram á propriedade do senhor C. Kastrup os animaes Wilson e Negrita, que já domingo proximo disputarão a jaqueta branca.

— O dr. Linneu de Paula Machado vendeu ao stud Pinto Netto, a potranca Paraguaya, filha de Pericles e India.

— Foi entregue ao entraineur Fernando Schneider o cavallo Patricio, do stud Lowry.

— Está em trato o cavallo Modesto, do sr. M. S. Pinto Netto, que vae ser destinado á sella.

— Da Paulicéa, onde fôra applicar fogo em um potro do stud Cunha Bueno, regressou, ante-hontem, o dr. Charles Conreur.

— Os animaes Onda, Narceja e Malandrim, do stud Expeditus, serão dirigidos, domingo proximo, pelo jockey N. Gonzalez.

— Foi vendida ao sr. D. Pereira a egua nacional Chininha.

o-(X5552$A:Gdon etaoin shrdlu n

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE DOMINGO EM FRIBURGO

A delegação sportiva do Sion F. C., que irá domingo proximo á Friburgo disputar uma partida amistosa de football com o Fluminense F. C. daquella cidade, está organizada pela seguinte fórma:

Chefe, dr. Mario Ferreira França; secretario, Francisco de Paula Ney; director technico, Helio Netto Machado; jogadores: Marino Netto Machado, Carlos Silveira, Armando Marcondes, Floriano Ribas, Mariano, Vicente Caruso, Aluisio Cordeiro, Luiz Neves, Helio Netto Machado, Carlos Nascimento, João Arruda, José Costa, Egberto Silveira, Atto da Rocha Pinto e João Luiz Ferreira.

O TORNEIO INTERNO DO HELLENICO A. C.

Devendo ser iniciado, no proximo dia 20, o torneio interno do Hellenico A. C., e afim de serem organizados os teams disputantes, a directoria pede aos associados que desejarem tomar parte, fazerem as respectivas inscripções com brevidade.

OS NOVOS BENEMERITOS DO CONFIANÇA A. C.

Na ultima assembléa do Confiança foram concedidos titulos de socios benemeritos aos srs. Antonio G. Ferreira, Braulio Ferreira e Juvenal da Silva.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO FIDALGO F. C.

Para resolverem sobre varios assumptos, reunem-se hoje, em assembléa geral, os associados do Fidalgo F. C.

A PROXIMA FESTA DO BOMSUCESSO

Por occasião do baile que o Bomsuccesso fará realizar, depois de amanhã, serão distribuidos os diplomas aos socios remidos e benemeritos.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

As tabellas da Federação Brasileira do Remo marcam para o proximo domingo os seguintes jogos do campeonato e torneio de segundos quadros:

2ª divisão — **Fluminense x Botafogo** — Segundos quadros, ás 15 horas, e primeiros, ás 15.40.

Flamengo x Gragoatá — Segundos quadros, ás 16.20, e primeiros, ás 17 horas.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

As inscripções para os torneios infantil e juvenil, de 1924, cujo inicio está marcado para 20 do corrente, deram o seguinte resultado:

Juvenis — Gragoatá, Guanabara e Fluminense.

Infantis — Flamengo, S. Christovão, Botafogo, Guanabara e Vasco da Gama.

RADIO-JORNAL

A CONSTRUCÇÃO DE UMA "SUPER-HÉTÉRODYNE"

A recepção das ondas curtas é um problema difficil, onde falham os methodos habituaes ou não produzem resultados satisfactorios; esta difficuldade é originaria da capacidade propria entre as connexões e os elementos das lampadas de tres electroides.

Ao contrario, é facil ampliar em boas condições o alcance de ondas maiores.

Esta consideração nos leva a adoptar um novo methodo denominado "super-hétérodyne".

Se a frequencia das ondas a receber é f e se a frequencia da onda emittida por uma hétérodyne é f', obtem-se pulsações de frequencia f-f'.

Póde-se regular a frequencia f' de modo a obter que f-f' corresponda exactamente á frequencia favoravel. As ondas assim modificadas poderão ser ampliadas e transmittidas em boas condições.

Vamos descrever um apparelho funccionando sobre o principio abaixo indicado.

O apparelho é montado sobre um supporte de um metro de comprimento por trinta centimetros de largo. As lampadas, em numero de 7, guardam entre si uma distancia de 15 centimetros; quatro servem de ampliadores de alta frequencia (com transformadores ajustados); uma quinta serve de detector e as duas ultimas para ampliação de baixa frequencia (com transformadores communs de ligação).

A hétérodyne separada é montada conforme o schema da fig. 1.

Faz-se variar a posição da bobina de grade até que a hétérodyne entre em oscillação, emquanto faz-se variar o condensador em um intervallo de onda determinada.

A bobina L 1 terá um diametro de 7 centimetros approximadamente e comportará 20 a 25 espiras de fio de 8|10 e de millimetro de diametro; a bobina L 2 terá um diametro ligeiramente inferior ao precedente e comportará uma serie de trinta espiras de fio de 8|10 e de millimetro de diametro.

A capacidade C 1 será de 0,0005 microfarad; a capacidade C 2, de 0,001 microfarad.

Os transformadores — Do modo de construir os transformadores dependerá o resultado.

As bobinas dos transformadores de alta frequencia serão montadas sobre o torno da fig 2.

A parte A é um disco movel, em madeira, sobre o qual a bobina é envolvida e que é levantada quando a bobina acaba. Para as bobinas de grade, esses discos têm cinco centimetros de espessura e tres de diametros; para as bobinas de placa, os discos têm uma espessura de tres centimetros e um diametro de tres centimetros.

As bobinas são enroladas sobre esses discos com um fio de 2|10 e recoberto de uma dupla capa de algodão.

E' necessario prever approximadamente 600 voltas para as bobinas de placa e 1.000 para as de grade.

Terminado este trabalho, a bobina é levada a um banho de celluloide, dissolvido em acetado de amyla, depois collocado em um forno tépido durante 30 minutos, para seccar. Repete-se esta operação tres vezes.

Em seguida é preciso ajustar as bobinas dos transformadores á onda que se deseja receber mais particularmente.

Todas as bobinas de grade serão cuidadosamente ajustadas á altura da onda, diminuindo as espiras até que se ouça o som maximo possivel pelo telephone, empregando o dispositivo da figura 3, que corresponde á onda, que se deseja receber. A extremidade externa das bobinas deverá ser ligada á grade.

As bobinas de placa são empregadas do mesmo modo que as de grade.

Para escolher o som, quando se faz a montagem das diversas peças do apparelho, ajustam-se as bobinas do mesmo modo. Com a extremidade exterior da bobina de grade ajustada á grade e com a extremidade interior desta mesma bobina ajustada á tomada de corrente negativa; do mesmo modo, a extremidade exterior da bobina de placa, que será ajustada á placa, e a extremidade interior á tomada da corrente positiva.

A montagem completa faz-se da maneira indicada na fig. 4.

Assim, ter-se-á montada uma super-hétérodyne, que permittirá seleccionar e receber facilmente as mais breves ondas.

OS BONS SERVIÇOS DA RADIOTELEPHONIA

Além de nos facultar os mais agradaveis momentos de distracção e prazer, pode a radiotelephonia prestar-nos relevantissimos serviços, nas multiplas e variadas contingencias da vida, no afan quotidiano do "struggle for life".

As companhias radio-telephonicas inglezas não se contentam com o enviar, diariamente, a seus assignantes de apparelhos de recepção todas as noticias do dia, e com o lhes fazerem ouvir concertos; dão-lhes, tambem, instrucções de policia.

Ainda bem recentemente, uma companhia de telephonia sem fio, de Birmingham, lançou no espaço a noticia de que um joven "boy-scout" dessa cidade desapparecera da casa de seus paes, havia já muitos dias.

Entre os que receberam a mensagem achava-se a policia de Bristol.

Os agentes ouviram cuidadosamente a descripção de todos os traços caracteristicos da criança cujo destino se procurava conhecer, e, duas horas depois, era encontrado o pequeno, e a policia o restituia, são e salvo, ao seio de sua familia.

CONSULTAS

Amador — Rio — O modo pratico para se conhecer quando a substancia está acima de seu ponto de saturação é o de ir dissolvendo aos poucos até que o sulfato comece a depositar os crystaes.

O rectificador deve ser ligado á lampada, conforme diz o artigo citado, para o fi mde ser reduzida a voltagem.

Alaor — Rio — Na resposta dada á sua consulta foi feito, por equivoco, referencia á estação da Praia Vermelha quando se tratava da de Buenos Aires.

Moacyr Cohêre — Rio — Parece que se trata de apparelho de carborundum. Se assim é, esse apparelho não tem o poder de ampliação que suppõe, pelo contrario, é de menor rendimento que os de galena.

PEQUENAS NOTICIAS

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO TCHECO-SLOVENO

Do ministro sr. Jan Havlasa, plenipotenciario da Republica Tchecoslovaca, o presidente da Radio Sociedade, recebeu o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da communicação de v. ex., datada de 29 de dezembro ultimo, e agradeço ao conselho director da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, que v. ex. tão proficientemente dirige, na obra nobilissima da educação popular no Brasil, a grande distincção que me conferiu, com o nomear-me director honorario dessa tão importante Sociedade.

O grande e significativo valor da sciencia brasileira já se impuzera á minha admiração, muito antes de me caber a honra de vir representar a Republica Tcheco-slovaca, junto ao governo brasileiro e foi-me motivo de alegria e de orgulho, que as primeiras amizades que fiz no Brasil, houvessem sido justamente de scientistas, que me auxiliaram, desde os primordios, a inaugurar o intercambio intellectual entre os nossos paizes.

Tenho por certo, sr. presidente, que este intercambio se estreitará a ponto de se tornar uma fervorosa collaboração, sempre que, em qualquer linha de acção, assim o exija o interesse da sciencia, para maior beneficio da humanidade.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. com os meus penhorados agradecimentos a v. ex. e ao conselho director dessa Sociedade, as seguranças de minha mais alta estima e consideração."

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra, a costumada reunião do ministerio para o despacho collectivo semanal.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, os srs.: dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prévíamente marcadas, os deputados Bueno Brandão, "leader" da maioria e Heitor de Souza; dr. Mendes Tavares e os srs: senador Pires Rabello, coronel João Domingues Machado, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Octavio da Rocha Miranda, João Augusto Alves e P. B. Cerqueira Lima que, representando a Sociedade Brasileira de Turismo, foram pedir-lhe os bons officios para o programma que ella espera realizar.

AGRADECIMENTOS

O dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

Os srs. deputado Affonso Penna Junior e dr. Leopoldo Chaves agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião do fallecimento da viuva Feliciano Penna.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo a capitão cirurgião do Corpo de Bombeiros, o graduado dr. Leão Camillo de Moura Estevão; graduando no posto de capitão cirurgião do Corpo de Bombeiros, o 1º tenente cirurgião dr. Silio Pereira Lima; nomeando para o posto de 1º tenente cirurgião do Corpo de Bombeiros, o dr. Armenio Augusto Borell; promovendo, na Policia Militar: a capitão, por merecimento os primeiros-tenentes Abelardo Meirelles de Souza e José Vieira Souto Mayor e a 1º tenente, o graduado Bartholomeu Pessôa de Mello por antiguidade, e o 2º tenente Adolpho Soares por merecimento; concedendo medalhas de distinção de 1ª classe, ao 1º tenente do Exercito Carlos Villaça por ter salvo a vida a diversas praças do forte da Vigia prestes a perecerem afogadas na praia do Leme, por occasião da respectiva instrucção; ao soldado Luiz Carneiro da Rocha, tambem pelo mesmo motivo; e de 2ª classe, ao 2º sargento do Exercito Orlando Alves, que por occasião de um exercicio de natação, no rio Parahyba, na cidade de Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo salvou a vida a um official que estava prestes a perecer afogado; e ao marinheiro nacional Oldach Martins por ter salvo a vida a diversas pessoas por occasião do naufragio da lancha "Aracajú", no Contiguiba, no Estado de Sergipe; concedendo o accrescimo de 50 % sobre seus vencimentos ao dr. João Capistrano de Abreu, cathedratico em disponibilidade do Collegio Pedro II; concedendo reforma: ao soldado da Policia Militar Eduardo José da Silva, no posto de anspeçada com o respectivo soldo; e no Corpo de Bombeiros, ao cabo de esquadra Eduardo Barbosa, cabo motorista Geraldo de Mattos Corrêa e soldado Hermogenes José Fernandes; melhorando a reforma do major graduado reformado da então Brigada Policial, Antonio José da Costa e Souza; concedendo licenças: de tres mezes a Virgilio Corrêa de Rozendo, 3º official do Departamento Nacional de Saude Publica e de um anno a Francisca Luzia da Silva Ortiz servente de 2ª classe do Hospital de S. Sebastião.

Sanccionando as resoluções legislativamente, as verbas 16ª e 31ª do artigo a abrir o credito especial de 976$ ou fazer as necessarias operações de credito para pagamento de pensão a d. Maria Pereira Toja, no periodo de 27 de abril a 31 de dezembro de 1923; que autoriza a abrir o credito especial de 2:593$548 ou a fazer as necessarias operações de credito até essa quantia para pagamento da pensão que compete a d. Irene Paz dos Santos, no periodo de 23 de julho de 1922 a 31 de dezembro de 1923; autorizando a abrir os creditos especiaes de 76:157$500 e réis 529$331, respectivamente, para liquidação dos compromissos assumidos pelo governo com a realização dos funeraes e das exequias do senador Ruy Barbosa e para pagamento de addicionaes sobre os seus vencimentos a um empregado da secretaria da Camara dos Deputados;

Declarando inalienaveis duzentas e sessenta e cinco apolices da Divida Publica e trinta da Divida Municipal, pertencentes ao Orphanato Osorio;

Abrindo os creditos de 74:000$000 e 71:000$, supplementares, respectivamente, aos guardas civis Bartholo- go 2º da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir os creditos especiaes de 1:059$677 e 580$645 para pagamento no anno de 1923, das pensões que competem, respectivamente, aos guardas civis Barthmolomeu Araponga e Amaro Jacome de Araujo.

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo da Armada: a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Renato Bayardine, e por merecimento, a capitão-tenente, Manoel da Costa Ramos; a capitão-tenente, o 1º tenente Silvino José Pitanga de Albuquerque, por merecimento, e por antiguidade, o 1º tenente Nelson Portilho; a capitão-tenente, o 1º tenente Zenethilde Magno de Carvalho;

Promovendo no Corpo de Saude da Armada: por antiguidade, a capitão-tenente pharmaceutico, o 1º tenente pharmaceutico chimico, Aquidaban de Alencar Fialho, e a primeiros tenentes pharmaceuticos, os segundos tenentes Joaquim Amaral Jansen de Faria e Mario José Venturi;

Graduando no Corpo de Saude da Armada: no posto de capitão de mar e guerra medico, o capitão de fragata dr. Arthur Pires de Amorim; no de capitão de mar e guerra pharmaceutico, o capitão de fragata José Gomes de Araujo Beltrão e no de capitão de corveta medico, o capitão-tenente dr. Othon Severino de Moura;

Mandando reverter ao quadro thur Thompson, para o cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; o contra-almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia, para o cargo de director do Pessoal; o contra-almirante José Maria Penido, para o cargo de commandante da Primeira Divisão Naval, exercendo cumulativamente as funcções de commandante da esquadra de exercicio; o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, para exercer o cargo de director de Fazenda;

Exonerando: na mesma data, o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, do cargo de inspector de Marinha e o contra-almirante Julio Cesar de Noronha Santos, do cargo de commandante da Primeira Divisão Naval;

Mandando reverter ao quadro activo da Armada: o capitão de corveta Benedicto Ernesto Nunes Leal, que se acha no quadro supplementar e o capitão-tenente Theodureto Henrique de Faria Souto, que se acha na reserva.

Na pasta da Viação

Approvando: o projecto e orçamento na importancia de 36:545$116, para a construcção de uma estação de 3ª classe na localidade de Lagôa, da linha de S. Francisco, da E. de F. S. Paulo-Rio Grande; e os planos e projectos para electrificação das linhas ferreas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entre as estações de Campinas e Tatu' e nas esplanadas de manobras das estações de Jundiahy e Campinas;

Concedendo á Companhia Paulista de Estradas de Ferro isenção de direitos aduaneiros para o material importado e destinado á electrificação do trecho de suas linhas entre as estações de Campinas a Tatu' e esplanadas de manobras;

Concedendo licenças: de um anno a Jaymo Barcellos de Castro, desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; de um mez e oito dias, a Joaquim Marcellino da Silva, continuo da 2ª Divisão da Central do Brasil; de um anno, a Antonio Gonçalves Pereira, escrevente da 4ª Divisão da mesma Estrada; de egual tempo, a Mamede Leite, guarda-chaves de 3ª classe da referida Estrada; por tempo indeterminado, a Manoel Ferreira dos Santos, trabalhador da 5ª Divisão da mesma Estrada; de tres mezes e vinte dias, a Adgar Nelson da Serra Freire, 3º official da Administração dos Correios do Amazonas; de cinco mezes, a José Galdino de Araujo, 1º escripturario da Oéste de Minas; de um anno, a Democrito da Silva Jangutta, guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos; de egual tempo, a Jayme de Almeida Mancebo, auxiliar da mesma repartição; de egual tempo, a Juvenal Camargo, amanuense da Directoria Geral dos Correios; de dois mezes, a Francisco Favilla Nunes, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro;

Aposentando: João de Deus Lacerda, no logar de porteiro da Directoria Geral dos Correios, e João Maria Martins, no de machinista de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil.

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou a Companhia Força e Luz "Jacarehy e Guararema" a recolher á Collectoria Federal de Jacarehy o imposto de consumo sobre energia electrica.

— A' Companhia Itaquienne de Melhoramentos e Electricidade, o ministro concedeu autorização para recolher á mesa de rendas de Itaqui, o imposto de consumo sobre energia electrica e bem assim á Empresa Força e Luz Epaminondas Ottoni a recolher o referido imposto á Collectoria Federal de Theophilo Ottoni.

— O ministro transmittiu ao Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa que approva a prestação de contas da Estrada de Ferro Therezopolis, acerca do supprimento de 20:000$, devolve dois dos autographos da mesma resolução.

— Ao Tribunal de Contas o ministro transmittiu cópias dos decretos ns. 16.296, de 29 e 16.304, de 31 de dezembro ultimo, que abrem respectivamente, os creditos de............ 1.296:690$864, papel, e 9:000$, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos e de 200:000$, supplementar á verba 5ª "Inactivos, pensionistas, etc.", letra "b", do vigente orçamento da Fazenda, —Aposentados — Novas concessões.

— O ministro mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Alagôas que de accôrdo com o parecer da Contadoria Central da Republica, não póde ser attendida a sua solicitação quanto á permanencia naquella delegacia, do escripturario Raymundo Damasceno Ferreira, por mais de 30 dias.

— O ministro approvou as tabellas de premios commerciaes da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Joaquim Barcellos Garcia, de chefe do Estado Maior da flotilha de contra torpedeiros.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Tancredo de Gomensoro, para vice-director da Escola Naval de Guerra; o capitão de mar e guerra Pedro Munot Sanat, para servir no Estado Maior da Armada, e o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, para chefe do estado maior da flotilha de contra-torpedeiros.

— Foram promovidos: por merecimento, a machinistas auxiliares de primeira classe, os machinistas auxiliares de segunda classe Alceu de Faria, Domingos Gonçalves Ribeiro, Octavio Duha, Reynaldo da Silva Paschoal, Paulo da Conceição e Souza e Marcellino Corrêa Manhães, por antiguidade, Joveltino Rosenback, Peny da Silva Ramos e Agostinho Rosolem.

— Foi concedido um anno de licença ao capitão tenente Adalberto Rechsteiner.

— O ministro deferiu o requerimento em que o capitão tenente medico dr. Pedro de Moraes e Mattos pede contagem de tempo.

— Tambem foram deferidos os requerimentos do segundo tenente pharmaceutico Heronides dos Santos Silva; do primeiro tenente chimico José Carvalho de Freitas; do capitão tenente medico dr. José Juliano Vanzolini; do primeiro tenente pharmaceutico Juvenil Lopes, e do capitão de corveta medico dr. Arthur de Almeida Lebrão, todos sobre contagem de tempo.

— O ministro dispensou, a pedido, o almirante Pedro de Frontin do encargo de presidente da commissão nomeada para estudar o plano de reorganização do pessoal.

— O ministro resolveu substituir, na commissão de reorganização do pessoal, o capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem pelo capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha.

— O capitão de mar e guerra Pedro Munot Sanat foi dispensado de auxiliar do ensino da Escola Naval de Guerra.

— Ao chefe da missão naval norte americana, o ministro communicou que resolveu designar o almirante Raja Gabaglia para substituir o almirante Pedro de Frontin.

— Ao consultor da Republica, o ministro enviou o requerimento em que o capitão de mar e guerra medico reformado, dr. José Raulino de Oliveira, pede melhoria de reforma por haver permanecido em serviço activo depois de expedido o seu titulo d inactividade.

— O ministro solicitou a dispensa dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, do capitão tenente medico dr. Fernando Lopes Gonçalves.

No Ministerio da Guerra

O general ministro da Guerra não compareceu, hontem, ao seu ministerio.

— O capitão Newton de Andrade Cavalcante foi exonerado do logar de auxiliar do instructor de infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram nomeados:

Adjunto do Estado Maior do Exercito, o major Alfredo Alberto de Alencastro; chefe de secção do serviço de Estado Maior da 3ª região militar, o major Benedicto Marques da Silva Acanan.

— Os sargentos que acabam de concluir o curso da Escola de Sargentos de Infantaria foram hontem distribuidos pelos corpos das varias regiões militares.

Nesta foram incluidos os seguintes: F. Fortunaro no 2º B. C.; Antonio Cavalheiro, Argemiro Leal, Edgard de A. Lima, na companhia de carros de assalto; Igrejás Lopes, Honorio da Silva, Americo Gualter, Nilo Condu, Carlindo Lopes, no 2º B. C.; Hypolito Alves Bastos, Candido Soveral, no 1º R. I. e Derosse de Castro Coutinho, no 2º R. I.

— O capitão Othon Ribeiro Cirne pediu e obteve mais 6 mezes de licença.

— O tenente coronel Miguel Ferreira Lima teve alta do Hospital Central do Exercito.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Heleson Coutinho; auxiliar, 1º sargento Bruno de Oliveira.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Manoel Marques Seixas, José Martins, Placido Fernandes Novo e João do Patrocinio Corrêa Alves, naturaes de Portugal; Dolores Gonçalves, natural de Hespanha, e Josephina Luchetta, natural da Italia, residentes nesta capital.

— O ministro concedeu 6 mezes de licença ao director da secção da respectiva secretaria de Estado Antonio Navarro de Fonseca, e 2 mezes, á enfermeira de 1ª classe do Hospital Geral de Assistencia, Maria da Cunha.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Pires e Albuquerque, seu official de gabinete, no embarque do deputado Pessôa de Queiroz, que seguiu hontem para Pernambuco.

— O ministro transmittiu as respectivas tabellas e solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição do Thesouro Nacional dos creditos necessarios para o pagamento do pessoal das verbas numeros 1, 2, 3, 5, 7, 10 e 11 do artigo 2º da lei n. 4.793, de 7 do corrente mez, e, bem assim dos creditos da verba 10 e 11 do citado artigo que devem ficar dependendo de registro posterior daquelle Tribunal.

— Ao presidente do referido tribunal o ministro solicitou providencias afim de que as importancias de 180:000$ e 230:000$, consignadas no "material", respectivamente, das verbas ns. 6 e 8 do art. 2º da lei 4.793, de 7 deste mez, para impressões e publicações dos debates, sejam distribuidas ao Thesouro Nacional e postas á disposição do director da Imprensa Nacional, para occorrer ás despesas daquella natureza.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª delegacia auxiliar.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Armando Cerrone, do 21º para o 19º districto e Pedro Paulo de Lemos, do 19º para o 21º districto.

— O chefe de policia exonerou: por conveniencia do serviço, como propôz o 4º delegado auxiliar, os investigadores: de 2ª classe, Renato Siqueira: e extranumerarios, Carolino Galdino de Oliveira, Roberto Luiz Bossi, Zairo Pontes, Humberto Galloti, Albino Pereira Barreto e Joaquim Gonçalves Vieira da Cruz e Silva; e, em virtude de inquerito administrativo, presidido pelo 1º delegado auxiliar, o investigador de 1ª classe, Gaspar de Pinho.

— Para organizar os novos regulamentos da policia, foi designada uma commissão, do que damos noticia na 4ª pagina.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Por portaria do chefe de policia foram nomeados guardas civis de reserva os cidadãos: Carlos Mendes de Siqueira, Manoel de Oliveira Gusmão, Nicolão Granado, Altamiro Luiz Pereira, Humberto Teixeira Ferreira, Antonio Ignacio Costa, Luiz Barbosa Pereira, João Baptista de Moraes, João Martins Gonçalves, Euclydes Arlindo Corrêa, Candido Theodoro de Moraes, Manoel de Carvalho e Nerval Marques Alcofra.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 10 dias, o guarda de reserva 1.242; e, por quatro dias, os de 3ª 843 e 1.045.

— Foram considerados doentes, em residencia, os guardas de 1ª 70 e de 3ª 1.074 e 1.131.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 709 e 749 e de 3ª 919 e 947.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª 84, de 3ª 990 e 1.120 e de reserva 1.124 e 1.211; por dois dias, os de 2ª 394 e de 3ª 1.150; por dois e tres dias, a contar de hoje, os de 2ª 738 e 568; e, hoje, o de 2ª 696.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de reserva 1.218.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 101, 358, 626, 727, 848, 936, 986, 1.073, 1.147, 1.163, 1.154, 1.175, 1.183, 385 e 677.

— Foram transferidos: da 9ª para a 6ª o guarda de 3ª 1.200; da 14ª para a 3ª, o de reserva 1.159; da 5ª para a 14ª o de reserva 1.278; da 12ª para a 3ª, os de 3ª 881 e 955; da 3ª para a 9ª, o de 3ª 952 e da 3ª para a 12ª, o de reserva 1.244.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 1.253, 783 e 810, este para inspecção e, ás 14 horas, para entender-se com o ajudante Carvalho, o guarda 697.

— Perderam, os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o de 3ª 935 e a gratificação, o de 3ª 1.005.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Soares; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Roballo; medico de dia capitão dr. Macedo; medico de promptidão, major dr. Niemeyer; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 1º tenente Verissimo e 2º tenente Mariath; guarda da Moeda, 2º tenente Lothario; guarda do Thesouro, 1º tenente Prado; promptidão no quartel-general, 2º tenente Oliveira; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena: auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Gonçalves; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, tenente Vicente: musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete o quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o auxiliar technico da Superintendencia do Serviço do Algodão, agronomo Alcides de Oliveira Franco, para substituir o superintendente do mesmo serviço, durante as suas faltas e impedimentos.

— Por portarias de hontem foram exonerados, a pedido, o dr. Henrique Pereira Reis, do cargo de medico, e o agronomo Benedicto Fitel Bertora, do cargo de administrador do Centro Agricola Sabino Vieira, na Bahia.

— O ajudante agronomo do Posto Zootechnico de Pinheiro, Carlos de Albuquerque Bello Filho, foi designado pelo ministro para executar as obras de reparo e adaptação do Patronato Agricola dr. João Coimbra, em Pernambuco.

— Foram exonerados, por portarias de hontem, Francisco Augusto Pegado, do cargo de ajudante de 2ª classe do Serviço de Algodão, e Aurora Machado, a pedido, do cargo de ajudante de estação aerologica.

— O ministro designou o economo-almoxarife do Patronato Agricola Rio Branco, Ramiro Barnabé da Silva, para servir, até ulterior deliberação, na Estação Sericicola de Barbacena.

— Ao observador da Directoria de Meteorologia, Aguinaldo Garcez Palha, foi concedida licença emquanto estiver prestando serviço militar, de accordo com a lei do sorteio.

— O inspector agricola do 3º districto, Franklin Ribeiro Viegas, foi dispensado das funcções de encarregado do Centro Agricola Ignacio Pinheiro, no Maranhão, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o auxiliar technico do mesmo centro Arthur Lemos Britto.

— O ministro autorizou o director do Posto Zootechnico de Pinheiro a vender ao criador Cornelio Padilha, de Pernambuco, um poldro mestiço, da raça Hackney, pertencente aos rebanhos daquelle estabelecimento.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Edgard Ferreira, veterinario da Industria Pastoril; Antonio Ayres Garcia, arador de inspectoria agricola, e Francisco Oliveira Soares de Andréa, auxiliar da Industria Pastoril.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro transferiu, por permuta, da Repartição de Aguas para a Central do Brasil, o amanuense Armando do Amaral Navarro e, desta para aquella repartição, o funccionario de egual categoria, Viriato Linhares.

— O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao 1º secretario do Senado Federal a mensagem do presidente da Republica devolvendo os autographos da resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 247:050$593, para pagamento de indemnizações á Campanhia de Seguros Anglo Sul-Americana, por mercadorias incendiadas em transporte na Central do Brasil.

— Por aviso-circular de hontem, o ministro recommendou ás repartições subordinadas ao Ministerio que nos officios de requisição ao Lloyd Brasileiro, de transportes e passagens por conta do seu Ministerio, se declare quaes as cidades, ou, pelo menos, os Estados em que serão feitas taes requisições.

— Nos requerimentos em que Mario Moreira e Antonio Augusto de Serpa Pinto, pediram abastecimento d'agua, respectivamente, para as ruas Dois e Barão da Gambôa, o ministro declarou que aguardem opportunidade.

— Tendo cessado a partir de 1º de dezembro findo, por interferencia do 3º districto da Inspectoria Federal das Estradas junto á Administração da Empresa Viação-Ferrea Itabapoana, a cobrança da taxa de viação nos despachos destinados á Companhia Leopoldina Railway, conforme solicitação do seu collega da Fazenda, o ministro pediu a este providencias no sentido de serem a respeito instruidos os collectores federaes das zonas servidas pela referida Estrada.

Prefeitura

O prefeito sanccionou, hontem, o decreto legislativo que divide a cidade em dois districtos para effeitos da fiscalização de inflammaveis.

O primeiro districto comprehende: Candelaria, S. José, Santo Antonio, Gloria, Lagôa, Gavea, Espirito Santo, Andarahy, Tijuca, Jacarépaguá e Copacabana. O segundo districto comprehende os demais bairros e, tambem, as ilhas.

Haverá dois fiscaes.

— Em decreto hontem assignado, o prefeito revogou o antigo plano de prolongamento da rua Marquez de Pombal, ao mesmo tempo que approvou o novo traçado sobre o assumpto organizado pela Directoria de Obras.

— Foi sanccionada pelo prefeito a lei do Conselho que isenta de impostos e demais emolumentos, o predio, em construcção, á Avenida Mem de Sá, onde vae ser installado o Dispensario da Irmã Paula.

— Para servir na commissão encarregada de arrecadar o imposto de exportação, o director de Fazenda requisitou cinco empregados na Limpeza Publica. São os srs. Candido Souza de Andrade, Manoel Collecta Pereira Filho, Armando de Souza Telles, Arthur Monteiro de Magalhães e Agenor Motta.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Emyr Vidal de Campos Mello, auxiliar de gabinete do ministro da Viação;
— O sr. João Savorio;
— O sr. Justo Severini;
— A sra. d. Elysser de Hora Fialho, esposa do mestre do "Benjamin Constant", sr. Emygdio Lins Fialho.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Euridice Barbosa Sandim, filha da viuva d. Laura da Silva Sandim, da sociedade de Nictheroy, o sr. João Vieira de Souza, do Cartorio do Registro de Titulos e Documentos.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o casamento do dr. Rubens Paranhos, alto funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, com a senhorita Stella de Castro Ferreira.

O acto civil, que se revestiu da maior simplicidade, teve logar na 2ª Pretoria Civel, ás 10 horas, em presença do juiz dr. Antonio Ferreira dos Santos Junior, sendo testemunhas, por parte do noivo, o dr. Lafayette Rodrigues Pereira e senhora, e, da noiva, o dr. Sebastião Pereira Brasil.

A ceremonia religiosa foi effectuada ás 11 horas, na matriz de N. S. da Conceição, sendo padrinhos, do noivo, o dr. Fernando da Rocha Paranhos e d. Alice Paranhos de Lossio, e, da noiva, o dr. Lafayette Pereira e senhora.

Realizou-se, no sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Nair Coimbra, filha do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, com o dr. Francisco Magalhães Castro. O casamento civil effectuou-se na residencia do pae da noiva, á rua de S. Clemente, e a ceremonia religiosa na egreja do Sagrado Coração.

BODAS DE OURO

O casal Octavio e Luiza Werneck, commemora, hoje, suas bodas de ouro. Em homenagem a essa data, seus descendentes mandam celebrar, ás 8 horas, uma missa festiva, na capella de S. Domingos, em Nictheroy.

Haverá communhão geral da familia, com musica e canto, executados pelas senhorinhas Filhinha e Zoé Monteiro e Dininha Carvalho.

O commendador sr. Cicero Bastos e sua filha senhorita Avelinda Bastos, serão paranymphos do acto.

CHA'S-DANSANTES

Como de costume, realiza-se domingo, no Copacabana Palace-Hotel, mais um chá-dansante, da série organizada pela gerencia daquelle estabelecimento.

Essa reunião, que é esperada com ancidade, terá inicio ás 17 horas, e terminará ás 19, sendo abrilhantada por dois "jazz-bands", que tocarão, sem cessar, durante a festa.

RECEPÇÕES

Em sua residencia, á Praia da Saudade, o professor Julieno Moreira, offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações, que o foram cumprimentar por motivo do seu anniversario natalicio.

Fez-se musica e dansou-se até alta hora da manhã, tendo havido nos intervallos numeros de canto.

ALMOÇO

Realizou-se, no restaurante Gruta do Norte, á praça Tiradentes, o almoço offerecido por antigos typographos do "O Paiz" ao nosso collega de imprensa, dr. Alfredo Neves, por motivo da sua eleição de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O homenageado começou a sua vida nesta capital, como typographo, profissão em que se manteve enquanto cursava a Faculdade de Medicina desta capital.

Formado e passando para o jornalismo, ingressou na politica fluminense. Dahi a homenagem que lhe prestaram os seus antigos companheiros de trabalho.

Ao findar-se o almoço, o sr. Manoel Magalhães, chefe das officinas do citado orgão, fez um discurso sobre o acto, sendo o mesmo respondido pelo dr. Alfredo Neves.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou, hontem, da Europa, a bordo do vapor "Zeelandia", o sr. Augusto de Castro Lopes, chefe da firma Castro Lopes e Brandão, desta capital.

— Embarca, amanhã, para Pernambuco, a bordo do "Itaquera", o desembargador Góes Cavalcanti, antigo magistrado naquelle Estado.

—Partiram hontem para Bello Horizonte em carro especial, os deputados e senadores de Minas, membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro que vão tomar parte na reunião para organização da chapa dos candidatos nas proximas eleições federaes.

O trem partiu da Central ás 19,15, tendo sido grandemente concorrido o embarque dos mesmos congressistas.

FALLECIMENTO

Com a edade de 68 annos, falleceu, hontem, á noite, nesta capital, a viuva d. Francisca Pereira Alexandre, progenitora do capitão tenente Octacilio Pereira Alexandre e do tenente Pereira Alexandre, pharmaceutico da Policia Militar, e sogra do capitão Odorico Teixeira Neves, ajudante do 5º batalhão da Policia Militar.

O enterramento realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo ás 16 horas da rua Camerino n. 110.

ENTERROS

No cemiterio de Maruhy, Nictheroy, foi sepultado, hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento, a sra. d. Alice Guimarães Costa, irmã do nosso companheiro de administração, sr. João Guimarães Costa.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes, com sentidas dedicatorias.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, hontem, o coronel sr. Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima, industrial e ex-membro da Junta Legislativa do Estado da Bahia.

O feretro saiu da rua Barão de Taquara, 196, desembarcando na estação da Central do Brasil e dahi seguiu para o cemiterio mencionado, com grande acompanhamento.

MISSAS

Rezam-se hoje:

na egreja de S. Francisco Xavier; no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Renato Daniel de Deus;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Armando Porto da Fonseca (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Judith Gomes de Araujo;

na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma de Salvador Cerbollo (1º anniversario);

na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior;

na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Emilia Calvet Fontes (7º dia);

na egreja do S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de Hoffero Clarez de Souza (1º anniversario);

na egreja da V. O. 3ª do Carmo, ás 9 horas, por alma de Armando Pinto Soares de Moura (6º mez);

na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio), ás 9 horas, por alma de João Alves Guimarães Cotia Sobrinho (1º anniversario);

na matriz do Salette, Catumby, ás 7 1|2 horas, por alma do coronel reformado Pedro Alexandrino de Andrade;

na capella da I. de N. S. do Monte Serrat, ás 9 horas, pelo repouso da alma de E. Elga Jeronyma de Mesquita;

na egreja de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Maria de Faria (30º dia);

na matriz do Curato de Santa Cruz, ás 10 horas, pelo repouso da alma de Maria Marsico Martha (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, Tijuca, ás 7 horas, pelo repouso da alma de d. Alzira de Castro Alves (7º dia);

na matriz da Divino (Piedade), ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Turibia José Alves (7º dia);

na matriz de S. José ás 9 horas, por alma de Joaquim Gil Ivancos (7º dia);

na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, por alma do dr. João de Sá Larivoir.

Francisca Pereira Alexandre
(CHIQUINHA)

† Capitão Tenente Octacilio Pereira Alexandre, Eurídice Alexandre Neves, seu esposo Capitão Odorico Teixeira Neves e filhos, Dr. Ademar Pereira Alexandre, Dóra Borges Alexandre e filhos, Felicissimo Machado, filhos, genro e demais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e tia FRANCISCA PEREIRA ALEXANDRE e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem o seu enterro hoje, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Camerino n. 110, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CHRISTO REDEMPTOR

Communica-nos monsenhor Gonzaga, vice-presidente da Commissão Central Executiva do Monumento:

"A Commissão Executiva tem recebido, de diversos Estados, noticias do movimento nelles ultimamente iniciado, em favor da construcção do Monumento ao Redemptor, no Corcovado.

Dos resultados obtidos, porém, até agora só recebeu communicação official da Archi-diocese de S. Paulo, onde as contribuições das collectas exclusivamente populares já excederam da quantia de cento e cincoenta contos de réis.

Faltam informações a respeito das contribuições arrecadadas nas dioceses do interior do mesmo Estado.

A commissão teve ainda participação de que o Congresso do Estado do Ceará votou, em beneficio do Monumento, uma subvenção já assignada pelo presidente do Estado. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1924. — Monsenhor Gonzaga, vice-presidente."

SANTA EDWIGES

Na egreja-matriz de S. Christovão será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa do compromisso com communhão, canticos e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, será celebrada, ás 9 horas, missa com communhão geral dos associados da Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado.

Será officiante o revd. Manoel Tobias Victorio, director da Associação, que expediu convites a todos os associados.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado.

O capellão da Irmandade confessa todos os dias, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas.

LIGA CATHOLICA NACIONAL

O vigario da matriz de S. Francisco Xavier, conego dr. Mac Dowell, em resposta a communicação que lhe foi endereçada pelo secretario da Liga Internacional Catholica, de ter sido agraciado com o titulo de presidente de honra dessa conhecida associação, com séde na Austria, e ramificada nos principaes paizes do mundo, a seguinte carta:

"Ao excellentissimo senhor Kasparo Mayr, DD. secretario Geral da Liga Internacional Catholica "IKA":

E' com o mais sincero desvanecimento que communico á v. ex. que recebi, por intermedio do nosso commum e illustre amigo dr. Couto Fernandes a sua estimada carta em que me transmitte a decisão do supremo conselho de "IKA" em me conceder o honroso titulo de presidente de Honra desta celebre Associação Internacional Catholica que já tantos e tão assignalados beneficios tem trazido aos catholicos de todo o mundo, procurando tornar realidade o formoso sonho de Jesus Christo, nosso Mestre "ut unum sint".

Acceitando e agradecendo profundamente a honra que concederam, procurarei no Brasil propagar as idéas e manter os principios da "IKA", pondo á disposição da mesma o meu pouco valor, envidando esforços para que a Associação tome grande incremento entre nós.

Não me esquecerei em particular de fundar, como v. ex. me pede, varios centros catholicos de Esperanto afim de propagar a lingua auxiliar o que certamente muito ha de concorrer para relações entre catholicos de todo o mundo.

Apresento a v. ex. e ao conselho da "IKA" as minhas respeitosas homenagens, sou com a mais elevada estima e consideração.

De v. ex. servo humilimo em Jesus Christo. — Conego Francisco Mac Dowell."

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, levará a effeito, no dia 20 do corrente uma grande festa em louvor de S. Sebastião, padroeiro desta cidade.

Foi organizado para esta festa o programma abaixo:

A's 10 horas, entrará a missa solemne, de que será officiante o revd. José Maria Martins da Rocha, digno capellão da Irmandade.

Ao Evangelho, o orador sacro, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, fará o panegyrico do Glorioso Martyr.

No côro da egreja uma orchestra se incumbirá da parte musical.

A mesa administrativa, para maior brilhantismo da solemnidade, comparecerá ao acto, revestida de suas insignias.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, as seguintes missas:

na egreja-matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 8 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 6,30 horas.

REUNIÕES

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier reunem-se hoje, sob a direcção do vigario conego dr. Mac Dowell: das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino; das 15 ás 16 horas, os Escoteiros Catholicos e das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira.

EVANGELISMO

UNIÃO DAS EGREJAS BAPTISTAS SUBURBANAS

Da estação de Cascadura para cima, já existem, no perimetro do Districto Federal, seis egrejas baptistas e um bom numero de pontos de prégação, todas ellas egrejas em perspectiva da mesma denominação.

As seis egrejas acham-se localizadas em Madureira, Oswaldo Cruz, Campo Grande, Ricardo de Albuquerque, Realengo e Jacarépaguá, e os pontos de prégação em quasi todos os pontos intermediarios.

Ultimamente foi eleito pastor das egrejas em Campo Grande e Oswaldo Cruz o pastor J. Souza Marques, que, percebendo as vantagens de uma união mais estreita entre os elementos activos desse grupo de egrejas, convocou para terça-feira, 1 do corrente, ás 15,30, uma reunião na egreja de Campo Grande, onde compareceu um grande numero de obreiros. Assumindo a tribuna o pastor Marques apresentou a seguinte plataforma, que foi calorosamente aplaudida e unanimemente adoptada:

1º — Unir as forças para uma grande campanha de avivamento;
2º — Cada egreja eleger uma commissão de evangelização local;
3º — As directorias dessas commissões locaes constituirem-se em uma commissão de evangelização geral;
4º — 10 °|° dos rendimentos das egrejas destinar para a evangelização local;
5º — Permuta geral de pulpitos e de prégadores nas egrejas suburbanas;
6º — Apoio decidido ao trabalho geral da denominação;
7º — Fundação de um periodico local logo que os recursos o permittam.

Estavam presentes representantes de quasi todas as egrejas suburbanas como tambem o pastor e evangelista da egreja em Jacarépaguá.

Hoje, ás 16 horas, effectuar-se-á uma nova reunião no salão da egreja em Madureira.

CONGRESSO EVANGELICO

Da acta da assembléa do Congresso Evangelico, realizada em 11 de novembro de 1923, extrahimos o seguinte approvado unanimemente e recommendado para ser enviado á imprensa, ás egrejas e ao povo de Deus, espalhado por toda esta vasta Republica Brasileira:

"Pelo dr. Salomão L. Ginsburg, foi submettida á consideração da assembléa a seguinte proposta:

"Considerando que ha sensivel falta de conhecimento de nossa Constituição, entre os nossos crentes; que é indispensavel o cultivo do são patriotismo; que é indiscutivel o valor do estudo da Constituição para que haja o verdadeiro ideal republicano de liberdade, egualdade e fraternidade; que é de grande necessidade tornar conhecida, de cada brasileiro, a Constituição do nosso querido paiz, não só na letra, mas tambem no seu espirito; que precisamos de uma Republica de republicanos e constitucionalistas, o Congresso Evangelico, em sua reunião plenaria, resolve que se recommende ás egrejas e aos pastores:

1º — Que sejam lidos, ao menos uma vez por mez, os artigos da Constituição attinentes aos nossos direitos de liberdade republicana;
2º — Que, em cada egreja, se organize, em dia ou dias especiaes, um curso para estudar e discutir a nossa Constituição;
3º — Que haja reuniões civicas para cultivar o patriotismo republicano;
4º — Que haja um dia chamado — Dia da Constituição — em que se execute um programma especial, e que, de preferencia, seja o 24 de fevereiro;
5º — Que seja organizada a "Legião dos Constitucionalistas", bem arregimentada, como meio de multiplicar o conhecimento a respeito de nossa Magna Carta.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões todas as noites, durante esta semana, ás 19.30, nos seguintes logares: Avenida Mem de Sá, 283, Rio; rua da Conceição, 172, Nictheroy. Domingo, 13 do corrente, reunião no Campo de Sant'Anna, ás 16.30, sob a direcção do coronel Miche, assistido pelo brigadeiro Steven. Orador, rev. Pedro Campello, sobre a obra do Exercito da Salvação, na America do Norte.

A reunião da noite, domingo, 13 do corrente, na Avenida Mem de Sá, 283, ás 19.30, será dirigida pelo coronel Miche, e brigadeiro Steven.

ESPIRITISMO

CIRCULO ESPIRITA CARITAS

Haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, sob a presidencia do propagandista Ignacio Bittencourt.

Entrada franca.

THEOSOPHIA

CONFERENCIAS

Mais uma interessante conferencia será hoje realizada na Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo n. 152, sob a presidencia do general Raymundo Seidl, secretario geral da Sociedade Theosophica no Brasil. O conferencista será o conceituado theosopho fluminense dr. João Baptista de Campos Lomba, que falará sobre o Karma, como lei de justiça divina, immutavel e perfeita, regulando todas as lições da vida. Começará ás 20 1|2 horas, sendo franco o ingresso.

A Missão Economica Ingleza

O numero de Dezembro ultimo, do "Commercio do Brasil", orgão official da Liga do Commercio, traz um importante artigo sobre a Missão Economica Ingleza.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 59 passagens, na importancia total de 1:242$200.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, acompanhado dos seus auxiliares, dr. Cicero de Faria, chefe dos Telegraphos; Caetano de Andrade Pinto, engenheiro da 1ª residencia do Centro; dr. Souza Aguiar, contador, esteve, hontem, na estação Maritima, afim de inspeccionar as novas installações da contadoria, em sua séde provisoria.

A secção da estrada acha-se bem situada, e os serviços correm normalmente.

— Despachos da directoria: Domingos Guimarães e Arthur Castanheira, propondo fiança — Aceito; Raul Herminio de Andrade, pedindo restituição de documento — Restitua-se, mediante recibo; Nestor Leite da Costa, pedindo readmissão — Não convem; Manoel Pacheco, pedindo certidão — Certifique-se; João Gonçalves Netto, pedindo commutação de punição — Indeferido, á vista da informação; Jayme de Oliveira, pedindo transferencia — Não ha vaga; Jorge Ruez, pedindo restituição de excesso de imposto — Dirija-se á Secretaria das Finanças do Estado de S. Paulo; Belmiro Nogueira da Costa, pedindo readmissão; Idalina Mariz de Oliveira, pedindo certidão — Compareça á secretaria; Nazario Evaristo, pedindo para entrar em serviço — Selle o presente; Gosrpachor, Purri & C., pedindo concessão de um desvio; José Adolpho Nerath, pedindo permissão para installar um botequim na plataforma da estação de Itaquera — Complete o sello. Compareça á secretaria o sr. José Manoel da Motta.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Affonso Penna", esperado no dia 12 do corrente de Montevidéo, sairá a 16 para os portos do norte até Belem.

— O vapor "Prudente de Moraes" sairá no dia 12 do corrente para Montevidéo e Paysandú.

—Os vapores "Bahia" e "Maranguape", são esperados de Manáos, nos dias 13 e 15 do corrente.

PUBLICAÇÕES

"UM DISCURSO" — O sr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, fez publicar em "plaquette" o discurso que pronunciou em sessão da directoria da Associação Commercial, em torno do parecer da Receita, na Camara dos Deputados.

"RELATORIO" — Recebemos um exemplar do relatorio da directoria da Leopoldina Railway, relativo ao anno de 1922, apresentado em assembléa dos accionistas, realizada em 5 de junho do anno findo, em Londres.

BOLETIM COMMERCIAL DO BRASIL — Está publicado o numero de novembro dessa revista de propaganda commercial do Brasil, escripta em portuguez e inglez.

"NUMERO... 4" — Já está distribuido o "Numero... 4". Esta publicação apresenta-nos hoje mais um summario attrahente que faz o "Numero... 4" mais talvez do que os anteriores digno do esforço dos seus editores. Traz a novella breve "Drama vulgar", de grande singeleza e crua realidade, trabalho escripto por Angelica Palma. Neste "Numero... 4" conclue "O assassinato no metropolitano", que tanto interesse despertou no seu inicio; publica "O mysterio de Brighton" que fornece o assumpto para a bella capa, finamente impressa, e outras producções, escolhidas habilmente.

NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA

*** — Está ainda bem viva no espirito publico a idéa da formação de um novo diccionario da Lingua Portugueza. Essa idéa foi aventada por occasião da visita feita ao Brasil pelo insigne homem de letras Dr. Julio Dantas, autor da "Ceia dos Cardeaes" e ex-ministro das Relações Exteriores do Governo Teixeira Gomes, de Portugal.

Segundo somos informados a idéa será novamente estudada, merecendo o concurso dos membros da nossa Academia de Letras e ao novo diccionario serão addicionados novos vocabulos de uso corrente entre nós. Por exemplo, no novo diccionario encontrar-se-á a palavra "pyotyl", cuja significação é: — "Pyotyl", liquido extraido de raizes de plantas medicinaes, usado na hygiene da bocca, preventivo da pyorrhéa e outras affecções buccaes. — ***

CHRONIQUETA PARISIENSE

Lingerie infantil

As mamães reclamam modelos de roupa branca para os seus pirralhos, esperando encontrar na moda qualquer coisa que lhes contente a facelrice exigente.

Esta esperança não lhes será fallaciosa. A moda tem realmente uma série de deliciosas coisinhas, modelos de tanta graça, de tanta fantasia, de tal travessura que a difficuldade se concentra precisamente na escolha.

A roupa branca dos pequenos deve geralmente ser simples e pratica, deixando livres a estes demoninhos os movimentos, promptos sempre para as garotices.

Uns metros de fina baptiste ou de nanzuk, entremelo e babados de bordado inglez não serão sufficientes, minha senhora, para presentear a sua Sylvaneta com a combinação de noite, a camisa e a calça do modelo 1?

Talvez, no entanto, prefira a camisola numero 2 amarrada com um laço nos hombros e cuja pala de bordado simula uma gola.

A camisa e a calcinha que a acompanham são tambem multissimo galantes com o largo entremelo de renda — e pode muito bem ser renda do norte, que as decora.

As longas tranças pretas de Lola, a nossa figurarinha numero 2, estão nas mãos de duas habilidosas cabelleireiras. Uma é a Lulusinha (numero 3), que não se achando a altura de sua tarefa, trepou aventurosamente num banco.

No colletinho europeu de Lulusinha prende-se a calça de amplas pernas guarnecida com um entremelo de bordado inglez.

Um alto babado de plumetis forma a parte de baixo da saia —combinação de Lola. O corpinho é de nanzuk fino guarnecido, na cintura, na pala e, nas hombreiras por pregas "nervures" dispostas em tiras largas.

Manuelita veste tambem uma saia-combinação cujo corpo de linon é orlado de um entremelo de plumetis, formando-se a saia de grupos de pregas verticaes alternados com entremeios de plumetis.

CHIFFON.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 10 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/2 %	3 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	100.40	98.05
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.62	99.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.37	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 55/64	1 55/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 57/64	1 57/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.05	85.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	88.50	85.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.00	253.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.74.00	12.80.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.23.50	4.23.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.84.50	4.92.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.30.00	4.31.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.36.00	17.42.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.000.023	0.000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.59.00	37.70.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82	81
Novo Funding, 1914		70 3/4	69 3/4
Conversão, 1910, 4 %		41	40
De 1908, 5 %		54 1/2	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 3/4	61 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 3/4	61 3/4
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 3/4	64 3/4
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 3/4	20
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		49 3/4	48 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		134	134
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 1/4	23
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 1/2 Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	76.3
London & Brasilian Bank Ltd.		8 1/4	8 1/4
Mala Real Ingleza, Ord.		61	61
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		99 1/4	99 1/4
Consols, 2 1/2 %		58 3/4	58 3/4
Rente Française, 4 %		58.25	58.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		53.50	53.50
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.80	57.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		59.90	60.10

LONDRES, 9 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.42	11.38
S/Genova, á vista, por £	L.	99.50	99.75
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.35	33.38
S/Berna, á vista, por £	F.	24.70	24.70
S/Paris, á vista, por £	F.	87.25	88.15
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	99.15	100.10
S/Lisboa, á vista, por £	d.	1 27/32	1 3/4
S/Nova York, á vista, por £	$	4.30.12	4.28.50

BERNA, 9 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	357.25	—
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	24.75

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 14 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.24	10.08
Para maio	9.86	9.69
Para setembro	9.57	9.38
Para dezembro	9.42	9.27
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	30.000	
No dia anterior	20.000	

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.80	10.05
Para maio	9.40	9.69
Para setembro	9.25	9.38
Para dezembro	9.26	9.27

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.15	10.05
Para maio	9.77	9.69
Para setembro	9.45	9.38
Para dezembro	9.30	9.27

HAVRE, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1/4 e baixa parcial de 1/4 a 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	292 1/4	292 3/4
Para maio	277	277
Para julho	255	255
Para setembro	243 3/4	244
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	6.000	
No dia anterior	8.000	

HAVRE, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 12,00 a 13,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	292 1/2	280
Para maio	277	264 3/4
Para setembro	255 1/2	242 3/4
Para dezembro	244	232
Vendas	Saccas	
No dia de hontem	8.000	
No dia anterior	15.000	

LONDRES, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta 1/3 a 1/9 d., cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	70.0	68.9
Para maio	70.0	68.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 9 de janeiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	23$100
Typo 7	n|cot.	n|cot.	20$800

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	35.486
No dia anterior	35.418
Em egual data de 1923	21.364
Existencia:	
No dia de hoje	637.622
No dia anterior	662.006
Em egual data de 1923	2.317.564
Embarques:	
Para os Estados Unidos	51.542
Para a Europa	8.878
Para outros portos	59
Total	60.270

SANTOS, 9 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	25$500	26$550
Para fevereiro	23$300	24$250
Para março	22$100	23$200
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	61.000	
No dia anterior	41.000	

S. PAULO, 9 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 9 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	21.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 16 a 18 pontos, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 16 pontos.

No americano a termo, alta do 16 a 18 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.76	20.60
Maceió "Fair"	20.76	20.60
American "Fully" Middling	20.36	20.20
Opções:		
Para janeiro	20.11	19.95
Para maio	20.08	19.90

LIVERPOOL, 9 de janeiro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza, ás firmas locaes compram. Alta de 43 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.17	19.75
Para maio	20.15	19.72

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Vendem no Wall Street. Baixa de 10 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.18	35.28
Para maio	28.53	28.65

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo para os preços mais proximos. Os baixistas vendem. Alta de 5 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.38	35.09
Para maio	28.65	28.60

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	55.800
No dia anterior	55.300
Existencia:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	11.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	110$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	6.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.221.000
No dia anterior	1.213.000
Existencia:	
No dia de hoje	175.000
No dia anterior	167.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	17$000 a 18$000
Segunda:	
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	16$000 a 17$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$300
Dia anterior	15$000 a 15$300
Demeraras:	
Hoje	12$000 a 12$400
Dia anterior	12$000 a 12$400
Terceira sorte:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$500

Sementes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	11.35	11.45
Para março	11.35	11.40

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em condições animadoras, com os bancos operando em alta accentuada.

Não havia movimento de procura de letras bancarias para remessas, por isso que os tomadores, deante da situação prospera do mercado permaneciam retraidos, aguardando taxas successivamente melhores.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 1/8 e 6 5/32 d. a prazo e a 6 1/16 á vista e os outros a 6 1/8 d. a prazo e de 6 1/16 a 6 5/32 d. á vista, correndo para a compra de letras particulares a taxa de 6 1/4 d. compradores.

Pouco depois iniciou-se a alta de maneira pronunciadissima, subindo o bancario successivamente a 6 3/16, 6 7/32, 6 1/4, 6 9/32, 6 5/16, 6 11/32, 6 3/8, 6 13/32 e 6 7/16 d., fechando firme, com todos os bancos fornecendo letras a 6 7/16 d. francamente e comprando a 6 9/16 d.

Os soberanos cotaram-se a 43$000 e a libra papel a 40$000 e 41$000.

O dollar regulou á vista de 9$200 a 9$000 e a prazo de 9$150 a 8$900.

A corôa cotou-se de 160$ a 175$ por milhão, mas fizeram-se os negocios em alguns bancos a 145$000.

O marco regulou a 1$000 por bilhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 1/8 a	6 5/16
Paris	$439 a	$452
Nova York	8$900 a	9$150
A' vista:		
Londres	6 1/16 a	6 1/4
Paris	$445 a	$455
Italia	$390 a	$405
Portugal	$310 a	$330
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$160 a	$175
Nova York	9$000 a	9$200
Hespanha	1$160 a	1$190
B. Aires (papel)	2$890 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$350 a	6$800
Montevidéo	7$260 a	7$500
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	—	1$335
Dinamarca	—	1$640
Hollanda	3$425 a	3$500
Suissa	1$575 a	1$620
Syria	$445 a	$455
Belgica	$393 a	$410
Japão	4$150 a	4$155
Vales:		
Vales café	$447 a	$455
Vales-ouro, por 1$	—	5$014
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 3/64 a	6 7/32
Sobre Paris	$448 a	$460
Sobre N. York	9$050 a	9$250

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 15/64—	6 11/64
Sobre Paris	$440	$447
Sobre Italia	—	$395
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$296	$318
Sobre Belgica	—	$396
Sobre Hespanha	—	1$178
Sobre Suissa	—	1$591
Sobre Suecia	—	2$450
Sobre Noruega	—	1$320
Sobre Dinamarca	—	1$635
Sobre Syria	—	$452
Sobre Palestina	—	$452
Sobre T. Slovaquia	—	$274
Sobre N. York	8$800	9$030
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$207
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$956
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$720
Sobre Hollanda (florim)	—	3$460
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.14 1/2
Sobre Rumania	—	$051
Extremos:		
Bancario	6 1/8 a	6 11/32
C. Matriz	6 1/8 a	6 11/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	41$000
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$410
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O dollar cotou-se, hontem, no Banco do Brasil, á vista, a 9$180 e a prazo a 9$150. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$014 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento bastante animado de negocios, tendo os seus trabalhos ainda convergido para as apolices geraes e municipaes, titulos esses que não accusaram melhoria apreciavel.

Estiveram, porém, em posição estavel.

Os outros papeis em actividade não despertaram maior interesse, mesmo porque eram em pequeno numero.

Comtudo, o mercado de fundos revelava-se animado e tendiam a se desenvolver os seus trabalhos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	54 a 805$000
Uniformizadas, 5 %	12 a 804$000
Uniformizadas de 200$	1 a 730$000
Uniformizadas de 500$	1 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	8 a 745$000
De 1:000$, nom.	452 a 748$000
De 1:000$, port.	205 a 705$000
De 1:000$, cautela	450 a 714$000
Obrig. Thesouro	75 a 963$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	17 a 161$000
Emp. 1914, port.	2 a 162$000
Emp. 1917, port.	50 a 155$000
Emp. 1920, port.	230 a 151$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	15 a 73$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	47 a 96$000

ACÇÕES

Companhias:	
Diamantifera	100 a 6$000
Minas S. Jeronymo	20 a 110$000
Tec. Corcovado	22 a 162$000
D. de Santos, nom.	50 a 455$000
D. de Santos, port.	25 a 485$000

DEBENTURES

Manufactora	6 a 195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	806$000	804$000
Div. Emissões	747$000	745$000
Div. Emissões, port.	707$000	705$000
Div. Emissões, caut.	715$000	714$000
Obrig. do Thesouro	964$000	962$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. da Parahyba	—	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	162$000	160$000
De 1914, port.	162$000	161$000
De 1917, port.	155$000	154$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$500
Dec. n. 1.535	169$500	169$000
Dec. n. 1.623	168$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	72$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	418$000	—
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	70$000	60$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	190$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	190$000
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhia de Tecidos:		
Corcovado	168$000	162$000
Confiança	270$000	—
Prog. Industrial	—	360$000
Bom Pastor	—	130$000
Petropolitana	—	355$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	385$000	—
Manufactora	—	255$000
Cometa	—	260$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	650$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	35$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	495$000	—
D. de Santos, nom.	480$000	470$000
Diamantifera	8$500	6$000
Ararangua	—	30$000
Loterias	65$000	58$000
Terras e Colonias	10$000	0$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

America Fabril	202$000	—
Confiança	197$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	160$000	125$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	200$000	—
Prog. Industrial	195$000	—
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	198$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o requerimento em que a Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara solicita isenção de direitos para diversos materiaes vindos pelos vapores "Newton" e "Kronprinz Gustav Adolf".

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o conferente desta Alfandega, Carlos de Miranda da Silva Reis, que requereu um anno de licença, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de ser examinada, por um profissional dessa repartição, a conserva contida em 8 caixas marca E B H C, ns. 216|7, 19, 21, 22, 23, 24 e 27, vindas de Hamburgo pelo vapor "Furst Bulow", entrado em dezembro de 1922, o que, segundo communicação do conferente do despacho, acha-se deteriorada.

— Ao director da Despesa Publica foi encaminhado o requerimento em que o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Antonio de Bulhões Costa, com exercicio nesta Alfandega, solicita que o credito relativo aos seus vencimentos, no corrente anno, continue a ser distribuido ao Thesouro Nacional.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	201:993$431
Em papel	218:546$121
Total	420:539$552
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	1.925:784$572
Em egual periodo de 1923	788:852$495
Differença a maior em 1924	1.136:932$077

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	41:574$600
De 1 a 9 do corrente	327:103$600
Em egual periodo do anno passado	311:106$000
Differença para menos em 1923	15:997$600

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Mineira de Lacticinios, no dia 10, ás 16 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadora, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia Territorial Constructora, no dia 12, ás 12 horas.

Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Brésilien (em Paris), no dia 19.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Daniel F. Moreira, no dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de Annibal Pinto Paiva, no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de Joaquim Fidalgo de Paiva, no dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., no dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Mary Johannsenn, no dia 14, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 10 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de accessorios para automoveis, grupo 6, em 1924.

Dia 10 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de artigos de expediente e livros para a escola regimental, em 1924.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão coke.

Dia 12 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de 420 metros de grade e 100 urnas para as secções eleitoraes.

Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de generos e artigos diversos.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes ás divisões 4ª e 5ª, em 1924.

Dia 15 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de tintas, vernizes, ferragens, estopa, lubrificantes, petroleo, artigos para automoveis, objectos de expediente, accessorios e vasilhame para pharmacia, medicamentos, gazolina, carvão de pedra, desinfectantes, madeiras e outros artigos, arreiamento, etc., em 1924.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz do Maranhão.

Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de ferragem.

Serviço Geographico Militar, para o fornecimento de material para officinas de carpinteiro, serralheiro, selleiro-correeiro, mecanica de precisão e ferrador, material photographico, de impressão, de electricidade, de desenho, de escripturação, remonte de calçado, conservação do arreiamento, artigos para automoveis e diversos.

Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de expediente, livros para a escola regimental, roupa de cama, lavagem de roupa, remonte de calçados, conservação de arreiamento, illuminação, forragem, ferragem, curativos de animaes, limpeza de armamento, conservação e substituição de moveis, colchões, etc. artigos de cosinha e outros.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (10$$).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, 33$228.

Dia 10 — Companhia Hanseatica, 12 %.

Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 6$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 12$000.

Juros:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

Companhia Fiação e Tecidos S. João.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Apolices Populares do Estado da Parahyba.

Companhia Usinas Nacionaes.

Empresa Agro-Pecuaria.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.

Veneravel Ordem Terceira do São Francisco de Paula.

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Industrial Fluminense.

Companhia Federal de Fundição.

Apolices Municipaes de Alfenas.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Hoteis Palace.

Fallencias e concordatas

A pedido de R. Villa Real, representante da firma John Toft & C., credores pela quantia de £ 119.18.2, representada por cambial vencida e não paga, foi decretada a fallencia da firma Lino Ferreira, estabelecida á praça dos Governadores n. 6, retrotraindo os seus effeitos legaes a 3 de novembro do anno passado.

Aos credores foi marcado o prazo de 20 dias para apresentarem suas declarações de creditos e marcado o dia 8 de fevereiro para se realizar a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o credor R. Villa Real.

Os commerciantes Habib Irmãos & C., não podendo satisfazer, com os credores, os seus compromissos, impetraram no Juizo da Segunda Vara Civel, uma concordata preventiva.

Jocelyn Adolpho Pitanga, como credor e liquidante, requereu, no Juizo da Quarta Vara Civel, a fallencia da firma Athayde Pitanga & C., em liquidação.

A requerimento de Antonio Augusto Alves, credor pela quantia de 4:300$000, representada por nota promissoria, vencida, protestada e não paga, foi decretada a fallencia dos negociantes Ferreira Soares & C., estabelecidos á rua São Christovão n. 516, sendo o seu termo legal fixado em 8 de outubro ultimo.

Aos credores foi marcado o prazo de 20 dias para se habilitarem, e marcado o dia 4 de fevereiro proximo, ás 14 horas, para ter logar a primeira assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos Pring Torres & C.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, sensivelmente frouxo, com os preços em pronunciada decadencia.

Na abertura não se verificou movimento de procura digno de importancia, estando a maioria dos compradores em expectativa.

Os vendedores declararam o preço de 27$500 sobre o typo 7, pela arroba, e foram negociadas na abertura apenas 4.480 saccas.

Durante o dia, o movimento correu completamente desorientado, vigorando preços até 26$000 pela arroba, como aliás succedeu na Bolsa, que fechou com compradores a 25$600 e vendedores a 25$900 para o mez corrente.

Eram, assim, desanimadoras as condições do mercado de café disponivel, por isso que as suas perspectivas eram de 25$000 pela arroba do typo 7, para breve, salvo se o cambio não proseguir na alta como até aqui.

A' tarde foram negociadas mais 5.578 saccas, no total de 10.058, fechando o mercado frouxo e desorientado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.386
Por Alfredo Maia	212
Pela Maritima	2.084
Por cabotagem	50
Total	12.732
Desde o dia 1º	85.366
Média	10.670
Desde 1º de julho	2.256.359
Média	11.747
Em egual data de 1923	1.797.074
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.100
Para a Europa	10.987
Para o Cabo	4.268
Por cabotagem	365
Total	18.720
Desde o dia 1º	77.199
Desde 1º de julho	2.710.098
Em egual data de 1923	2.059.580
Existencia:	
No mercado	293.775
Em egual data de 1923	1.427.074

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	32$500
Typo 4	31$500
Typo 5	30$500
Typo 6	29$600
Typo 7	29$000
Typo 8	28$500
Vendas (saccas)	5.910
Mercado calmo.	
Pauta	2$050
Vendas	Saccas
Pela manhã	4.480
A' tarde	5.578
Total	10.058
Preços pela arroba:	
Typo 7	27$500
Typo 7 em 1923	28$400
Mercado frouxo.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Janeiro	27$100	26$850
Fevereiro	27$000	26$680
Março	26$750	26$700
Abril	26$300	26$200
Maio	26$150	26$100
Junho	26$100	23$700
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	25$900	25$600
Fevereiro	25$800	25$700
Março	25$700	25$650
Abril	25$700	25$400
Maio	25$700	25$200
Junho	25$500	24$800
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	63.000
Na 2ª Bolsa	30.000
Total	93.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	290
Mc. Kinlay & C.	780
Norton Megaw & C.	200
E. G. Fontes & C.	800
Castro Silva & C.	450
Grace & C.	890
Hard, Rand & C.	625
Alfredo Sinner & C.	316
Theodor Wille & C.	100
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Nova York:	
Mc. Laughlin & C.	1.000
Silvano Athenali & C.	100
Para Barbados:	
Hard, Rand & C.	75
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	934
Para Amsterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	400
F. Soares & C.	127
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	4.029
E. G. Fontes & C.	185
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	180
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	70
Total	9.031

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, ainda hontem, sensivelmente frouxo, com um movimento de procura muito escasso, em consequencia do retraimento dos compradores.

As cotações desceram de 1$000 em 10 kilos e ficaram na imminencia de uma nova baixa.

O movimento de entradas foi nullo, mas tambem não houve entregas de maior importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	84$000 a 85$000
Primeiras sortes	82$000 a 83$000
Medianos	78$000 a 79$000
Paulista	Nominal
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	282
Existencia	21.543

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, sensivelmente frouxo e com os preços em baixa pronunciada.

Declinou a procura e não se fizeram negocios de importancia, tendo ficado o mercado com entradas animadas e pequenas saidas.

O genero crystal branco difficilmente encontrava collocação a 70$000 por 60 kilos, mas os vendedores divulgaram preços mais altos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	73$000 a 75$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	62$000 a 63$000
Demeraras	69$000 a 72$000
Mascavinho	67$000 a 79$000
Mascavo	58$000 a 62$000
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccos
No dia de hontem	12.089
Saidas	3.114
Existencia	135.127

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	70$000	69$600
Fevereiro	66$800	66$000
Março	65$200	65$000
Abril	63$800	63$500
Maio	63$500	63$200
Junho	63$100	63$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	68$500	67$000
Fevereiro	62$700	61$100
Março	61$700	61$500
Abril	62$000	61$900
Maio	62$400	62$000
Junho	60$600	60$500
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	38.000
Na 2ª Bolsa	48.000
Total	86.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	780$000 a 800$000
De 38 grãos	750$000 a 780$000
De 36 grãos	720$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 1 3/4 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 63 rezes, 1 1/2 vitello e 2 3/4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	90
Porcos	108

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 498 rezes, 79 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.307 rezes, 140 vitellos e 368 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diego: 456 1/2 rezes, 88 vitellos e.... 103 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganes.

Interno 2 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Burmese Prince".

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor nacional "Curvello".

Interno 6 — Vapor inglez "Clarissa Radcliffe" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor allemão "Teneriffe".

Interno 9 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan" — Descarga de cimento no armazem 8.

Pateo 10 — Hiato nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiato nacional "Gallotti" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor japonez "Kanagawa Marú".

Interno 16 — Vapor americano "Southern Cross".

Interno 17 — Vapor inglez — "Deseado" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

De Buenos Aires, os paquetes: hollandez "Orania", norte-americano "Southern Cross" e o inglez "Deseado".

De Cabo Frio, o vapor nacional "Clotilde".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Groix".

SAIDAS NO DIA 9

Para Buenos Aires, os paquetes hollandez "Zeelandia" e francez "Groix".

Para Laguna, os paquetes nacionaes "Flamengo", "Commandante Lourenço" e "Anna".

Para Liverpool, o paquete inglez "Deseado".

Para Amsterdam, o paquete hollandez "Orania".

Para Montevidéo, o cargueiro inglez "Burmese Prince".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vestris"	10
Bremen e escs. — "Gotha"	10
Portos do Sul — "Cte. Capella"	10
Montevidéo — "Affonso Penna"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Portos do Norte — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Eubée"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Bremen — "Hernsund"	14
Rio da Prata — "Meduana"	14
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	14
Rio da Prata — "Cordoba"	14
Londres — "Highland Laddie"	15
Rio da Prata — "Araguaya"	15
Genova — "Duca d'Aosta"	15
Portos do Norte — "Maranguape"	15

VAPORES A SAIR

Bahia — "Cte. Miranda"	10
Caravellas e escs. — "Sumaré"	10
Nova York — "Vestris"	10
Rio da Prata — "Gotha"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Maranhão — "Borborema"	10
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	10
Recife e escs. — "Itaquera"	11
Portos do Norte — "João Alfredo"	11
Nova Orleans — "Sailor Prince"	12
Nova York — "Portuguese Prince"	12
Aracajú — "Itacava"	13
Havre e escs. — "Eubée"	13
Bordéos e escs. — "Massilia"	13
La Pallice e escs. — "Meduana"	14
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	14
Marselha e escs. — "Cordoba"	14
Portos do Sul — "Itapema"	14
Pará e escs. — "Itapuhy"	14
Rio da Prata — "Highland Laddie"	15
Southampton — "Araguaya"	15
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	15
Antuerpia — "Curityba"	15
Nova Orleans — "Taubaté"	15
Aracajú — "Ipanema"	15
Bahia e escs. — "Ilhéos"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	16
Portos do Sul — "Maroim"	16

Theatro, Musica e Cinema

ATE' QUE EMFIM!...

OS AUTORES TERÃO, D'ORA AVANTE, ASSEGURADOS OS SEUS DIREITOS

UM OPTIMO NEGOCIO QUE DEIXARA' DE EXISTIR

Estão de parabens os autores nacionaes com a sancção da lei que define e garante os direitos autoraes.

De ha longo tempo vinham sendo espoliados nos seus direitos os nossos escriptores de theatro, cujas obras, boas ou más, fartamente exploradas por ahi além, em theatros, cinemas e circos, por uma multidão de "troupes" de quinta ordem, emquanto proporcionavam lucros reduzidos ou avultados aos que dellas se aproveitavam, indevidamente, nada produziam em beneficio dos seus autores.

E, desamparados pela lei, conformavam-se com taes esbulhos, quantos se sentiam furtados nos seus direitos.

A organização de um repertorio era, até então, a coisa mais simples deste mundo. Quem possuia originaes vendia cópias como melhor entendia, fazendo do trabalho alheio propriedade sua. E taes trabalhos, de mão em mão, copiados e não raro profundamente adulterados, representavam um optimo negocio para uma meia duzia de cavalheiros pouco escrupulosos, emquanto que para os autores dos mesmos ficava, a par do prejuizo material, o prejuizo moral, dadas as apreciações que lhes chegavam ás mãos, transbordantes de reparos vehementes, motivados por mil e um enxertos feitos nas peças pelos aproveitadores inconscientes.

Veiu assim a recente lei pôr um freio a taes abusos, salvaguardando os direitos dos autores, que, quando pagos, o eram quasi que por favor, excepção feita quando se tratava de empresas theatraes normalmente constituidas.

Para completar esse amparo da lei falta ainda, no emtanto, o estabelecimento de uma tabella equitativa para a cobrança dos direitos do autor, actualmente pagos de fórma irrisoria, verdade que de accordo com uma original tabella da S. B. A. T. e segundo uma classificação feita pela mesma sociedade, que leva em conta o elenco, o theatro e o preço das localidades.

Nos theatros do centro da cidade pagam geralmente as empresas 60$ por noite aos autores das peças musicadas, isto é, 30$ para o autor do poema e 30$ para o autor da musica. E é o autor sempre o sacrificado.

Se caem as peças, é claro, perdem ambos: empresa e autor. Se, porém, fazem longa carreira, o unico prejudicado é o autor, que, ao termino de um mez — emquanto aferrolham aquelles que lhes exploram o trabalho, dezenas e não raro centenas de contos de réis — recebe como ficha de consolação, a titulo de "direitos", a insignificancia de novecentos e poucos mil réis...

Empresarios enriquecidos no theatro, é possivel, entre nós, contar alguns; autores, em identicas condições, ainda estão para nascer...

Que saibamos, apenas as empresas Viggiani & Viriato, do Trianon; Paschoal Segreto, do theatro S. José, e Ottilia Amorim, do Recreio, remuneram mais equitativamente os seus autores, deixando de parte a ridicula tabella da S. B. A. T.

As demais companhias ou pagam pela tabella ou não pagam, achando sempre que fazem um grande favor aos autores representando-lhes as peças, ou pagando-lhes os direitos...

Resta, pois, repetimos, que a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, indo ao encontro da nova lei, organize uma tabella razoavel para a cobrança dos direitos autoraes, que assegure aos escriptores de theatro uma remuneração que, ao menos, se differencie um pouco dessa quasi esmola que lhe é dada actualmente pelas empresas, por culpa, é certo, da desprezivel tabella actual.

O DECRETO QUE DEFINE OS DIREITOS AUTORAES

Eis os termos do decreto n. 4.790, que define os direitos autoraes e dá outras providencias:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º O registro das composições theatraes ou musicaes de qualquer genero, na Bibliotheca Nacional, será feito mediante cópia impressa ou dactylographada, rubricada pelo autor.

Art. 2.º Nenhuma composição musical, tragedia, drama, comedia ou qualquer outra producção, seja qual fôr a sua denominação, poderá ser executada ou representada nos theatros ou espectaculos publicos, para os quaes se pague entrada, sem autorização, para cada vez, do seu autor, representante ou pessoa legitimamente subrogada nos direitos daquelle.

Art. 3.º O autor, editor, cessionario, traductor devidamente autorizado ou pessoa subrogada nos direitos destes, poderá requerer á autoridade policial competente a interdicção do espectaculo ou representação da peça que não tenha sido devidamente autorizada.

§ 1.º O requerimento, para esse fim, será instruido com o jornal em que se faz o annuncio, cartazes, avulsos ou outros meios de publicação.

§ 2.º A autoridade policial a quem fôr dirigido o requerimento prohibirá a sua representação ou execução, até ser exhibida a autorização respectiva.

Art. 4.º Salvo obras cuja propriedade tenha sido adquirida pelo editor, toda obra litteraria, didactica ou scientifica editada em virtude do contracto ou por conta do autor, será numerada, seguidamente, em cada um dos exemplares de que se compuzer a edição.

Paragrapho unico. E' considerada contrafacção, sujeito o editor ou impressor a pagamento de perdas e damnos, qualquer repetição de numero, bem como exemplar sem numeração, ou que apresente numeração excedente da tiragem contratada.

Art. 5.º Nos contratos de edição, sejam quaes forem as condições quanto á remuneração do autor pelo editor, é este obrigado a facultar ao autor o exame da respectiva escripturação.

Art. 6.º E' permittido ao titular de um direito autoral requerer a apprehensão das receitas brutas da representação ou exhibição, se a execução ou representação se fizer sem autorização a que se refere o art. 2º.

§ 1.º A apprehensão será decretada pela autoridade judiciaria competente e, nos casos urgentes, pela autoridade policial, a quem incumbe o serviço de theatros e casas de diversões, mediante as formalidades referidas no art. 3º §§ 1º e 2º, e no caso excepcional de mudança de programma, á ultima hora, pela autoridade que presidir o espectaculo.

Art. 7.º A acção penal do art. 25 e seu paragrapho da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, contra o empresario será iniciada dentro de cinco dias uteis, após a apprehensão.

§ 1.º A receita bruta apprehendida será depositada nos cofres publicos, até decisão final da acção penal ou accordo entre as partes.

§ 2.º Se a acção penal não fôr proposta dentro de cinco dias, ficará sem effeito a apprehensão.

Art. 8.º O processo e o julgamento da contrafacção dos direitos autoraes são regulados pelo decreto n. 707, de 9 de outubro de 1850.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — **Arthur da Silva Bernardes.** — **João Luiz Alves.**

A actriz Louise Silvain acciona a "Comedie Française"

E RECLAMA POR SUA EXCLUSÃO DO QUADRO DE SOCIETARIOS 300.000 FRANCOS, A TITULO DE INDEMNIZAÇÃO

O "Comité" dos societarios da Comedie Française, num gesto decidido, fechando o coração e os ouvidos a possiveis solicitações, resolveu excluir do quadro de societarios os artistas Dutlos, Fenou e Louise Silvain.

A mme. Silvain, que se não conformou com a violencia da decisão, pareceram insufficientes as satisfações e gentilezas classicas contidas nas manifestações de despedida, entre votos de pezar pela sua retirada e expressões de fingida saudade.

E por isso, recebeu, dias após, a Comedie Française, uma notificação enviada a Emile Fabre, na qualidade de seu administrador, emprazando-a a comparecer, "com urgencia", ao Tribunal do Sena, afim de pagar a mme. Silvain a somma de 300.000 francos, a titulo de reparação, por sua exclusão do quadro de societarios.

Justificou mme. Silvain os seus direitos com as razões seguintes:

"Que só soube pelos jornaes que o "Comité" da Comedie Française havia resolvido, por unanimidade, a sua exclusão da Comedie.

Que não é segredo para ninguem que, após varios annos, com o proposito de augmentar o quinhão de determinados societarios, varias intrigas surgiram no seio da sociedade, tendentes a provocar retiradas antecipadas.

Que os dirigentes desse movimento, que seriam os beneficiados, eram, em a sua maior parte, membros do "Comité" tornando-se assim juizes e partes.

Que a decisão do "Comité" não tem nenhum valor, visto como não foi ratificada pelo ministro da Instrucção Publica e Bellas-Artes.

Que a publicidade antecipada do acto do "Comité" não passa, manifestamente, de uma manobra ardilosa, tendente a forçar o apoio do ministro da Instrucção, unico que preside, de facto, os destinos da Comedie Française.

Que o golpe de força, audacioso, desferido contra a signataria ultrapassa a tudo, pois dando publicidade ao mesmo, antes de referendado officialmente, o administrador e o "Comité", sob o assumirem ante o poder publico, uma attitude de maxima inconveniencia, causaram á signataria graves prejuizos.

Que, qualquer que seja a decisão ministerial, o prejuizo de ordem moral causado a mme. Silvain, perante o Publico de Paris, de toda a França e do estrangeiro não deixarão jamais de existir.

Que semelhantes damnos não poderão ser reparados por uma indemnização inferior a 300.000 francos."

Mme. Silvain conta actualmente 60 annos de edade.

O THEATRO

A FESTA DE HOJE NO S. JOSE'

DUQUE E GABY DANSARÃO EM PUBLICO PELA ULTIMA VEZ

Duque, o festejado bailarino patricio, que se fez conhecer e applaudir no mundo inteiro, realiza, hoje, no S. José, em espectaculo por elle promovido e organizado, a sua festa de despedida da scena, pois não mais tornará a dansar em publico.

Tendo iniciado a sua vida artistica em Paris, no Olympia, em 1912, trilhou desde logo a carreira de victorias que o popularizou, pois em pouco tempo apresentava-se, sob applausos unanimes, nos principaes theatros da Europa e da America do Norte, inclusive na Opera, de Paris, onde dirigiu o primeiro baile depois da grande guerra.

De 1912 a 1920, teve, successivamente, sob sua direcção, quinze casas de diversões em França, Hespanha e Nova York. Foi acclamado, em 1913, em Berlim, campeão mundial de dansas modernas. E, vencedor do concurso de "rag-time", de Londres, em 1914, foi considerado fóra de concurso e nomeado membro do jury de França, para os torneios de dansa, que presidiu em 1920, fazendo incluir, como prova obrigatoria do "campeonato mundial de dansas modernas", o nosso "maxixe".

Em 1912, montou Duque um luxuoso restaurante em Paris, frequentado por um publico de elite, a que deu a feição patriotica de verdadeira agencia de propaganda do nosso paiz.

As côres da nossa bandeira sobresaiam na artistica decoração interior e a toda a gente fazia Duque distribuir pequenas bandeiras brasileiras.

Como que cansado de tantos triumphos, dos quaes compartilhou sempre a sra. Gaby, resolve Duque, ainda em pleno vigor physico, abandonar a sua vida artistica, dizendo hoje, no S. José, o seu adeus ao nosso publico, que tantas vezes o victoriou, acompanhado na sua decisão por sua valorosa companheira de jornada.

O programma da festa é o mais attrahente e interessante possivel.

Será dada, em espectaculo completo, e em ultima representação, a revista "Sonho de opio", de Duque e Oscar Lopes, accrescida de varios quadros da revista "Meia-noite e trinta", de Luiz Peixoto. A seguir, será levado a effeito um escolhido acto de variedades, em que tomarão parte as senhoritas Dinorah, Inaida e Heloisa, filhas do bailarino Duque, os escriptores srs. Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto e Olegario Mariano e todos os artistas da companhia do S. José.

A "troupe" dos "8 batutas", executará, em scena aberta, varios numeros do seu repertorio.

Como se vê, uma linda festa, que levará, sem duvida, numeroso publico ao confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto.

A PRIMEIRA NO REPUBLICA

Muda, hoje, o seu cartaz a companhia Palmyra Bastos, dando-nos, em "première", a ultima producção de Eduardo Schwalbach, "Sol de abril". A comedia do brilhante autor do "Ovo de Colombo" e de "Agulhas e Alfinetes", escripta especialmente para a sra. Palmyra Bastos, tem a seguinte distribuição: Maria, Palmyra Bastos; Luiza, Amelia de Souza Bastos; Angelica, Elisa Mattos; Antonia, Maria Augusta; Carlos, Manoel Diniz; Frederico, Carlos Santos; Francisco, Henrique de Albuquerque.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

Realiza-se, hoje, no Recreio, a festa em homenagem ao sr. general Setembrino de Carvalho.

O programma, organizado a capricho, consta do seguinte:

Representação da revista "Pennas de Pavão", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho.

Acto variado, composto com varios numeros de peças mais applaudidas do repertorio da companhia, a saber: "A Maçã" (Melindrosa e Almofadinha), por Julia de Abreu e Paschoal Americo; "Meu bem, não chora" (Guarda Civil e Banhista), por Maria Mattos e J. Mattos; "A Maçã"' (Vergonha, Pouca Vergonha e Envergonhada), por Judith Vargas, Diola Silva e Maria Vidal; "Minha terra tem palmeiras" (Canção de Jovita), Julia Martins; "Idem" (Canção do Luar), por Ottilia Amorim, Cesar Marcondes e côro; "Sae da Raia" (Apaches), por Manoela Matheus e Agostinho de Souza; "Cabocla Bonita" (Desafio), por J. Loureiro, J. Figueiredo, Ernesto Cardoso, Agostinho de Souza, Ottilia Amorim, Cesar Marcondes e côro: "Cabaretier". Cesar Marcondes. O dr. Algarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T., saudará, em scena aberta, o homenageado. O espectaculo será completo, começando ás 20 3|4. No saguão e no jardim do theatro, tocarão varias bandas militares.

UMA NOVA COMPANHIA PARA O THEATRO RECREIO

A empresa Rangel & C., arrendataria do theatro Recreio, onde está terminando sua temporada, a Companhia Ottilia Amorim, que parte para o sul em 29 do corrente, reabrirá logo depois, a 1º de fevereiro vindouro, aquelle theatro com uma nova companhia de revistas e burletas dirigida pelos srs. Alvarenga Fonseca e Candido Castro.

Essa companhia, que será composta de bons elementos do genero, entre elles, as sras. Maria Lina e Celeste Reis, estreará com uma revista carnavalesca dos irmãos Quintiliano, musicada por Eduardo Souto.

A ala feminina, é, ao que nos dizem, composta de 12 elementos escolhidos entre as mais elegantes actrizes do nosso theatro.

Os scenarios serão de Jayme Silva e Angelo Lazary, tendo a companhia, além de 24 ensemblistas, uma linha de 12 bailarinas.

A PRIMEIRA DE "OFF-SIDE"

Serão dadas, amanhã, finalmente, no S. José, as primeiras representações da espectaculosa revista do sr. J. Brito — "Off-side", que a Empresa Paschoal Segreto vem annunciando com muito enthusiasmo, ha quasi um anno.

A Empresa Paschoal Segreto, fazendo executar todas as rubricas da peça, apresentará "Off-side" com todos os matadores, dando-nos a conhecer as maravilhas de uma encenação grandiosa e de algum modo inedita.

Os scenarios de "Off-side" foram pintados pelos srs. Jayme Silva, Angelo Lazary, Publio Marroig, Emilio Silva e Luiz Peixoto.

Theatro de Amadores

PENHA-CLUB

Communica-nos o sr. Eduardo Velloso, que, por motivos alheios á sua vontade, foi forçado a adiar para 26 do corrente o seu festival, que estava marcado para o dia 12, no Penha-Club.

Esse adiamento, não importa na mudança do programma ou no local que serão os mesmos

MUSICA

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á, no proximo domingo, ás 14 horas, no salão do Centro Paulista, um concerto de piano pelos meninos, Esther, de 9 annos e Murillo, da mesma edade.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — 1ª — Hymno nacional, a quatro mãos — pelos meninos Esther e Murillo; 2ª — Batalha D'Almoster, de Kotzvara — pelo menino Murillo; 3ª — 4ª Sonata, de A. Schmoll — pela menina Esther; 4ª —Virgem Maria Dolorosa — 5º Noturneo, de Galos — pelo menino Murillo; 5ª — Baile de Mascaras, Fantasia — por Victor Beyer — pela menina Esther.

2ª parte — 1ª — Marche Cosaque, por C. Hantz — pelo menino Murillo; 2ª — Barbier de Seville, de Rossini — pela menina Esther; 3ª — Guarany, Illustrazione — de E. Beccuci — pelo menino Murillo; 4ª — Lucia de Lammermoor, de Donizetti — pela menina Esther; 5ª — Tarantella, de S. Heller — pelo menino Murillo; 6ª — Guarany, Fantasia — de L. Strabbog — pela menina Esther.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realizar-se-á no domingo, 20 de janeiro, o 2º concerto dessa novel agremiação. Tomarão parte nesse concerto, que será realizado ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, os seguintes artistas: Nadia Soledade (pianista), Marietta Campello Barroso (cantora), professor Arthur Strutt (violinista) e Carmen Braga (violoncello). O programma, a ser executado, foi cuidadosamente organizado pelo director artistico, prof. Francisco Chiaffitelli, com a collaboração da senhorita Conceição de Barros Barreto e professor Sylvio Viterbo. Os acompanhamentos serão feitos por d. Julieta Gomes de Menezes (canto), Elvira Braga Cordeiro (violoncello) e prof. Sylvio Viterbo (violino).

Cinematographia

A MAIS BELLA MULHER DA AMERICA, EM UM "FILM" ENCANTADOR

Temos visto apresentadas e annunciadas muitas "bellezas" americanas, rainhas de concursos. Na verdade é coisa commum nos Estados Unidos esses "contest for beauty", que se ferem por Estados, ou em regiões inteiras. Mas o concurso de bbelleza de toda a America, esse se faz de anno em anno, ou em tempos mais longos. O ultimo foi vencido por Katherine MacDonald, por isso mesmo proclamada, não só a mulher mais bella da America, mas do mundo inteiro — "the World's most beautiful woman".

Pois é Katherine MacDonald que poderemos vêr em breves dias, em mais um "film" do Programma Serrador, um trabalho lindissimo em que ha um romance de amor e mais um drama de aventuras, que se intitula — "O Brilhante Azul", que o Odeon vae exhibir, provavelmente na proxima semana.

"SEDAS, FLORES E BEIJOS", NO AVENIDA

"Sedas, flores e beijos", com toda a mysteriosa atmosphera de amor romantico que o caracteriza, é o "film" Paramount encantador que, apresentado hontem, em programma novo, constituiu um novo exito para o Cinema Avenida. Os amores duma modesta cabelleireira com um alto homem publico da Inglaterra, recordam-nos as ingenuas e sentimentaes historias de amor do romantismo, com o cortejo das suas audacias e dos seus sacrificios. E sabendo-se que a protagonista dessa deliciosa historia de amor tem interpretação da famosa Betty Compson, tem-se logo a impressão do encanto dessa interessante e sentimental historia de amor. Em "Sedas, beijos e flores", acompanham Betty Compson, os artistas Conway Tearle e Anna Q. Nilson.

Informações e boatos

Festejar-se-á, amanhã, no Recreio, o meio centenario (de facto), da victoriosa revista "Pennas de Pavão". Por esse motivo, o theatro estará ornamentado, havendo varias sorpresas e attractivos para os espectadores.

*** Realizar-se-á, depois de amanhã, no theatro Lyrico, a festa que um grupo de senhoras offerece á sra. Palmyra Bastos. O programma consta da representação da peça de Sardou, "Fedora", com a sra. Palmyra Bastos no papel da perversa princeza russa; de varias canções hespanholas, cantadas pela novel actriz senhorita Amelia de Souza Bastos e de alguns trechos das operetas de seu antigo repertorio, pela sra. Palmyra Bastos.

*** Realizar-se-á, amanhã, no Republica a récita dos artistas, sra. Elisa Mattos e srs. E. Mattos e José Figueiredo.

Será representada pela ultima vez a comedia "Era uma vez...", havendo tambem um acto de variedades em que tomam parte, por especial deferencia para com os beneficiados os artistas Ottilia Amorim, Pinto (filho), Augusto Costa, Pepita de Abreu, Jayme Costa, A. Denégri, Augusto Annibal, Manoela Matheus, Henriqueta Brieba, Cesar Marcondes, Jos Loureiro, José Figueiredo, Iesquierdo, etc. Abrilhantará este espectaculo a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

*** O drama "Ultraje", de autoria dos srs. Muritiba Salles e M. Silva, a subir á scena no theatro Centenario, no dia 16, tem a seguinte distribuição: Francisco (capitão-tenente), M. Silva; Marianna (sua esposa), Candida Biar; Annita (sua filha), Julieta Carvalho; Americo (seu filho), Cesar Barbosa; Djanira (amiguinha de Annita), Laura Maia; Armando (medico), Antonio Pereira; José (criado de Francisco), Lauro Filho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".

S. JOSE' — "Sonho de opio" e variedades.

RECREIO — "Pennas de Pavão".

C. GOMES — "A casinha pequenina".

REPUBLICA — "Sol de abril"

CINEMAS

ODEON — "O Brasil grandioso".

PARISIENSE — "A gatuninha".

RIALTO — "Tortura de amor".

AVENIDA — "Sedas, flores e beijos".

CENTRAL — "Não me queres mais?".

PATHE' — "Os tempos mudam".

IRIS — "Os tempos mudam".

IDEAL — "Um escandalo na Academia".

PARIS — "Dado por desapparecido".

BRASIL — "Seis sensações sublimes".

HADDOCK LOBO — "O fruto prohibido".

AMERICA — "O homem que eu amei".

TIJUCA — "Flor de ouro".

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE—A's 7 3|4 e ás 9 3|4—HOJE

Continuação do estrondoso successo da engraçadissima comedia de Antonio Guimarães

A Pupilla de meu tio

AMANHÃ E SEMPRE:

"A Pupilla de meu tio"

A seguir — "O Instituto de belleza", comedia de grande actualidade.

:: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ::

SÃO JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, **LUIZ PEIXOTO** — Direcção scenica, **ISIDRO NUNES**

AMANHÃ —:— A'S 7 3|4 e 9 3|4 —:— **DUAS SESSÕES** —:— **AMANHÃ**

SENSACIONAL "PREMIE'RE"

A espectaculosa revista do applaudido comediographo J. BRITO (Antonio, da "A Noticia") victorioso autor de **O gabirú**, musicada pelos maestros ASSIS PACHECO e EDUARDO SOUTO

Guarda-roupa inexcedivelmente luxuoso, feito sobre grande variedade de figurinos — A montagem mais espectaculosa que se tem feito nestes ultimos tempos

OFF-SIDE

—— TITULOS DOS QUADROS ——

I, Off-side; II, Fiat-lux; III, Como se faz uma mulher; IV, A vida é uma fita; V, O canal da hypothese; VI, A ceia dos engraxates; VII, Gloria a dois heróes; VIII, "Informações e arranjos"; IX, O dia da mulher que dansa; X, Dansa dos velhos; XI, Boneca queimada; XII, Maxixe a Bata-clan; XIII, A musa humoristica; XIV, Zona estragada; XV, Carnaval das Arabias.

Estréa dos **"IRMÃOS IRIS"**, bailarinos classicos, caracteristicos, a transformações.

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A Casinha Pequenina

Comedia romantica, em 3 actos, original de **Aldo Garrido**, musicada pelo maestro **Freire Junior**

☛ O 1º e 2º actos fazem sorrir e pensar.

☛ Mas o 3º acto de **A casinha pequenina** é tão desopilante, que ninguem será capaz de reprimir, durante sua representação, uma gargalhada!

Sabbado — NOITE DE LUAR, de J. Miranda.

S. JOSE'

HOJE — 10 DE JANEIRO — HOJE

Grandioso festival de despedida do bailarino brasileiro **DUQUE**, campeão mundial de dansas modernas, membro do Jury de França, dedicado ao Sr. **JOSE' SEGRETO**

Espectaculo completo, começando ás 8 3|4, com a ultima representação da revista da co-autoria de DUQUE

Sonho de Opio

UM ACTO VARIADO

Em homenagem especial ao professor **Duque**, ás senhoritas **Duque** tomarão parte na festa.

Duque e **Gaby** dansarão pela ultima vez.

Theatro Republica

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Comedias PALMYRA BASTOS

HOJE —:— 10 DE JANEIRO —:— HOJE

A'S 8 3|4

1.ª representação da peça em 3 actos, de EDUARDO SCHWALBACK

SOL DE ABRIL

DISTRIBUIÇÃO:

Maria ...... PALMYRA BASTOS

Carlos, Samuel Diniz; Frederico, Carlos Santos; Francisco, H. Albuquerque; Luiza, Amelia Bastos; Angelica, Elisa Mattos; Antonia, Maria Augusta. Lisboa — Actualidade.

Amanhã — Récita dos artistas **Esmeraldo Mattos, Elisa Mattos** e **José Figueiredo.** — Sabbado: Festa em homenagem á actriz **Palmyra Bastos**, no theatro Lyrico — FEDORA e Intermedio.

THEATRO RECREIO

COMP. OTTILIA AMORIM —:— EMP. RANGEL & Cia.

HOJE, ás 8 3/4 - Grandioso Festival - A's 8 3/4, HOJE

EM HOMENAGEM AO ILLUSTRE MINISTRO DA GUERRA

General SETEMBRINO DE CARVALHO

que será saudado pelo brilhante orador patricio **DR. ALVARENGA FONSECA**, illustre presidente da S. B. A. T.

O espectaculo constará da representação da já celebre revista

PENNAS DE PAVÃO

Da nova apresentação do interessantissimo numero **HARRY FLEMING AND SWIFT** e um **BRILHANTISSIMO ACTO VARIADO**, terminando com uma grandiosa apotheose **A' PAZ FRATERNAL**

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **Récitas commemorativas do MEIO CENTENARIO** da felicissima e apreciada revista **PENNAS DE PAVÃO**

50 representações de facto 50

Cinema Avenida

HOJE

Sedas, Flores e Beijos

Um romantico film Paramount, de scenas emocionantes e luxuosas, com a formosa

Betty Compson

acompanhada de

Conway Tearle

e Anna Q. Nilson

SEGUNDA-FEIRA — **Manobras de um bom piloto**, com THOMAS MEIGHAN

ELECTRO-BALL CINEMA

—— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES ——

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

— — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — —

TRAGEDIA DO GLOBO DE CRYSTAL e UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE

SEXTA-FEIRA, 11 — Continuação do grande campeonato — Aldo e Lino contra Laceta e Barnes

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

HOJE — Grande e sensacional partida em 25 pontos — Iraola e Nilo contra Bienner e Eguia — A's 2 horas

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O maior exito destes ultimos tempos cabe, sem duvida, a

O BRASIL GRANDIOSO

O mais bello trabalho em que vemos viver o nosso querido BRASIL, sentimos pulsar-lhe o coração, em sua natureza, sua gente, sua riqueza e seu futuro que ha de ser grandioso tambem. — Trabalho admiravel de A. BOTELHO.

No programma de hoje, tambem, o n. 3 da

REVISTA ODEON

Com assumptos mundiaes e ainda **O NOVO GOVERNO DO ESTADO DO RIO**, a posse do Dr. Feliciano Sodré, os seus auxiliares, a ceremonia da posse, a despedida do Dr. Aurelino Leal, etc.

JOIAS CRYSTALLINAS, trabalho scientifico da Fox Film, em que vemos com detalhes como é abastecida de agua a cidade de Nova York. A SEGUIR — O bello trabalho de KATHERINE MACDONALD, em O BRILHANTE AZUL.

ULTIMAS NOTICIAS

A POLITICA EM PORTUGAL

OS MONARCHISTAS E A PRESIDENCIA TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 9 (U. P.) — Os meios politicos affirmam que o ex-rei Manoel de Bragança deu instrucções ao senhor Aires Ornelás para que os monarchistas não difficultem a presidencia do sr. Teixeira Gomes.

SCINDIU-SE O PARTIDO MONARCHICO

LISBOA, 9 (U. P.) — Está confirmada a scisão do Partido Monarchico.

O DEBATE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

LISBOA, 9 (U. P.) — Continuou, hoje, na Camara o debate politico. Os nacionalistas apresentaram uma moção de desconfiança e os democraticos uma outra de confiança.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA NA EXPOSIÇÃO

ACCUSAÇÕES AO SR. LISBOA LIMA

LISBOA, 9 (A.) — O ex-commissario de Portugal junto á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, dr. Lisboa Lima, foi scientificado das conclusões do inquerito aberto para apurar as irregularidades que se deram durante a sua permanencia á testa da representação portugueza naquelle certamen.

O dr. Lisboa Lima, segundo esse inquerito, é accusado de ter feito dispendios exaggerados, sendo-lhe dado o prazo de 10 dias para apresentar a sua defesa.

O sr. Malheiro Reymão, que tambem fazia parte daquella representação, é apontado como tendo exercido com insufficiencia a sua fiscalização.

Os longos vôos para a captura de Beniulid

ROMA, 9 (U. P.) — Uma estatistica hoje publicada, annuncia que os aeroplanos que collaboraram nas operações para a captura de Beniulid, voaram duas mil seiscentas e trinta horas, cobrindo uma distancia de quatrocentos mil kilometros. Nesses vôos lançaram vinte e dois mil e duzentos kilos de malas do correio. A população rural na região percorrida, é calculada em dez milhões e setecentos mil habitantes.

ENXERTO VENOSO DA URETHRA

O primeiro que se faz no Brasil

O DR. ESTELLITA LINS PRATICOU, COM EXITO, ESSA DELICADA INTERVENÇÃO

No curso de clinica urologica, que mantém nos serviços da Cruz Vermelha Brasileira, referiu o dr. Estellita Lins um caso de enxerto venoso da urethra, bem merecedor de maior divulgação pela sua raridade.

Foi em 1909 que Tanton, pela primeira vez, praticou a transplantação venosa para a autoplastia da urethra.

Tratava-se então de reconstruir a urethra peniana, séde de uma hypospadia. Patel e Leriche, praticaram o enxerto na urethra perineal no mesmo anno, tendo tambem Murhsam, Coalic e Joseph, obtido exito favoravel em casos identicos. No XXXVIII Congresso Allemão de Cirurgia, Unger, Stettoner, e Becker, communicaram tambem casos em que obtiveram exito.

Morel é de opinião que o enxerto venoso da urethra é um methodo futuro e aconselha o seu emprego como tambem o faz Legueu, enthusiasticamente.

Foram estas e outras observações que levaram o dr. Estellita Lins a praticar a operação, que era objecto de suas considerações. Manifesta o seu jubilo pelo resultado obtido e confirmado pela presença do paciente que foi examinado. Era elle portador de fistulas consecutivas a abcessos multiplos devidos a um extenso estreitamento urethral, post-gonorrheico, localizado na porção perineo-bulbar.

Para combater o estado septico e corrigir a repetição dos fócos suppurativos fez a urethrostomia perineal que, desviando as urinas, permittiu treguas á abcedação penitente e constante. Havia já 13 annos que um cerrado estreitamento vinha entretendo essas suppurações e fistulas.

Resolveu o dr. Estellita Lins fazer a transplantação da veia saphena, no seu curso crural, logo na vicção da urethra perineal, numa extensão de 10 centimetros.

A operação foi realizada no dia 13 de dezembro, com o auxilio dos drs. Loureiro e Cajaty, na Cruz Vermelha, com incisão circular na porção da urethra perineal, nucu extensão de cinco a seis centimetros, indo do bulbo á bolsa. Vestiu com o segmento de veia retirado, um catheter Nelaton, n. 18, que introduziu na bexiga, onde foi mantido por espaço de oito dias.

Não fez a crystomia hypogastrica de desvio, tão recommendada por Tanton: fez as suturas osculando a veia á urethra pelas suas extremidades circularmente. Teve o cuidado de, por meio de um ponto de catgut, fixar o catheter á boca posterior da urethra, o que permittiu á sua permanencia real.

No dia 19 o catheter foi expellido sem o menor vestigio de revestimento. A 20 e 21, o paciente apresentou pequena suppuração na sutura perineal e, por um ponto, algumas gotas de urina que cessaram por completo no dia 22. Desde este dia o paciente urina perfeitamente, não se contendo de satisfação, pois ha 13 annos só urinava com extrema difficuldade, chegando até á infiltração urinosa, que relata ter tido em outubro ultimo.

Os resultados remotos exigem, todavia, algumas reservas e o dr. Estellita Lins espera a reabertura das sociedades sabias para, com o necessario tempo, estudar e desenvolver melhor, assumpto de tão alto valor.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

EMPREGO DA BORRACHA NO CALÇAMENTO DAS RUAS

JUIZ DE FÓRA, 9 (A.) — A fabrica de artefactos de borracha desta cidade foi adquirida por um grupo de industriaes fluminenses, devendo o material nella installado seguir por estes dias para Nilopolis, Estado do Rio, onde serão installados em predio proprio.

Consta aqui que o principal objectivo dessa acquisição pelos referidos industriaes foi o de adoptarem a fabricação de parallelepipedos de borracha, de que têm privilegio o governo federal, correndo como certa a noticia de que as principaes ruas dessa capital serão calçadas por tal processo.

BAHIA

RECLAMAÇÃO DE COMMERCIANTES DE VILA VELHA

BAHIA, 9 (A.) — A Associação Commercial da Bahia recebu o seguinte telegramma, procedente de Minas de Rio de Contas:

"Negociantes de Villa Velha, debaixo de uma atmosphera de terror, em consequencia da duplicata do governo municipal, lamentamos alteração da ordem e inquietação. O delegado de policia "servus e mandatis", ignorando responsabilidade de seu cargo, á frente de soldados e jagunços, violenta contribuintes que pagam impostos á outra parcialidade. Deante dessas brutaes violencias o povo foge do mercado, escasseando os generos de primeira necessidade. Taes desatinos do delgado, seus soldados e jagunçada interromperam os tradicionaes festejos do Anno Novo, prejudicando seriamente as transacções commerciaes.

Recorremos vossencia legitimo defensor nossa classe, pedindo providencias. (a.) Urbano Pessoa, Elpidio Silva, Abilio Corrêa, Gentil Villas Boas, João Rochael, Deoclides de Alcantara, José Pessoa, Agostinho Alcantara, Ursino Meira, João Carlos Silva, Lourenço Silva, José Novaes, Faustino Teixeira, José Meira e Augusto Alcantara."

A SITUAÇÃO POLITICA

BAHIA, 9 (O JORNAL) — O chefe politico de Nazareth, coronel João Bittencourt, acaba de passar ao dr. Arlindo Leone o seguinte telegramma, que foi aqui divulgado pelo "Tempo": "Acabo de tomar posse de intendente deste municipio. Os adversarios impediram minha entrada e de amigos na Camara que se achava cheia de jagunços armados. Não desejando que corresse sangue, retirei-me, tomando posse em casa particular, onde installei a Intendencia, até que o poder competente resolva a duplicata municipal. Respeitosas saudações. — João Bittencourt."

A DERROTA CAUSA INAPETENCIA

Depois de preso Hittler perdeu o appetite

(Communicado epistolar de H. R. Knickerbocker)

MUNICH, dezembro (U. P.) — Adolf Hittler não póde comer. Propalou-se recentemente que o chefe do golpe de Estado nacional socialista se declarára em grêve da fome na sua cellula em Landsberg, o presidio bavaro reservado áquelles cujos delictos, como dizem os allemães, "não são deshonrosos". Amigos, porém, que o visitaram informam que se elle não toma alimentos é por falta de appetite, causado pela catastrophe da sua tentativa.

Aqui em Munich, em um pequeno restaurante que fica justamente á esquina da rua onde funccionava a redacção do defunto "Voelkischer Beobachter", jornal de Hittler, o seu velho criado conserva uma melancolica memoria do seu antigo e illustre patrão. Consiste ella num pequeno vaso sustentando duas bandeiras: uma vermelha, branca e preta — emblema do velho imperio — a outra uma bandeira Swastika, pendão dos Socialistas Nacionaes.

Essas bandeiras estão collocadas agora sobre uma chaminé, mas antes ellas costumavam marcar a mesa em que o futuro dictador da Pan-Germania se reunia com alguns espiritos escolhidos, e, no correr de um modesto "menu", discutia os planos que terminaram tão desastrosamente no fiasco de cervejaria de 8 de novembro.

E circumstancia bastante extraordinaria é de ser o restaurante predilecto de Hittler grandemente frequentado por aquelles mesmos "auslaender" contra quem elle dirigia as suas armas e a quem attribuia os infortunios da Allemanha.

Hoje em dia, na mesma mesa que elle costumava occupar, sentam-se estrangeiros que, mercê do seu dinheiro, fazem-se servir com a mesma attenção outr'ora prestada ao dictador deposto.

Durante dias depois do golpe d'Estado, a mesa de Hittler foi conservada religiosamente vasia, á espera da volta do Bismarck bavaro. As noticias confusas que tinham curso na semana que se seguiu á famosa noite de terça-feira, em que Hittler surgiu na plataforma da Buerger-Braeu Keller, proclamando, com um tiro de pistola, a revolução, encorajaram o seu fiel "Ober" — nome dado aos seus correligionarios — deixando-o na crença de que talvez o grande chefe quizesse voltar ao campo de acção.

Elle pensava que fosse talvez verdade que o homem que se fizera o heróe irresistivel de centenas de casas de shopp, estivesse reunindo forças nos suburbios de Munich, preparando-se para tomar a cidade de assalto e expulsar os traidores e, em seguida, comparecer ao seu restaurante para saborear um pouco de "wurst" (salsicha).

Essa esperança não abandonou o seu criado, emquanto não lhe chegou a noticia da grêve de fome de Hittler. Assim, elle admitte, emquanto arranja cuidadosamente as prégas das bandeiras que se Hittler não póde comer e nem mesmo póde comparecer ao local em que habitualmente comia, é porque está realmente vencido.

Mas resta ainda em Munich muita gente que não partilha dessa opinião desalentadora. A maior parte destes compõe-se de jovens, entre os quaes figuram alguns daquelles "boy scouts", que deram dezenove vidas á causa de Hittler.

Desde que se annunciou na imprensa local que Hittler seria julgado em janeiro, pelo crime de alta traição, os seus adeptos não se têm cansado em fazer as demonstrações que podem. Na sua maioria consistem estas de insultos de vez em quando berrados á passagem de destacamentos da Reichswehr, insultos acompanhados de vivas a Hittler e morras a Kahr. O dr. von Kahr, dictador da Baviera e responsavel pelo fracasso do golpe de Hittler, baixou uma ordem considerando delictos os insultos á Reichswehr. Isso deu occasião ha dias a um conflicto entre os soldados dessa milicia e um numeroso grupo de hittleristas, que os apupou e lhes lançou bolas de neve.

E' bem provavel que Munich viva momento de agitação quando o seu faminto heróe fôr levado a julgamento.

O "Partido Popular" recusa sua collaboração ao Fascismo

NAPOLES, 9 (U. P.) — O ex-ministro Girodino, membro do Triumvirato Executivo do Partido Popular, declarou numa recente reunião do Conselho Nacional, que, em consequencia da luta aberta com o Partido dominante, que a provocou, devido a estarem os populistas determinados a conservar toda independencia, o novo lemma da aggremiação a que pertence, será nem opposição, nem collaboração. Essa resolução não póde maguar os fascistas que rejeitaram a sua collaboração, quando lhes fôra lealmente offerecida.

O orador disse que a accusação feita de estar o Partido Popular se filiando aos elementos da esquerda, não tem fundamento e nasce sobretudo de individuos que têm passado a vida a envenenar o espirito das massas para fins de exploração politica.

A lingua italiana nas escolas da Hungria

BUDAPEST, 9 (U. P.) — Será apresentado, brevemente, ao Parlamento, um projecto de lei mandando incluir a lingua italiana no curriculum de muitas escolas superiores da Hungria.

A Terceira Internacional Russa condemna a attitude do sr. Bombacci

ROMA, 9 (U. P.) — Um telegramma de Moscou diz que a 3ª Internacional exigiu dos communistas italianos uma formal condemnação do discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo sr. Bombacci. A 3ª Internacional quer a renuncia desse representante do partido.

Cartas dos Estados

Mathias Barbosa — (Minas Geraes)

Esteve em festa o lar do abastado fazendeiro e influente chefe politico coronel Francisco Ribeiro de Almeida Junior, vereador por esta villa, sendo grande o numero de familias que affluiram á sua fazenda, afim de levar-lhe parabens pelo seu natalicio.

Foi servido a todos um lauto banquete, tendo, em seguida, inicio as dansas, que se prolongaram até ao amanhecer, reinando sempre entre os convivas a mais franca cordialidade.

— Effectuou-se o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Garbero com o sr. Manoel Barbosa, comparecendo ao acto grande numero de familias desta villa. Foi servido lauto jantar.

— Foi victima de um automovel o innocente Miguel Barra. Já não é o primeiro atropelamento que se dá nesta villa pelos autos em vertiginosa carreira, trazendo em constante desassocego os paes de familias, que nem sempre podem estar juntos dos filhos. Já é tempo de se acabar com semelhante abuso.

— Houve, em casa do sr. Luiz Chopinotte, lamentavel caso de envenenamento, pelo carbunculo, tendo fallecido quatro familias, devido a terem comido a carne de uma vacca atacada do terrivel mal.

— Esteve nesta florescente villa o deputado federal dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, o qual foi festivamente recebido, ao espoucar de foguetes e ao som da Lyra Mathiense, por enorme massa popular. Formou-se um prestito que se dirigiu para o grupo escolar, sendo ali saudado pela senhorita Maria de Souza Pereira, em allocução, que agradeceu.

Em seguida, foi-lhe servida uma mesa de finos doces, tendo o dr. José Mariano Pinto Monteiro saudado aquelle chefe politico do municipio de Juiz de Fóra, o qual agradeceu sensibilizado.

Terminada esta festa, dirigiu-se s. s. para a outra sala, juntamente com os chefes politicos ali reunidos, afim de se proceder á escolha dos futuros membros da nova Camara da vila de Mathias Barbosa, que ficou assim organizada:

Por Mathias Barbosa — Dr. José Mariano Pinto Monteiro, Antenor de Aquino Castro e Francisco Ribeiro de Almeida Junior; por Sant'Anna do Deserto — Dr. Mauro Roquette Pinto e dr. Annibal de Azevedo; por São Pedro de Alcantara — Coronel João Evangelista do Valle e Luiz Gonzaga Monteiro da Silva.

Ficou tambem deliberada a escolha do dr. José Mariano Pinto Monteiro para a presidencia.

O dr. Antonio Carlos percorreu, depois, acompanhado de muitos amigos, as principaes ruas da nova villa e em seguida tomou um auto, seguindo para Juiz de Fóra, acompanhado dos drs. Luiz de Souza Brandão e Pedro Marques de Almeida.

(Do correspondente)

Sapucaia — (Estado do Rio)

Transferiu sua residencia para Serraria, o sr. Luiz José da Silva.

— Mudou-se para Del Castilho, o sr. coronel Marcellino Teixeira Pinto, antigo e estimado morador desta cidade e pertencente á distincta familia que sempre concorreu para o engrandecimento e prosperidade do municipio de Sapucaia, em diversos ramos de actividade.

— A passagem do anno foi festejada com um animado baile, realizado no Hotel Aguiar e que decorreu em meio da maior alegria e cordialidade.

— Resultou encantadora e animada a festa organizada em beneficio das crianças pobres, na Fazenda do Monte Café, propriedade do sr. coronel Francisco Teixeira Portugal, em Apparecida.

Foi effectuado um leilão de ricas prendas, proseguindo o programma do seguinte modo:

No theatro, um espectaculo organizado pelo cançonetista e scenographo Zéca Lima.

A seguir, foram distribuidos os "bonus" ás crianças pobres e depois houve animado baile na residencia do sr. João de Souza, um dos organizadores da festa.

Estiveram presentes os srs. coronel Portugal e dr. Attila Portugal, com suas familias.

(Do correspondente)

A RESENHA PORTUGUEZA

O DESTINO DO "SANTA CRUZ"

LISBOA, 9 (U. P.) — O avião "Santa Cruz" que terminou o "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, irá para um museu.

O MONOPOLIO DO TABACO

LISBOA, 9 (U. P.) — O sr. Nuno Simões apresentou uma indicação mandando o governo examinar a situação do monopolio de tabacos, afim de apurar o valor negociavel. O presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro, declarou essa questão aberta.

A SITUAÇÃO MEXICANA

O DOMINIO DE TAMPICO

TAMPICO, 9 (A.) — As tropas dos governistas dominam toda a cidade e immediações. Tambem o porto deixou de ser ameaçado pelos revolucionarios.

A PRISÃO DE ELEMENTOS SUSPEITOS

LAREDO, 9 (A.) — Por ordem do presidente da Republica, general Obregon, foram presos hoje o sr. Monterrey e seu genro general Capris, em razão das tendencias revolucionarias que têm manifestado ultimamente.

Tambem foi preso o general Amaro.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Pouco antes das 23 horas, á porta do botequim sito á rua Vieira Fazenda 87, o electricista Manoel Honorio da Silva, brasileiro, com 24 annos de edade, domiciliado á ladeira do Castello 20, após ter, por motivo futil, discutido com o operario Manoel Feliciano Rodrigues, brasileiro, com 22 annos de edade, residente á rua Vieira Fazenda 66, deu-lhe uma bofetada.

Feliciano, que se achava armado com uma faca de açougueiro, vibrou em Honorio dois golpes, um dos quaes attingiu-o na face do lado esquerdo, produzindo-lhe extenso ferimento e entre nas mãos.

O aggressor foi preso pelo guarda civil 468, quando já na rua da Assembléa, corria perseguido pelo clamor publico, tendo sido autoado no 5º districto.

A victima, após os soccorros na Assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

Foi preso, tambem, o proprietario de um açougue no Mercado Novo, que emprestou a arma de que se serviu o criminoso. Na delegacia, o pseudo cumplice justificou-se cabalmente, ficando provado que a faca fôra entregue ao criminoso, á tarde, para amolar, e que, na occasião do crime, elle a trazia comsigo afim de entregal-a ao dono.

CURIOSIDADES

UMA RARA E VALIOSA MOEDA

O mais alto preço alcançado, nestes ultimos tempos, por uma moeda, foi obtido por um specimen de ouro, pesando 3 pesos, das que foram cunhadas em S. Francisco da California, em 1870. Pertence á collecção numismatica do sr. William H. Woodin e foi comprada pelo colleccionador Chapman, por 1.450 dollares.

Dizem que existem, apenas, duas moedas da mesma classe, pois o governo americano recolheu toda a emissão, menos uma que foi encerrada na pedra fundamental da Casa da Moeda, de S. Francisco, construida naquelle anno.

COMO AS VIUVAS SE TORNAM A CASAR NO CONGO

No Congo, quando morre um homem casado, a viuva manda içar uma bandeira na porta de sua casa.

Emquanto o panno da bandeira permanecer intacto, fica a viuva prohibida de casar-se. Porém, se o vento ou qualquer outro accidente faz desprender a bandeira, está terminado o periodo da viuvez.

Nenhum namorado se atreve, para antecipar suas aspirações ao matrimonio, a desprender a bandeira, mesmo durante a noite, paar se não expôr a terriveis castigos.

A's vezes dá-se o caso de, na propria noite em que morreu o marido, algum forte vento ou furacão fazer em pedaços o funebre estandarte. Então, desde a manhã seguinte, o coração e a mão da viuva ficam livres e os pretendentes podem solicital-a para novas nupcias.

A MAIS VIRTUOSA MULHER DE NOVA YORK

A senhorita Jane Addams é uma mulher incorruptivel e se nossa mãe Eva tivesse a metade da força de vontade da bellissima moça americana, estamos certos que entre os differentes peccados herdados dos primeiros paes, não se contaria a vaidade.

A senhorita Addams assistiu a um banquete da "Union Zeague Club", de Nova York, que festejava seu anniversario. Ao chegar áquella sociedade, a senhorita Addams entregou seu chapéo no guarda-roupa, recebendo a respectiva chapa numerada.

Depois de assistir a reunião, ao retirar-se, foi ao guarda-roupa entregar a chapa e receber, em troca, o seu chapéo ali guardado.

Por mais, porém, que o procurassem, não foi encontrado, tendo de retirar-se para sua casa, com a cabeça descoberta.

Os directores da "Union Zeague", apenas se convenceram do desapparecimento do chapéo daquella senhorita, enviaram-lhe um cheque de 50 dollares ou cerca de 500$000, acompanhado de uma carta apresentando desculpas por aquelle desapparecimento.

A senhorita Addams, porém, devolveu o cheque aos directores da "Union League", que jamais havia usado chapéos que lhe custassem mais de 10 dollares e que por mais que tivesse sentido a tentação de comprar um chapéo do valor do cheque enviado, tinha podido, ainda que com grande trabalho, conter sua vaidade feminina.

Os directores da "Union League", em resposta a essa carta, enviaram-lhe um lindissimo ramo de orchidéas no valor de 100 dollares, com uma fita onde fizeram inscrever a seguinte suggestiva homenagem: — "A' mulher mais virtuosa de Nova York".

Informações Uteis

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões do tempo para o periodo de 18 horas do dia 9 até 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel, com pequenas chuvas.

Temperatura — noite mais fria, ligeira ascensão do dia com maxima entre 25 e 27 gráos.

Ventos — entre oéste e sul, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, passando a instavel, com pequenas chuvas passageiras, ainda possiveis.

Temperatura — noite mais frio, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quinta-feira — bom.

Estados do Sul — O tempo melhorará em S. Paulo e conservar-se-á bom nos demais Estados.

A temperatura elevar-se-á gradativamente em toda a parte.

Ventos — em geral do sul e oéste, salvo no Rio Grande, onde rondarão para norte.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracaju, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Gotha", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itajubá", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5,30 e com porte duplo até ás 6 horas, do amanhã.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntos de 1ª classe; Titulados da Directoria de Obras, letras A. a L; Garage; Officinas; Circumscripções de Obras; Usina.

"Rapidos": Departamento de Assistencia (pessoal administrativo); Guardas municipaes, letras A. a I.

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a seguinte folha: Aposentados da Viação.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

1.50 — Hespanhol "I. I. de Borbon", rumo norte, 1.100 milhas norte; 2.00—Nacional "Affonso Penna rumo norte, 700 milhas sul; 2.15 — Allemão "Antonio Delfino", rumo sul 120 milhas sul; 2.20 — Nacional "Commandante Capella", rumo norte, 300 milhas sul; 7.30 — Francez "Groix", rumo Rio, 25 milhas norte; 7.50 — Francez "Lipari", rumo norte, 80 milhas norte; 9.45 — Sueco "Viola", rumo Rio, 130 milhas sul; 10.25 — Inglez "Hannah", rumo sul, 150 milhas sul; 10.30 — Inglez "Baxtergat", rumo sul, 110 milhas éste; 10.33 — Inglez "Coracero", rumo sul, 130 milhas éste; 10.52 — Grego "Elisaveto", rumo Rio, 30 milhas norte; 10.54 — Inglez "H. Rover", rumo norte, 300 milhas sueste; 11.20 — Inglez "Sheaf Spear", rumo sul, 200 milhas norte; 15.40 — Inglez "Vestris", rumo Rio, 200 milhas sul; 16.20 — Italiano "Belvedere", rumo sul, 150 milhas norte; 17.06 — Dinamarquez "Fredensborg", rumo sul, 150 milhas norte; 17.30 — Americano "Southern Cross", rumo norte, 150 milhas norte; 17.55 — Hollandez "Zeelandia", rumo sul, 150 milhas norte; 18.20 — Nacional "Commandante M. Lourenço", rumo sul, 150 milhas norte; 18.25 — Americano "Ossining", rumo norte, 400 milhas sul; 19.05 — Hespanhol "Altuna Mendi", rumo norte, 260 milhas sul; 19.10 — Hollandez "Beleatrix", rumo sul, 300 noroeste.

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
22478	50:000$000
20561	10:000$000
476	5:000$000
21867	5:000$000
597	2:000$000
6930	2:000$000
10081	2:000$000
16341	5:000$000
19689	2:000$000
38739	2:000$000
1461	1:000$000
3498	1:000$000
5387	1:000$000
10012	1:000$000
15299	1:000$000
19481	1:000$000
22394	1:000$000
22477	1:000$000
22479	1:000$000
24646	1:000$000
25312	1:000$000
35598	1:000$000

Resumo telegraphico dos principaes premios da Loteria da Bahia:

Numero		Premio
9922	(Rio)	50:000$000
2783	(Bahia)	4:000$000
5915	(R. G. do Sul)	2:000$000